DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 — RUA RODRIGO SILVA — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1508

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 279 — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 22 de Março de 1920

A REJEIÇÃO DO TRATADO

O Senado americano, rejeitando a moção para ratificação do Tratado de Versalhes, concorreu com mais um exemplo para ser citado pelo publicista de amanhã, quando emprehender a exacta narração das relações politicas entre esse departamento do legislativo e o presidente da formidavel democracia da America Septentrional.

Se não são apenas os americanos que aproveitam os singulares momentos da vida internacional, como elementos para campanha de politica interna, é incontestavel que nos Estados Unidos, mais do que em outro qualquer paiz do mundo, não se perdem nunca essas magnificas opportunidades.

Não é de hoje esta observação, nem a improvisamos no momento em que o Senado americano, negando-se a ratificar o Tratado que para isso lhe fôra apresentado, tira ao presidente Wilson, o grande politico idealista, a necessaria autoridade para falar, em nome de importante democracia, no concerto das nações alliadas, em cujas mãos se encontram os destinos do mundo. Já Bryce, o profundo critico das instituições e coisas americanas, poz em foco os extremos do espirito partidario americano, que não vacilla em oppôr os mais insistentes embargos á approvação de um tratado, quando o seu repudio póde acarretar o desprestigio da administração do presidente, de cujas idéas por acaso não communga.

Para se alcançar, embora de muito longe, o que é a luta dos partidos na republica americana, e os extremos a que não raramente ella attinge, basta conhecer a organização desses gremios, onde aos paes se succedem os filhos, na posse e defesa intransigente das mesmas idéas. A eleição do presidente Wilson, em motivo dos votos que lhe deu a California, é a resultante de uma larga propaganda em todo o paiz, em torno da idéa capital da guerra européa, sobre a qual republicanos e democratas fizeram girar as suas plataformas eleitoraes.

Eleito presidente da grande democracia, não tardou Wilson em empenhal-a na grande luta européa, pondo as armas americanas ao lado da verdadeira liberdade, cuja causa, se não parecesse irremediavelmente, ao menos soffreria os mais profundos golpes sem o seu opportuno auxilio.

Democratas e republicanos, Wilson e Lodge, deante do grande conflicto mundial, a que se prendiam então os destinos americanos, harmonizaram as suas vistas até o momento em que Wilson, nas vesperas das eleições para a Camara dos representantes, convoca a nação inteira para que apoie a sua orientação na politica interna e externa, mandando ás Camaras legislativas uma maioria democrata. Rompia-se bruscamente o periodo de calma para se iniciar a nova phase de lutas partidarias, na qual apparecem os republicanos oppondo-se ás idéas do tratado, trazido aos Estados Unidos pelo presidente democrata.

E dahi por deante seguem-se os acontecimentos da politica americana em derredor do Tratado de Paz, a muitas de cujas idéas, especialmente a da "Liga das Nações", se oppunham os maiores embaraços.

Não pretendemos analysar os factos da politica interna americana, mas apenas recordar aquelles mais importantes que mostram o inicio da grande campanha partidaria, que arrematou com a rejeição do Tratado de Versalhes. A impressão que temos deante do gesto do Senado americano, devolvendo o Tratado ao presidente Wilson, é provavelmente a que recebe todo o observador sereno e imparcial, deante do qual se vêem desdobrado, com todas as suas boas e tambem mais surpresas, a politica interna da grande democracia. O Tratado de Paz, em cuja feitura o grande presidente, com todo o seu idealismo salvador, deixou os mais inapagaveis signaes do seu concurso, é sacrificado impiedosamente deante do encontro dos grandes partidos, que já antecipam a luta que só será finalizada com a futura eleição presidencial.

Desprestigiando o presidente Wilson, tirando-lhe a indispensavel autoridade para falar em nome da grande republica nas graves questões de politica internacional, o Senado americano, se não impede, ao menos retarda a realidade de umas tantas providencias, só consideradas no Tratado pela interferencia opportuna do chefe da democracia norte-americana.

Quer os que censuravam a Wilson o seu immenso idealismo, talvez muito além das condições necessarias da organização actual do mundo, como os que lhe applaudiam as mais avançadas idéas, todos quantos, no entanto, assistiram á sua acção na conferencia de Versalhes, deante da qual se inutilizaram muitas pretensões descabidas, não podem desconhecer que elle representou uma grande força no equilibrio dos interesses das nações.

Infelizmente, o Senado americano negou o apoio merecido pelo Tratado, deixando á margem os grandes interesses de ordem internacional que a elle se prendem intimamente.

Em sua mensagem lida no banquete ao Comité Nacional Democratico, realizado por occasião do "Jackson Day", o presidente Wilson dizia:

"A Allemanha está batida; mas ella está prompta agora a retomar as suas antigas allianças offensivas e defensivas que tornam uma paz duravel impossivel. Está prompta agora a se entregar a toda sorte de intrigas. Nenhum dos fins pelos quaes entrámos na guerra e combatemos não se realizará, ou a realização desses fins se tornará incerta sem a ratificação do Tratado pelos Estados Unidos ou a sua acceitação da Liga das Nações."

Deante dessa repercussão do acto do Senado americano, não deixamos de temer pelo resultado do sacrificio que ao mundo impoz a guerra européa.

A Superintendencia da Alimentação

Somos do numero dos que não alimentaram illusões sobre a vantagem que poderia resultar da mudança de nome do extincto Commissariado em Superintendencia de Alimentação. Não allegamos isso como titulo de grande merito. Da mesma opinião, póde dizer-se era todo o mundo, sem necessidade de excepcional agudeza ou superior intuição. Questão de bom senso e reflexão serena. Se era mão esse apparelho, de origem espuria, do ponto de vista legal e constitucional e de funccionamento desastrosamente perturbador, não seria a simples operação de chrismal-o, dando-lhe differente denominação, que viria curál-o dos vicios organicos e funccionaes que o tornavam, mais do que imprestavel, grandemente pernicioso.

E foi apenas isso que fez o governo, autorizado pelo poder legislativo, instituindo a Superintendencia que ahi está, em logar do Commissariado que desappareceu, vaiana verdade, perseguido pelo clamor publico.

Fizeram-se modificações escriptas nas regras estabelecidas e novas regras foram decretadas, mas, na pratica, tudo ficou como era: a differença era sómente no nome; passára a chamar-se Superintendencia o Commissariado inventado pelo governo transacto e que só serviu para estorvar o trabalho, matar o estimulo do productor, perturbar as relações do commercio e prejudicar o consumidor, em beneficio de quem, aliás, dizia o pretexto do governo, tinha sido instituido.

Houve uma outra mudança, e esta poderia ter uma relativa importancia. Uma vez que o governo, mal inspirado ou interesseiramente informado, não se resolvia a supprimir, pura e simplesmente as restricções inconstitucionaes á liberdade do commercio e entendia indispensavel um periodo de transição entre as praticas inquisitoriaes do Commissariado e a volta á normalidade, ao menos que a acção desse instituto intruso no apparelho administrativo fosse confiada a funccionario isento de prevenções, capaz de supprir pelo criterio pessoal o odioso das funcções que lhe eram commettidas.

A nomeação do sr. Dulphe Pinheiro em substituição ao sr. Vieira Souto deve ter obedecido áquelle intuito e foi, certamente, um dos motivos que mais contribuiram para uma melhor expectativa, da parte de quantos estavam sendo prejudicados com as medidas de excepção postas em pratica, em grande parte, com revoltante arbitrio e, em geral, sem criterio.

Mas os factos estão demonstrando que o erro essencial persiste e que o mal a remediar é presentemente o mesmo que se pensou ou, pelo menos, pensou o governo, estar removido com o seu processo de remodelação e transformação do Commissariado em Superintendencia de Alimentação.

Nos ultimos dias temos publicado não um nem alguns factos, mas uma série delles, demonstrando que se está reincidindo, por conta do governo e em seu nome, nas odiosas medidas de excepção, inuteis e contraproducentes, quanto aos interesses do consumidor, iniquas e prejudiciaes aos do commercio e da lavoura.

Sem a minima attenção, ou, talvez, sem conhecimento exacto das condições excepcionaes da producção, levados em conta os preços tambem augmentados ao seu custeio em consideravel percentagem, predomina a preoccupação, na Superintendencia, exactamente como no Commissariado extincto, do fantasma de imaginarios açambarcadores, no commercio atacadista, assim como vê, em cada commerciante a retalho, grande ou pequeno, opulento ou humilde, um agente especial do encarecimento da vida em seu proveito. Nem sequer vê que o commercio a varejo, em virtude da concorrencia tem no proprio consumidor o seu fiscal mais legitimo e o impecilho mais poderoso a qualquer tentativa de ganancia.

Repetem-se, assim, os mesmos factos, recomeça o clamor contra os vexames impostos ás classes que trabalham e que produzem. Explicadas, embora não justificadas, as medidas de arbitrio, no periodo da guerra, não ha como encontrar argumento em que se funde a sua permanencia, passado esse periodo e quando o paiz, em plena normalidade, precisa retomar o caminho da sua actividade, o curso do seu progresso economico, estimulado e não constrangido por excessos de poder, seja qual fôr o caracter que possam revestir; trate-se de liberdades politicas ou de quaesquer outras asseguradas na Constituição.

O governo deve continuar a ter entre as suas preoccupações capitaes, a de fazer com que voltem a normalizar-se, cercadas de todas as garantias, a vida e as relações da lavoura e do commercio, tão respeitaveis quanto as que mais o forem no seu conceito de liberdade e democracia.

AS CONCORRENCIAS

Nós já aqui, ouvindo as razoaveis suggestões de um collaborador, fizemos ver a disparidade de preços de um mesmo artigo, comprado por unidades differentes.

Aqui na Capital Federal dá-se o phenomeno interessante de um mesmo artigo ser fornecido por preços diversos. Este facto apontado pelo nosso collaborador, que se occupou mais particularmente com a acquisição da alfafa, parece que logrou a attenção do ministro da Guerra, a julgar pelas providencias tomadas.

A solução apontada de fazer o governo a compra de alfafa no Rio Grande do Sul para vendel-a aos corpos daqui, se não foi aceita em bloco, o foi por outros termos, que não recusamos achar melhores.

De facto, o Ministerio da Guerra não poderia assumir as funcções de intermediario de compras: seus multiplos afazeres não lhe permittiriam tal encargo.

O que muito bem poderia fazer e o que fez, foi facilitar o transporte da alfafa, mediante entendimento com as estradas que fazem o trafego para o Rio Grande do Sul.

Os primeiros resultados foram os melhores e não exaggeramos em calcular em 50 °|° a economia feita na massa de forragem.

Tal economia reverterá, naturalmente, em beneficio de outras massas ridiculamente exiguas, como a de expediente e illuminação.

Seria para desejar que fossem encontradas outras fontes de economia, que fizessem face a augmentos de despesas provaveis.

Não é possivel que o governo mantenha a tabella actual de fardamento, provada como está a impossibilidade de andar asseiado um soldado que só recebe uma tunica.

Na Escola Militar o alumno recebe uma tunica e uma calça para frequentar diariamente as aulas. Como é possivel asseio de um uniforme que não póde ser lavado?

Tão pouco se deve permittir que um futuro official, uma praça de elite, não respeite as regras mais corriqueiras de hygiene.

Com as economias realizaveis, o governo tem os recursos para corrigir os graves defeitos da tabella de fardamento.

Falta ser tocado o outro ponto lembrado pelo nosso collaborador, isto é, que a concorrencia seja feita perante uma unica autoridade, dentro da região. Isto não constitue novidade e traria a benefica vantagem de uniformizar os preços.

Se os corpos compram o mesmo artigo por preços differentes, só adviriam beneficios fosse adquirido pela menor quantia.

Dahi, fatalmente, surgiria uma economia, que não falta onde a empregar.

Não queremos envaidecer-nos suppondo que as nossas idéas tenham merecido a attenção do ministro, porque tão racionaes eram, que podiam ter nascido concomittantemente em muitos cerebros.

Damo-nos por felizes, porém, se concorremos, por pouco que seja, para a execução de actos que beneficiam o Exercito, porque é este unicamente o fim que collimamos.

E só por um regimen de economia racional conseguiremos prover o Exercito do que lhe é indispensavel para desempenhar suas funcções.

Seria de tudo conveniente que as unidades recebessem massa para conservação de seus quartеis, porque assim ficariam obrigadas a mantel-os em boas condições e não aconteceria irem se sommando os estragos, o que dá logar a serem dispendidas grandes quantias, quando o governo manda fazer os reparos, sempre tardios.

Ao ministro apresentamos o nosso modo de pensar, satisfeitos se elle tiver algo de util.

A DEFESA MINADA DOS PORTOS

Entre outros departamentos destinados a constituir a defesa naval do paiz está a "Base da Defesa Minada dos Portos", que o ministro da Marinha, em companhia do chefe do Estado Maior da Armada, acaba de visitar, segundo noticiámos.

As minucias da visita o deixaram suppor, talvez, que tenhamos tal serviço, incontestavelmente de grande importancia para as nações fracas, devidamente organizado e capaz de pôr os portos nacionaes ao abrigo de qualquer eventualidade. Este ponto de vista, porém, seria inteiramente falso e só provocaria um assombro, caso uma emergencia viesse a servir de pedra de toque. Que a excellencia dos exercicios não vá influir demais no espirito do ministro da Marinha, quando tiver de expôr, em seu proximo relatorio, ao sr. presidente da Republica, o estado actual e verdadeiro do material e dos serviços para a defesa naval do paiz.

O publico, que já leu durante a guerra, a extensa área minada, quer no Mar do Norte e quer em torno da Grã Bretanha, sabe hoje, por um simples raciocinio que a diminuta área minada, feita em exercicio e sem os riscos das operações de guerra, tem sómente o effeito de mostrar o maior ou menor adestramento dos nossos homens, sem que e apezar disso, garanta a efficiencia da defesa minada do paiz.

Estas considerações fazemol-as pelo receio de que o titular da Marinha se deixe impressionar demasiadamente e não reclame as minucias, o que concorrerá para se continuar a transferir para "amanhã", sempre "amanhã", o começo de organização de um serviço muito mais necessario para o Brasil, dada a vasta extensão de seu littoral e a quantidade de portos e enseadas abordaveis que possue.

Queremos crer que o exercicio realizado para mostrar ao ministro da Marinha a habilidade e a presteza nas manobras de miragem de um campo, tenha satisfeito plenamnte, não propriamente ao administrador, ao responsavel pela efficiencia da defesa naval do paiz, mas ao homem culto que foi assistir a taes manobras.

O administrador, sem duvida, não se contentará com o que viu e, já agora, repetirá a sua inspecção, feita de sorpresa, para aquilatar do todo da operação. E' claro não ser preciso chegar e ordenar, mas avisar com a antecedencia tão sómente necessaria para os primeiros passos da operação que se quer executar.

No entanto, ainda ha um ponto que vamos lembrar ao administrador e cuja resposta não é mais do que um pequeno calculo e um recurso ao archivo: "Se todos os portos do paiz, principalmente os de maior commercio e trafego, estão devidamente estudados e quaes os elementos indispensaveis para se levar a effeito a "*defesa minada dos portos*".

Por mais amantes e fervorosos, como somos, da paz, a que permitte o progresso e o desenvolvimento, sob todos os aspectos, esses assumptos da defesa nacional não nos podem desinteressar, antes batalhar por elles para evitarmos a possibilidade de desgostos futuros.

Sempre que vemos os resultados satisfatorios das visitas e inspecções das altas autoridades militares aos diversos serviços de seus departamentos nos rejubilamos, mas nos arreceiamos tambem de que reponsem sobre o que viram, dando-nos a impressão de uma "paz de Cannes".

A habilidade e a presteza demonstrados pelo pessoal da Marinha na execução da minagem de um campo, precisam ser devidamente ampliadas pelo estudo intensivo de nossa costa, afim de nos resguardar dos imprevistos e amanhos de ultima hora.

A guerra que assolou a Europa e que presentemente entra no dominio da Historia, cheia de ensinamentos para o mundo inteiro, tambem nos arrastou para o centro da fornalha, mão grado o nosso desejo de neutralidade.

E se ella não attingiu, ou não veiu até as nossas costas, nem por isso tivemos menores lições e muito ha que aprender e exercitar.

A defesa minada dos portos, por exemplo, terá para nós, grande interesse e deve merecer grande attenção, não devendo ficar só na excellencia desses exercicios feitos fóra das verdadeiras condições da guerra moderna.

O NOVO SERVIÇO DE DEFESA AGRICOLA

O governo cogita de organizar um serviço destinado a dar combate aos inimigos de nossas plantas uteis, serviço que ficará muito naturalmente subordinado ao Ministerio da Agricultura.

Já não é a primeira vez que se organiza serviço de tal natureza aqui em nosso paiz, sem que do mesmo, diga-se a verdade, se tenha auferido o mais leve proveito em pról dos interesses da agricultura.

Entretanto, temos absoluta necessidade de cuidar de nossas plantas uteis cultivadas, do mesmo modo que dispensamos cuidados de toda sórte aos nossos animaes domesticos, dotados de aptidão economica, a vista dos proventos que auferimos da exploração de umas e de outros.

Pena é que, embóra tenhamos progredido em materia de agricultura, ainda não sentissemos a comprehensão precisa da relevancia de um serviço da ordem do que ora se cogita de installar.

Por isso, que não se conhecem ainda em suas minucias as attribuições do novo serviço, não podemos, é claro, fazer qualquer critica a respeito; mas a julgar pelo que se tem feito, nesse particular, em nosso meio, podemos dizer que seria de todo conveniente dar-se-lhe orientação diversa da que se tem dado.

Assim, pois, achamos que a simples organização de laboratorio, na capital da Republica, talvez não seja bastante para proporcionar o exito devido.

Effectivamente, não basta para a bôa efficiencia do serviço, que o laboratorio confie na expontaneidade de acção dos prejudicados, ou melhor, dos interessados; seria preferivel que houvesse nas sédes das proprias culturas, gente capaz de reconhecer a existencia de uma praga ou de uma doença do vegetal, de proceder a colheita do material atacado, remettel-o, devidamente acondicionado, ao laboratorio, onde então se procuraria resolver a questão.

Seria, nesse caso, de todo necessario se criassem os cargos de inspectores-viajantes, incumbidos da tarefa que acabamos de expôr.

Taes funccionarios, ao mesmo tempo que davam execução a esta tarefa, poderiam ministrar aos agricultores, á maneira de curso ambulante, as noções necessarias ao genero de cultura explorado, bem como as relativas á pathologia vegetal, animal e a zootechnia.

Dest'arte lograria ainda o serviço, talvez, despertar um pouco mais de interesse ou ao menos curiosidade para os factos concernentes ás nossas fontes de producção agricola.

O valor desta condição é, por vezes, aqui, como em muitos outros assumptos, devéras, inestimavel; haja vista o que se déra com a lagarta rozada, descoberta no Brasil, graças á curiosidade de um deputado federal, o sr. Ildefonso Albano, quando de passagem por um Estado do norte, em cujos algodoaes proliferava aquelle insecto.

Não fosse, portanto, a curiosidade do simples transeunte, estaria ainda, talvez, a esta hora desconhecida a famosa praga dos algodoaes: a "Gelechia gossypiela", borboleta, cuja larva se conhece vulgarmente pelo nome de lagarta rozada.

Esta observação traduz de modo bem eloquente a necessidade do pessoal ambulante capaz de reconhecer a existencia do mal, de proceder a colheita e remessa do material para pesquiza.

Mais um elemento em pról de nosso argumento é constituido pelo facto de já existirem, naquella época, laboratorios de zoologia agricola ou de Entomologia, com os seus respectivos zoologos ou entomologos, sem que, todavia, a estes tivesse cabido a prioridade da descoberta de um facto de tanta monta, na vida economica do paiz: a causa de destruição dos nossos algodoaes.

Impõe-se, por consequencia, a criação do quadro de funccionarios incumbidos de visitarem os centros de cultura; os proprios homens de laboratorio sabem perfeitamente a importancia do estado de conservação ou de acondicionamento ou ainda do modo de colheita, do material que se destina ao estudo, á pesquiza de um determinado facto.

A integridade do material levado sobre outras vantagens teria a de permittir a exacta caracterização de uma doença e ainda mais de favorecer exemplares typicos para a organização de um museu de entomologia agricola ou de phytopathologia.

Uma das condições de exito do serviço será a do ataque simultaneo a todas as pragas e doenças que assolam as plantações; ao lado dos insectos, dar-se-ia combate aos vermes e tambem aos microbios, bacterias ou fungos, que tanto concorrem para depreciar o valor economico de nossas producções agricolas.

Volte o sr. ministro as suas vistas para o terreno da phytopathologia e verá que ahi residem quasi todas as causas dos males que atacam as nossas plantas cultivadas.

E' este terreno que pede, na actualidade, maiores cuidados da parte dos poderes publicos, porque, sobre não estar devidamente desenvolvido, ou melhor, ter ainda quasi tudo por fazer, é mais complexo, difficil e importante que a parte entomologica; a determinação de um insecto nunca exige a somma de conhecimento do que se necessita para a qualificação de uma doença.

Seja como fôr, criando os serviços para defesa de nossas culturas, com a investigação systematizada, continua, efficiente, das causas dos males que atacam as nossas plantas de aptidão economica, para que dahi se possam colligir as bases da therapeutica respectiva, prestará o sr. ministro da Agricultura inestimavel beneficio ao paiz.

LODGE "VERSUS" WILSON

(De EDMIR)

WILSON -- Estragou-me o capitulo!

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"JORNAL DO COMMERCIO"

Em varia:

O Senado Americano acaba de devolver ao presidente Wilson, sem sanccionar, o Tratado de Versalhes. E' uma noticia desoladora para a America inteira, e, digamos a verdade, para a propria Europa e o resto do mundo. A grande nação, que constitue o orgulho das forças novas da democracia, foi quem, na verdade, decidiu da sorte da guerra. A paz, com a sua ausencia, é, portanto, uma paz truncada e falha. Todos estão vendo e sentindo a fermentação terrivel que succedeu ao armisticio. Os horizontes permanecem escuros e carregados. A Liga das Nações, sem os Estados Unidos, não é mais o apparelho que o chefe do Estado Americano idealizou num momento de verdadeira inspiração juridica, como expressão da consciencia universal reformada pelo cataclismo tremendo que a humanidade atravessou. Deve-se lastimar profundamente que as dissenções da politica interna dos Estados Unidos, nas vesperas de um pleito presidencial, tivessem produzido este resultado. O Senado Americano fez obra de reacção contra o futuro e quebrou, por assim dizer, a alliança sagrada que reunira tantas nações contra o perigo e a vergonha do militarismo.

"O PAIZ"

O fracasso da paz.

"A decisão do Senado dos Estados Unidos, rejeitando o Tratado de Paz, vem destruir as ultimas esperanças de que os sacrificios enormes de sangue e de dinheiro, feitos, durante quatro annos, pelas nações mais cultas e mais liberaes do mundo, redundassem no estabelecimento de uma nova ordem internacional, baseada em altos principios de justiça e de paz.

Aos Estados Unidos coube, na decisão do grande conflicto mundial, um papel supremo e final. Logo que, desilludido de forçar, por meios suasorios, a Allemanha a conservar-se dentro dos limites da guerra civilisada, o presidente Wilson tomou a historica resolução de lançar na balança, em que pesavam os destinos da humanidade, o poder e o prestigio da democracia americana, a sorte da guerra ficou virtualmente determinada. Não é provavel que as grandes potencias civilizadas da Europa se tivessem curvado ao jugo intoleravel da hegemonia tedesca. Antes de se resignarem a ficar reduzidas a meros appendices do imperio militar dos Hohenzollern, a Inglaterra, a França e a Italia gastariam os seus ultimos recursos e derramariam todo o seu sangue heroico. O poder naval britannico continuaria, durante annos, a estrangular, com os seus tentaculos de aço, o militarismo germanico. Mas, em que condições estaria o mundo quando chegasse essa paz tardia? Vencedores e vencidos iriam discutir os termos da reconciliação no meio das ruinas de uma civilização, cujo reerguimento estaria, talvez, acima dos elementos de força e de trabalho dessas nações exhaustas e abatidas".

Depois de varias considerações continúa:

"O presidente Wilson, com a sua visão clara de pensador politico, comprehendeu a grandeza, sem paralelo historico da situação moral com que o destino privilegiava o seu paiz. Mas, infelizmente, o chefe da democracia americana é um professor de politica, e não um homem de Estado, no sentido pratico das realizações, no terreno dos factos positivos. O fracasso da paz começou em Paris e em Versalhes, quando o sr. Wilson quiz impor á Europa as soluções idéaes que o seu espirito abstracto de theorista não via que eram incompativeis com as realidades ethnicas, com as asperas necessidades economicas, com as imperiosas preoccupações militares, com o peso irresistivel das forças da tradição, geradas em um longo processo de evolução européa.

Emissario de um mundo novo, Wilson julgou que poderia transplantar, para essa Europa, cuja força e cuja belleza subsistem na pluralidade infinita das raças que se detestam, dos idiomas que estabelecem a confusão, dos interesses irreductiveis que se oppõem como ameaças permanentes de conflicto, os pensamentos simples e os sentimentos sem profundeza da gente sem tradição que prospera na vigorosa adolescencia de uma terra nova e livre do peso do passado".

E conclue:

"Mas, no meio das innumeras questões, que se apresentam como outras tantas incognitas fascinantes, que o voto do Senado americano fez surgir no scenario internacional, subsiste, como facto principal, a desoladora certeza do fracasso da paz. Todas as generosas esperanças de uma reorganização das relações internacionaes foram dissipadas. A Liga das Nações passa a figurar entre as tentativas nobres e infructiferas dos homens que, no passado, sonharam com o fim das guerras. Voltamos á velha politica das allianças e das *ententes*: a diplomacia secreta terá de ser ainda mais reservada nos seus methodos porque o medo da guerra vae ser maior nesta nova éra de mais terriveis methodos de destruição: a segurança das nações continuará a repousar na força numerica e na efficiencia dos exercitos e na capacidade destructiva dos engenhos de guerra.

A paz fracassou, porque a democracia americana, que foi tão admiravel na guerra, não soube comprehender e realizar a obra da reorganização politica do mundo, que o destino historico lhe reservara.

"O IMPARCIAL"

Alumno e mestre

Entre as muitas anecdotas adaptadas pelo espirito do tempo ao governo Floriano Peixoto, uma ha, em que um individuo o vae procurar, como centenas de outros, para pedir um emprego.

— Está bem — diz-lhe o marechal; — o senhor está nomeado professor publico.

— Eu? — exclama o pobre diabo; — mas, eu... não sei ler!

E o grande soldado:

— E' a mesma cousa; o senhor tem seis mezes de licença, com vencimentos, para aprender!

Essa historia, que parece ser inverosimil, acaba de ter a sua repetição em um caso denunciado, hontem, por uma folha matutina. Segundo esse depoimento, foi nomeado professor da Escola do Estado Maior, um 1º tenente do Exercito, que a julgar por essa escolha, devia ser um dos nossos officiaes mais competentes. Durante alguns mezes, esse honrado militar devorou em silencio os vencimentos desse cargo, aproveitando as férias annuaes. Ao chegar, porém, a época de assumir o exercicio da cadeira, balanceou a propria capacidade, teve um gesto de alta consciencia e louvabilissima honestidade: pediu licença do seu cargo de mestre, matriculou-se como alumno da cadeira de que é, elle proprio, o professor effectivo!...

Se Floriano Peixoto não tivesse dado ensejo para o aproveitamento da famosa anecdota ella seria, agora, creada sem auxilio da fantasia.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Possiveis restaurações dynasticas na Allemanha

No primeiro plano das discussões politicas no ex-imperio do kaiser, mantem-se sempre a questão da volta da monarchia, e em consequencia, da restauração das dynastias depostas pela revolução.

Na Baviera a volta dos Wittelsbach ao poder é julgada coisa certa, e os bavaros, que foram os iniciadores da revolução de 1918, serão, provavelmente, os primeiros a gritar agora — "viva o rei!"

O partido monarchista prussiano, ao contrario do que quereriam alguns generaes, não está muito inclinado a empregar a força para apressar a restauração. O exemplo da Hungria autoriza-os a esperar que alguns mezes de reacção e de "estado de sitio" desacreditarão completamente os socialistas do governo. E estes mesmos o sentem. Foi o proprio Noske quem declarou: "Devemos agir com a mais decidida energia contra os extremistas. Se formos vencidos nas eleições, tanto peor: trata-se de salvar o paiz!"

Vê-se perfeitamente que o ministro da Defesa Nacional já não alimenta nenhumas illusões sobre as possibilidades da victoria eleitoral do seu partido. Uma maioria anti-socialista e anti-semita, como na Hungria, votaria, sem a minima duvida, pela restauração do regimen monarchico.

Aliás, o movimento anti-semita fez progressos consideraveis, e poderosas organizações combaterão sem misericordia os candidatos semitas, socialistas e democratas. Um exemplo: o antigo ministro do kaiser, von Delbrück, fez ultimamente declarações conciliatorias, deplorando o fanatismo e os odios de raça; a commissão eleitoral do partido conservador respondeu-lhe decidindo por unanimidade, não sustentar a candidatura do sr. Delbrück nas proximas eleições.

Os "bem intencionados" que, na Conferencia da Paz, fizeram jogos malabares com os principios de liberdade, de livre disposição dos povos para seus destinos, de nacionalidades, etc., etc., e que acreditavam seria bastante decretar a paz para que ella baixasse radiosa sobre a terra, esqueceram-se que os soldados que voltavam da guerra não seriam carneirinhos pacificos, principalmente os dos imperios centraes, que durante mais de quatro annos haviam, por ordem superior, massacrado, devastado, pilhado. Mesmo sem a revolução, haveria ser difficil combater-lhes a desmoralização e reintegral-os no trabalho pacifico e fecundo. Voltando, encontraram a patria em plena anarchia, quando se lhes havia promettido a lua. Livraram-se os vagabundos sem trabalho, pagou-se-lhes dez vezes mais que o normal a typos dessa especie, tres vezes mais numerosos que antes da guerra, metteram-se em officinas transformadas em clubs anarchistas, nos quaes ousadamente se pregam a revolução, a sabotagem, o roubo. Os "Feuldgranen", durante a guerra, aprenderam a destruir seus semelhantes e as propriedades. Extraordinario desenvolvimento de natureza humana revelaram aquelles que puderam suppor que estes "guerreiros" iriam de subito considerar justamente crimes os actos de selvageria a que se os havia pouco antes excitado, e a que se haviam elles já habituado por quatro annos de guerra!

Esses soldados sanguinarios e esses prisioneiros que voltam do captiveiro, amargados e furiosos, constituem um elemento sobremaneira perigoso para o interior do paiz e para o "exterior". Todos os jornaes affirmam que os prisioneiros regressam da França com um odio implacavel contra o inimigo hereditario, e dizem que essas disposições exercerão uma grande influencia sobre a vida politica allemã.

Este proletariado desencaminhado, estes "sem trabalho" inactivos e ameaçadores, não podem ser dominados pelas leis marxistas: sómente um governo forte os póde forçar ao trabalho, e impedil-os de acabar a ruina do paiz.

Todas as vezes que os povos allemães se têm achado sem chefes, invariavelmente têm caido na anarchia, e têm sorprehendido o mundo com suas desordens e suas crueldades. Os horrores da "Jacquerie" allemã, arrancaram outr'ora a Melanchton estas palavras que perfeitamente se applicam á situação actual: "Seria muito de desejar que um povo selvagem e mal educado como os allemães, dispuzesse de menos liberdade".

E mais. Depois do espantoso massacre dos fidalgos pelos camponios revoltados de Weinsberg, Martinho Luthero tonitroava do alto da sua cathedra: "E' preciso esmagal-os, estrangulal-os, liquidal-os em publico ou secretamente, onde quer que se os encontre, como é forçoso que se liquide um cão damnado".

O conto d'O JORNAL

O PATO ENCANTADO

O sr. Lucas era um cidadão campebino, de porte hirto e assás superior aos seus conterraneos em sagacidade politica.

Dos seus cinco sentidos, o do olfato era o mais perfeito. Ninguem, como elle, para cheirar á legua quem poderia ser o designado para reger os destinos da camara, quando se tratava de escolher essa autoridade.

E, logo que acertava, antes que ninguem desse conta da designação, pegava no melhor pato que encontrava no cercado das aves, punha-lhe um laço tricolor e mandava-o de presente á pessôa designada para a alta investidura..

Em seguida esfregava as mãos de contente, e exclamava comsigo:

— Este já cá está!

Dito está, que a opportunidade de recepção e outras circumstancias habilmente preparadas, grangeavam ao sr. Lucas a privança do funccionario, que de boa fé calculava os obsequios que o esperavam por parte do amavel camponez.

Passou-se o tempo, até que chegou a época da renovação da autoridade. As opiniões estavam, desta vez, muito indecisas, entre os varios notaveis do districto.

Quem seria, quem não seria o escolhido?

O sr. Lucas estava impenetravel. Quando lhe perguntavam qual era o seu candidato, exclamava, gravemente:

— Não me metto mais em politica!

— Mas, sr. Lucas, o senhor sabe sempre muito dos segredos do Estado.

— E' uma simples fama, nada mais.

— Que lhe parece se fosse eleito o Zacarias?

— Muito bom pessoa, realmente.

— E Fagundes.

— Magnifico! tambem.

— E o Nicodemos?

— Explendido.

— Então, por qual se decidiria?

— Já lhe disse que não me envolvo em politica.

E não havia meio de lhe arrancar uma palavra!

* *

Mas o sr. Lucas tinha uma empregada joven, que conhecia a Biblia. Essa criada tinha um namorado, que era um optimo discipulo do parocho.

Estava a gentil criada e o namorado pelando o pato, e vendo á distancia o animado grupo que o sr. Lucas e os visinhos formavam, discorrendo sobre o thema eleitoral, o namorado disse á criada:

— Sabes, Ignez, que toda a gente opina em que teu amo tem um bello nariz, e todos procuram saber delle quem será a futura autoridade. Elle, porém, fecha-se no silencio, e não ha meio de se lhe sacar qualquer coisa.

— São uns tontos, toda essa gente.

— Por que?

— Porque ignoram o que deviam saber.

— Que é que ha, então?

— Eu te direi depois, Nicacio. Se bem que vocês, homens, sejam muito faladores.

— Eu, não, minha negra!

— Ora, tu como todos!

— Juro-te que não.

— Então, serias capaz de guardar um segredo?

— Repito: juro-te.

— Queres-me muito?

— Adoro-te, como louco.

— Bem; então vou te dizer o que ha; mas não contas a ninguem.

— Eu? Jámais!

— Bem. Meu patrão está engordando um pato, como é do costume...

— Sim!

— Faz sempre assim, para agradar ao escolhido.

— Oh!

— Emquanto o avisam pelo telegrapho quem será, pega no pato, banha-o em agua de Colonia, amarra-lhe as patas, põe-lhe um laço tricolor no pescoço e remette-o ao novo politico, com um bilhete todo carinhoso.

— Que me contas?!

— Vae ao gallinheiro e lá verás o pato preparado já para a viagem.

— E que mais faz, Ignez?

— Mas, não o digas a ninguem.

— Juro-te!

— Quando remette o pato, esfrega as mãos de contente, e diz: "Este já cá está!"

— E que mais?

— Sim. Dahi é que lhe vem a sorte, sem se metter em politica, como elle diz.

— Minha filha, vales um punhado de ouro. Até logo, meu amor.

— Não te vás embora, Nicacio.

— Ora, até logo.

*

O maroto do Nicacio, não cumpriu a sua palavra, pois contou o caso a toda a gente da povoação.

— Mas que tal, hein! — exclamavam todos. — Que tal!.. E dizer que não se mette em politica!

— E fie-se a gente nestes politiqueiros!

E desde aquelle dia, ninguem voltou a importunar o sr. Lucas, sobre a sua opinião; mas em compensação, estabeleceu-se a mais severa vigilancia a respeito do pato.

Os vizinhos, sempre que se encontravam, perguntavam:

— E... cadê o pato?

— Lá continúa preso no gallinheiro.

— E dá-lhe comida?

— Cada dia mais.

Uma manhã, o pato desappareceu do gallinheiro e a noticia correu logo por todo o povoado e adjacencias. E toda a gente exclamava:

— E' que o sr. Lucas está o banhando e enfeitando.

Desde logo se puzeram em movimento todos os principaes homens do logar, e quando o pato, todo enfeitado, saiu da casa do sr. Lucas, para fazer a sua viagem, centenas de patos foram saindo de outras casas, levados nos braços robustos de rapagões, todos tomando a direcção do pato do sr. Lucas.

Realmente, a autoridade do municipio estava escolhida.

O sr. Lucas ficou admiradissimo e não atinava em comprehender como era que seus vizinhos haviam descoberto o seu segredo, o qual, até o seu travesseiro ignorava.

Ignez ficou tão perturbada como seu patrão, vendo o desfilar de tanta gente, carregando patos, e apenas se encontrou com Nicacio deu-lhe um beliscão.

Mas o caso é que todos ficaram sabendo quem era o presidente escolhido, e no dia em que elle chegou, todos podiam dizer como o sr. Lucas:

— "Este já cá está!"

O unico serviço que o sr. Lucas lhe pôde prestar, foi arranjar-lhe um gallinheiro para metter tantos patos.

Jack RIPPER.

Os acontecimentos da Bahia

O sr. Muniz Sodré foi recebido pelo presidente da Republica

Em audiencia especial, préviamente concedida, o presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, no palacio Rio Negro, os srs. Torquato Moreira, deputado federal pela Bahia, e Muniz Sodré, "leader" da bancada desse Estado na Camara Federal.

O entendimento entre esses deputados e o presidente da Republica, a quem expuzeram minucias da actual situação da politica bahiana, foi longo, não tendo nenhum de seus participantes ministrado informações a respeito.

Correspondencia d' O JORNAL

Lucas Theodoro da Silva — Da Junta de Revisão, receberá, officialmente, a resposta a sua carta e com ella poderá ficar tranquillo. De facto, Abilio foi sorteado em 1916, mas julgado incapaz para o serviço, na inspecção de saude. Só por equivoco poderá ter sido chamado pela imprensa.

COMMENTARIOS

O AUGMENTO DOS VENCIMENTOS

A questão do augmento dos vencimentos do funccionalismo está seguindo caminho errado. Ou melhor, está sendo interpretada erradamente, fóra do espirito e do proprio texto da lei, e muito fóra das razões immediatas e justas que a dictaram.

Quando o augmento foi votado pelo Congresso, e sanccionado que foi pelo presidente, ninguem cogitava então que essa providencia visasse, por exemplo, a equiparação de vencimentos de funccionarios publicos de egual categoria. Isso era e é questão aparte. O que se tinha em vista, tanto os que a votaram como os que a pediam, era correr em auxilio dos funccionarios publicos remunerados pelos cofres da nação com recursos que absolutamente não estão em correspondencia com as necessidades que os assoberbam na crise actual da tremenda carestia de vida que a todos affilge.

O augmento votado é um remedio actual para uma necessidade actual. Como importam melhorias ou vantagens que taes e taes funccionarios, mais felizes ou menos infelizes que outros, hajam obtido ha um, ha dois ou ha mais annos. Como não se cogita dos mais caiporas para avultar-lhes a compensação de maiores proventos hoje. O que se deve ter em conta é que avultando o custo da vida em coefficiente que seus recursos não comportam, esses recursos são por lei augmentados naquelle coefficiente para cobertura desse deficit. Logica e legitimamente, o funccionario que hoje ganha cem num cargo que vem servindo ha cinco annos, tem o mesmo direito a tantos por cento de augmento quanto seu collega que ganha actualmente o mesmo, embora nomeado ha um anno. Os accrescimos por antiguidade de serviços têm lei especial que os rege; e não compete á actual esse cuidado.

✣ ✣ ✣

NO INTERESSE "TAMBEM" DO PRODUCTOR E DO CONSUMIDOR

E' positivamente lamentavel que uma inopportuna exigencia de vindicta de uma das partes em conflicto, haja forçado o fracasso do accordo promovido e facilitado pelo governo para pôr fim á gréve dos ferroviarios da Leopoldina. Porque se realmente na solução viavel do conflicto deve-se attender quanto possivel ás pretensões justas dos ferroviarios, mas tambem tomar em consideração allegações não menos justas que a Leopoldina apresenta na defesa de interesses que julga prementes de attenderem-se, uma terceira e mais importante parte é no conflicto envolvida e grandemente lhe soffre as consequencias, sem participação nos proveitos eventuaes.

São as populações consumidoras, abastecidas pelos productos de que a Leopoldina é conductora forçada, e são as regiões productoras donde essas mercadorias se exportam para o consumo daquellas populações.

Cedendo os grevistas na maior parte, quasi todas de suas exigencias, e apenas mantendo a da readmissão ao serviço nos termos anteriores á gréve; e dizendo-se a companhia disposta a entendimento, — é realmente chocante que a intransigencia desta só se extreme, e se mantenha irreductivel no capitulo extemporaneo das punições — que tanto é a dispensa irretractavel de ferroviarios que a directoria da Leopoldina considera "cabeças de gréve".

E' tempo ainda, talvez, para a Leopoldina recuar dessa antipathica intransigencia que fez hontem fracassar o accordo tão auspiciosamente iniciado no Ministerio da Viação. Mesmo porque deve a companhia ingleza intelligentemente considerar os interesses das vastas zonas productoras servidas por sua estrada e que tambem servem seus interesses, e consideral-os de preferencia á satisfação mesquinha de uma antipathica e contraproducente vingança contra uma ou duas duzias de seus empregados arrastados á gréve por circumstancias alheias á sua vontade.

✣ ✣ ✣

DESCUIDA-SE DA LIMPESA DAS PRAIAS?

A proposito das nossas praias de banho já se tem escripto dezenas de topicos, de artigos, de chronicas, em geral vasados em estylo delambido e piégas, com pretensões a poeticos e romanticos, cantando-lhes as bellezas e as excellencias e gabando-lhes o fino gosto esthetico e as salutares vantagens hygienicas.

Em regra geral, os que essas coisas escrevem fazem obra de literatura e nada mais. Porque, infelizmente, as nossas praias de banho, que a natureza maravilhosa do Rio fez admiraveis, deixam muito a desejar apezar de haver ali uma especie de serviço que as fiscaliza.

Não raro notam-se detrictos perfeitamente "limpaveis", que vogam boiando á flôr das aguas nos pontos onde maior é a agglomeração de banhistas, e mais esfusiante lhes estala e irrompe a alegria jovial. Cascas de frutos, especialmente laranjas, até nestes tempos em que as laranjeiras são raras, vêm-se a fluctuar entre os banhistas. Quem para ali as atira? Seja quem fôr. Garotos, provavelmente. Mas a verdade é que, garotos ou taludos, ha individuos de gosto tão pervertido que timbram em sujar, positivamente sujar as aguas em nossas praias de banho, justo nas horas que a Prefeitura fixou para a frequencia nellas do pessoal balneario.

Terá afrouxado a vigilancia hygienica que em tempos passados nellas se exercia?

Sem duvida. Mas é necessario que se reanime. Que de novo se exerça. Que se active se ainda existe, ou se reinaugure, se é que por causa da "crise" até ella se extinguiu...

Porque é realmente... rebarbativo vêr-se suja uma praia de... banhos.

MUSA VADIA

Apólogos

I

Atraz de um cão
Dispara o João
Mas não o alcança

Moralidade

Quem corre cança.

II

Fugindo o Omar Souza a um aguaceiro,
Com medo de ter um vil resfriado,
Entrou para baixo de um telheiro
Mas dahi saiu mais encharcado
Devido ás gotteiras do logar!...

Moralidade

A agua sempre corre para o MAR...

III

Marina e o primo Heitor
A sós?!... E diz-se casta?!!!...

Moralidade

Para bom entendedor
Meia palavra basta...

IV

A creoula Esperança — cozinheira
Que se inculca de — fôrno e fogão —
Vae, todas as noites, surrateira
Levar a comida do patrão
Para seis ou sete "pés rapados"

Moralidade

A ESPERANÇA *é o pão dos desgraçados.*

V

O intendente A.
Discursará
Sobre a bandeira...

Moralidade

Lá vem besteira...

João Sem TELHA.

Nota — Em um dos ultimos Apólogos saiu um verso de pé quebrado: — *Sem presente a mesma se achar*", que deveria se achar escripto desta maneira: "Sem presente a mesma estar". O leitor, se achar conveniente, corrija-o, conforme a presente rectificação.

J. S. T.

A RENDA DO CORREIO EM 1919

Cifras exactas

Ficou concluida, na Directoria Geral dos Correios, a apuração da renda dessa repartição, relativa ao anno de 1919, até 31 de dezembro.

Attingiu a renda postal á cifra de 11.558:191$565.

Pelos calculos feitos, o periodo addicional do anno findo deverá produzir a renda de 679:897$739, que, addicionado ao primeiro, perfaz um total de 12.238:089$304.

No exercicio de 1918, a renda foi de 11.046:740$523.

Houve, portanto, no anno findo, um accrescimo de 1.191:348$781.

A LEGIÃO DA MULHER

Vêm surgindo agora, com alguma frequencia, alguns actos de uma grande nobreza de alma, denotando uma mudança em favor dos bons sentimentos humanos.

Hontem era a maternidade do Cáes do Porto, mantida por nobilissimas senhoras; era a casa Santa Ignez, levantada carinhosamente pela esposa do presidente da Republica para a protecção das moças, não falando do dispensario da heroica irmã Paula.

Além destas, muitas e muitas outras instituições, formadas e mantidas pelo esforço particular.

Apparece por ultimo a Legião da Mulher, promettendo uma organização mais forte e mais ampla, com a promessa de ramificações, que serão o complemento da boa obra.

Essas organizações dissipam um pouco as nuvens que ensombram a vida humana, deixando penetrar alguma luz, que dê aos degraçados a percepção da possibilidade de alguma alegria de viver.

Falta tanto a uns e sobra tanto a outros!

As infelicidades são a partilha de todos os homens, mas muito ha que discernir nos quinhões de cada um.

Encarando as organizações sociaes em todo o mundo, verifica-se que 99 partes trabalham constantemente para o bem estar e para o gozo de uma parte da humanidade.

Evidentemente, um estado social dessa natureza, não póde ser reputado, ao menos, razoavel.

Ha muitos millenios que a humanidade espera debalde pela organização, em que cada qual tenha o seu logar ao sol da felicidade e tenha cada um o seu pedaço de pão da justiça.

As revoluções repetidas, multiplicadas, nada resolveram até hoje, e, provavelmente, não o resolverão jamais.

O maximalismo russo ou o socialismo allemão não passam de uma dolorosa mentira.

As religiões nada adeantam sobre as instituições leigas nesse particular.

O mesmo espectaculo a nos acotovelar todos os dias e em toda a parte, apertando-nos o coração e nos confrangendo a alma.

A exuberancia da fartura a campear de um lado e do outro, as apertadas agruras da miseria.

Os homens pensam pouco nesses contrastes e, quando o quadro é muito commovedor, levam para deante os olhos e as impressões penosas logo se desmancham, diluidas nos projectos, que lhes enchem a cabeça.

Inclino-me a crer que será a mulher a futura redemptora da humanidade, quando completamente nobilitada por sua independencia e pela capacidade de sua intelligencia.

E' possivel que venha mais um engano e mais uma desillusão; em todo o caso, é uma esperança acalentadora, já que os homens abriram fallencia.

Não sou um cortejador das mulheres, para o que me falta a edade e o tempo.

Creio singelamente que reside nellas a melhor esperança da boa transformação social, feita aos poucos, por evolução progressiva. A sua superioridade emotiva sobre os homens verifica-se todo o dia.

Quem não terá, como eu, observado o facto de passar um pobre por um agrupamento de senhoras e de homens, encontrando nestes a indifferença e a negativa, quando daquellas rara é a que não abre a bolsa para attender ao pedido.

Soffredoras de tempos immemoriaes, escravizadas aos preconceitos, luxo e vaidade de alguns homens, besta de carga de outros, princezas e rainhas, ou burguezas, operarias e mendigas, todas ellas soffrem a escravidão a seu modo.

Nunca á matrona, á esposa, á donzella, se permittiu o movimento, sem o filho, sem o marido, sem o irmão. Sempre o caminho sob a sombra de um homem.

Se, porém, enviuvou pobre e ficou com filhos, pequenos, agora, sim, desapparece a sombra para que ella lute sosinha, desapparelhada, desajudada sob a vigilancia de olhares, que só lhe querem ver a impeccavel inflexibilidade do viver honesto.

O abandono das mais urgentes necessidades da sociedade pelos governos é um facto corrente. Parece que por muito velho que fique o mundo não se mudará essa feição.

A iniciativa particular tem feito mil vezes mais que os governantes, sempre occupados com as *transcendentes questões politicas*.

A associação, promovida por illustres damas da nossa sociedade, sob a denominação de — Legião da Mulher, representa um successo de tão alta monta que será immensamente lastimavel que não chegue á sua completa realização.

Na primeira reunião, houve desentendidos, no fundo, sem maior importancia e não offerecendo base seria para uma dissolução antecipada.

As distinctas senhoras, que idearam a formação de um instituto tão relevante, não enxergavam nas mulheres, que convocaram, separação de classes, de côres, de condições, nem differenças de credos religiosos.

Uma obra humanitaria, na altitude de sua belleza moral, jamais poderia visar classificações.

Queriam a elevação da mulher sem distinção de especie alguma.

Primeiro passo para uma reforma social alevantada, não podia o sublime tentamen deturpar-se na contaminação de nugas imperceptiveis, de cuja existencia só é responsavel a propria sociedade.

Faço aqui os meus melhores votos para que as desintelligencias da primeira convocação não tenham o triste effeito de paralysar uma tão bella e tão promettedora iniciativa.

Garção STOCKLER.

Um industrial da nossa praça condecorado pelo governo italiano

O sr. Gerardo Patrone, industrial em nossa praça, por decreto do rei Victor Emmanuel II, acaba de ser agraciado com a Cruz de Cavalheiro da Casa Real Italiana.

O decreto assignala que essa honra é conferida ao sr. Gerardo Patrone, principalmente, pelos seus esforços em favor do intercambio commercial italo-brasileiro.

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

MIL LOTES EM GUARATIBA

As bases do concurso do "O Jornal"

O "JORNAL" vae realizar um sorteio de 1.000 lotes de terrenos,

SITUADOS EM GUARATIBA

a famosa zona rural do Districto Federal, de clima excellente, de um radiante futuro agricola e industrial, cortada por differentes linhas de bondes electricos da Companhia Ferro Carril de Campo Grande e magnificas estradas de rodagem macadamizadas pelo ex-prefeito Amaro Cavalcante e distante desta capital apenas uma hora.

E' mais que promissora a situação do bello suburbio carioca, com os seus pequenos nucleos de população, havendo já um plano de redes de esgotto e de abastecimento de agua.

Tudo convida, e

SEM DESPESA,

a preferir o "O JORNAL", que será o vehiculo dessa facilidade de um leitor se tornar proprietario.

Essa facilidade obtivemol-a por meio de um contrato que se fez com a Granja Avicola e Pastoril, mediante o qual, e com a maior segurança, podemos distribuir pelos nossos leitores

1.000 LOTES DE TERRENOS DE 10m POR 50m

que estão valendo 250$000, cada um, ficando ao leitor, por 65$000, e sendo-lhe entregue immediatamente, demarcado por competente engenheiro, devidamente contractado para esse fim.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Emittiremos diariamente um coupon, o qual, em grupos de trinta, dá ao seu portador o direito a um cartão numerado. E' com esse cartão, ou tantos cartões quantas as séries de 30 coupons que o leitor houver colleccionado, que o respectivo portador entrará no sorteio.

Esse coupon sairá todos os dias, até 4 de abril, que será o ultimo dia de saida do coupon.

De 5 a 15 de abril será trocada cada série de 30 coupons por um cartão numerado, troca essa que se effectuará na administração d' "O JORNAL".

O sorteio effectuar-se-á no dia 16 desse mez.

De 20 a 30 de abril, os portadores de cartões premiados deverão comparecer no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sob., telephone n. 3800, norte para effectuarem o pagamento de 65$000, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote.

Actualmente, cada um desses lotes está valendo 250$000, e ficando ao leitor por 65$000, sem outra despesa, parece-nos que é uma prova de que o "O JORNAL" busca proporcionar-lhe facilidades e beneficios para o auxiliar nesta época de crise.

A Granja Avicola Pastoril fornecerá diariamente todas as informações aos nossos leitores, bem assim, plantas, etc.

Para a bôa orientação dos nossos leitores publicamos hoje o horario dos trens para o local dos magnificos lotes de terrenos que serão distribuidos brevemente de accôrdo com o nosso concurso. Recommendamos os primeiros trens da manhã: 6,05 e 7,40 da Central por serem mais commodos.

Na estrada de "Matto Alto" n. 65 (Bonde electrico "Largo da Ilha",) encontrarão diariamente o encarregado de mostrar os terrenos e fornecer todas as informações necessarias, sem despesas.

Eis o coupon:

Concurso d'O JORNAL
(1000 LOTES DE TERRENO)
6 de Março a 4 de Abril
Cada série de 30 coupons dá direito a um bilheto numerado para o sorteio

CARTAS AO SENHOR DIABO

XXII

Meu amigo.

Mais uma vez ouso affrontar a tua magnanimidade, olympica e flammejante, com a semsaboria destas cartas, que ainda levarão aos teus reinos o insupportavel bafio deste mundo. O teu sorriso brasa e punhal — deve pairar com uma serenidade terrivel sobre o brejal da nossa miseria. Como Rabelais, sarcasticamente o vis zig-zaguear nos espaços maravilhosos do céo, torcer-se, como uma chicotada de luz, nas armaduras biblicas de São Gabriel, novamente saltar, como uma cutilada de fogo, nas vinhas deliciosas do Senhor, e por fim, illuminar a cruz do Calvario, para depois enterrar-se na miseria desta terra, como um corisco se enflecha na lama de um pantano...

Que faz o teu sorriso deante da revolução allemã? O mundo, já cansado de focinhar na lama sacudida pelos carros de triumpho, é com prazer que assiste os movimentos liberaes de um povo — soldado cuja mochila o curvava para a trincheira e cujo capacete, arrogante, evocando as linhas asperas dos elmos antigos, prendia o surto do seu pensamento asphyxiado pelas placas de aço e pelos cunhetes de polvora.

A Allemanha, meu amigo, antes da guerra, era considerada pelo mundo como uma fortaleza, poderosa e provocante, que affrontava a tranquillidade sentimental dos paizes latinos, com a truculencia das suas couraças e o impenetravel dos seus paióes. Breve, porém, numa arrancada furiosa milhares de soldados arremettem de roldão contra a terrivel cidadella.

No muradal das escarpas bombardeadas e dos parapeitos pulverisados, a mão guerreira de Foch enterrou uma bandeira internacional... Mas alguma coisa, mysteriosa como a Phenix das cinzas mythologicas, salta deste monturo de casamatas destruidas.

E' o pensamento... Opprimido e comprimido, elle, que tivera expressão de tanta força e fecundidade, numa literatura profunda e energica e num philosophismo mysterioso, irrompe vulcanicamente, levanta-se com uma ascensão de gayser e ainda no imprevisto da liberdade, explode e borbulha, numa furiosa confusão de triumpho...

A Allemanha, qual vemos, representa actualmente um milagre de força e de intelligencia. Dos seus velhos quarteis "besuntados de metaphysica", resta hoje a base physica da nova Republica de Ebert... Não são discutidas, nem mais interessam ao paiz, as transformações do Grande Estado-Maior. A nação inteira entra numa nova phase da sua evolução. Volta novamente ao campo especulativo das idéas, absorve-se nos estudos sociaes, troca as impertinentes preoccupações militares pelas urgentes necessidades politicas e emfim dos farrapos das fardas do imperio decaido, faz bandeiras de novas idéas, agitadas democraticamente na frente do antigo Shloss.

Com a lição de idealismo e liberalismo, ensinada pela força dos triumphadores, este povo agora desmente Heine, porque vae perdendo a obsessão do angulo recto em cada movimento, desmente Lichtenberg, porque um trabalho mais intenso não deixa embriagar com a loura filha do Rheno, desmente Schopenhauer, porque vae se tornando leve, agil, menos grosseiro, mais espiritual...

Desceu sobre o exercito allemão uma nova concepção da força. Acredito na sinceridade destes movimentos liberaes de Berlim... Na verdade, o elemento militarista não póde deixar de exercer-se de maneira decisiva e golpeante. Mas, pouco a pouco, este prestigio irá perdendo as suas côres berrantes para tornar-se mais util, mais social, emfim — mais humano.

— A Allemanha, que assombrou o mundo pelo seu formidavel espirito de organização, presentemente se occupa com a solução dos problemas sociaes e a reacção das suas energias dispersas e latentes para suavisar o vampirismo de um Tratado furioso...

A quéda do kaiserismo, foi por demais violenta... São justificaveis meu adoravel Principe estes movimentos das fluctuações da opinião allemã...

Todavia, elles não conseguirão triumphar. Porque, mão grado a diversidade dos seus destinos e a força dos seus elementos, aguerridos na ultima guerra, a victoria está com a grande massa que já crystallizou as suas idéas numa fórma unica e, cohesa e trabalhadora, já sabe desprezar o encanto perigoso das aventuras...

A figura esperta e atrevida de von Kapp, que pretendeu de um salto pular para o governo, ajudado por esta raposa que se chama von Jagow e por este leão que se chama von Ludendorff, não conseguiu vacillar o prestigio do sr. Ebert, grande e gorduroso, serenamente derramado na cadeira presidencial...

E ao lado do general barão von Luettwitz, o mallogrado von Kapp ainda tem tempo de pular as redes de arame farpado da Wilhelmstrasse perseguido pela proclamação do presidente Ebert: estes movimentos serviram para mostrar a curta vida que podem ter as tentativas de dictadura".

A velha fortaleza, transformada pela guerra, não admitte mais o absolutismo da força... Os alliados assistem curiosos este milagre... Roma, a vencedora, aprendeu com a Grecia, a vencida...

Quem sabe, meu amigo, se não está reservado á Allemanha o papel, grandiosamente social, de receber o bolchevismo da Russia, em suas fórmas grosseiras e rudimentares para transformal-o, disciplinal-o, purifical-o, e depois, com as mãos cheias do sangue deste sacrificio, offerecel-o ao mundo admirado?

Penso assim... Mas não sei se consideras o bolchevismo como uma especie da quadratura do circulo...

O teu amigo.

Affonso de CARVALHO

20—3—20.

BIBLIOGRAPHIA

JOÃO PINTO DA SILVA. Bolhas de Espuma. Chronicas. ed. Luz Globo.

Porto Alegre 1920.

Quando Mercurio, no celebre dialogo de Luciano de Samosata, do alto do Pelion, do Ossa, do Parnazo, e do Oeta sobrepostos, mostrou a Charonte a multidão de homens que se agitava sobre a terra, respondeu-lhe este: "Sabes Mercurio, a que comparo os homens e toda a sua vida? Já viste acaso as gottas d'agua produzidas pela quéda de uma torrente, essas bolhas coroadas de espuma? Muito leves algumas, evaporam-se apenas formadas; outras duram mais e crescem, confundidas com as vizinhas que as fazem inchar de mais; mesmo essas, porém, logo se esvaem, incapazes de fugir á sua sorte. Assim é a vida humana." Muito mais triste, a vida humana, porém, ao ta, tem ella a consciencia do que é... ta, sem ella a consciencia do que é...

A essas mesmas bolhas de espuma, a que Charonte ligava a idéa de ephemera humanidade, comparou o sr. João Pinto da Silva suas chronicas litterarias, publicadas entre 1916 e 1919. Foi feliz no titulo. Não fôra a comparação de Luciano e o diria tambem modesto. Mas se a vida é uma bolha de espuma, já não é muito que tambem o sejam algumas palavras ligeiras, das que a tornam em geral digna de ser vivida? Essas, que nos chegam do extremo sul, com o accento de uma voz já merecidamente consagrada, não são palavras vãs, ainda que nunca vibrantes, e raramente agudas. Nem o pretendem. Leves commentarios sobre pequenos ou grandes episodios da vida quotidiana, cogitam apenas de tecer emtorno nos casos e ás idéas um trama transparente e sobretudo gracioso. Mas, aproveitando ainda a imagem que tão bem exprimiu a graça fragil desse livro, irisam-se á luz da leitura, essas deliciosas "bolhas de espuma", prendendo-nos pelo encanto de suas côres variadas e harmoniosas, que nunca ferem nem cansam. Abre o livro uma pagina sobre a morte, chronica provavel de um dois de Novembro. E bastam essas linhas para nos revelar o espirito do autor, que, procura sempre sorrir para a vida e nunca leva as coisas ao tragico.

Quem já disse que os homens se conhecem pela idéa que têm da morte? Lembra o sr. J. Pinto da Silva o episodio do "Oiseau bleu", em que Tyltyl e Mytyl no cemiterio concluiram que não ha mortos, e a morte de Aase, que Peer Gynt cerca de fantazia e esperança. E conclúe que só se consegue "entrar no Paraiso... sob o prestigio transfigurador da mentira e da ficção, numa tranquilla, suavissima passagem da vida para a morte, através do somno..." Toda essa serenidade com que encara a morte espalha o sr. J. Pinto da Silva sobre a vida. Nunca é arrebatado ou excessivo e antes procura em tudo a moderação e a tolerancia. Possue uma alma sensivel de artista, sem abusar dessa sensibilidade, corrigindo-a mesmo por uma ironia sem fel. Tem o senso do equilibrio. Se abre o livro com algumas paginas, embora serenas, sobre a morte, procura logo compensar a gravidade do assumpto, com o perfume de uma chronica sobre as flores. E a sua fina sensibilidade fala á rosa: "E eu não sei se as mulheres te amam tanto quanto te amamos nós, homens. Desconfio que não. Para nós, tens um encanto sempre inedito, que não tens talvez para ellas. Amamos-te por ti mesma, e especialmente pelo que evocas, pelo que desenhas deante de nós, pelo que acordas dentro de nós. Lembras todas as mulheres formosas que nós vimos uma só vez, "e nel sogno e ne la vita", (ou apenas no sonho?)." Ha nesse escriptor, que já não é joven, uma estranha juvenilidade. Talvez por philosophia, mas sem esforço, ama as formas das coisas e prega a alegria. "Não é acaso a Tristeza um grande mal authentico, o maior mal da especie?... Vamos, como iamos outróra, contra os maiores perigos e vamos dizer aos homens que é uma loucura morrer de melancolia." E se a Tristeza é o grande adversario, não o é menor o pessimismo, que provoca o desanimo. "O Brasil de agora, mais do que a França do tempo em que Ernest Renan escrevia os seus admiraveis — "Souvenirs d'Enfance et de Jeunesse", vive como que sob a continua ameaça da ruptura dum aneurisma... Só se vê, e só se ouve por entre exclamações de desesperança absoluta a vasta enumeração dos formidaveis compromissos com que teremos de arcar amanhã, em 1918, em 1919, pelo tempo fóra. E' necessario caminhar. Devemos caminhar, avançar, progredir, emfim. Mas não caminhamos. Temos medo do que está á espera de nós, na nossa frente. E ficamos immoveis, tanto quanto possivel, na persuasão infantil de que assim evitaremos o que, justamente em virtude de nossa estranha immobilidade, é já agora inevitavel." Não lhe agradam as attitudes de apostolo e por isso prefere indicar o mal a lhe pregar a cura. Aliás, não parece isento desse pessimismo que descobre na nacionalidade, e a um politico, cujas palavras lhe parecem revestidas de uma excessiva confiança, exclama: "O seu olhar de propheta enxerga com facilidade o que os nossos pobres olhos vulgares nem sequer podem indecisamente vislumbrar. Esforcem-se todos para ver o que elle viu, e certamente ainda está vendo".

Apraz-lhe a ironia, mas sempre inoffensiva e superficial, como que apenas lembrando a vaidade das affirmações categoricas. Ainda quando o move a indignação, contem-se, sem esforço apparente, deitando em sua prosa, como nessa pittoresca e macabra "Evolução dos direitos das viuvas", um pouco mais do que o "gram salis" de Renan.

Mostra ser um excellente critico litterario, nas paginas justas sobre Gorky ou sobre Whitman. Como critico de arte, dá-nos aqui uma esplendida pagina sobre Helios Sellinger, onde mostra a sua concepção idealista da arte, — "o idéal não é a essencia mesma da arte?" Não será antes "a vida", a essencia mesma da arte? O idéal, sem vida, conduz sempre a uma arte fria e inexpressiva, isto é, á propria negação da arte, que é sempre esplendor.

Parece evidente o formoso idealismo do nosso autor. De todos os momentos de cultura, dois parecem tocal-o mais profundamente — a grande éra classica, e o symbolismo. Uma das duas unicas chronicas de arte do livro é mesmo dedicada ao confronto do Laocoonte e dos "Cegos" de Maeterlink, esculpturados por Lorado Taft. Tem ahi, aliás, um julgamento que parece bastante categorico, quando diz que o Laocoonte — "é o horror movimentado, contorcido, "grand guignolesco", por assim dizer, o horror que se sente e que se vê physicamente". Afóra o máo gosto do prosaico "grand guignolesco", applicado a tão maravilhosa obra-prima, não parece bem caracterisada a impressão e sobretudo a concepção do Laocoonte, que muito longe de manifestar essa exuberancia do "horror movimentado e contorcido" denota, pelo contrario, na phrase de Lessing: "a grandeza e a tranquillidade de alma em meio a todas as paixões". E uma das maiores autoridades no assumpto, Winckelmann, opinou que "este estado de alma se desenha não só no rosto de Laocoonte, senão tambem em todo o seu corpo em meio aos mais vivos soffrimentos."

O carinho que denota pela cultura classica, e o verdadeiro conhecimento que della mostra ter dictam-lhe paginas de excellente prosa, taes como "Deante de Orestes", ou "Homem ao Poço", esta de um grande poder dramatico e profunda commoção, além de um sem numero de observações e digressões, todas inesperadas em uma admiração e comprehensão verdadeiras da cultura classica.

Mas não se limita aos assumptos litterarios ou de arte. Tem algumas chronicas de saudade, como aquella sobre a morte da bailarina Gabriela do Monte, ou de observação local, como as em que estuda typos e costumes do "pampa", não só curiosas e interessantes, senão tocadas de um sentimento muito fino e communicativo.

De todo o espectaculo da vida, só lhe parecia estranho e talvez antipathico, o aspecto politico e economico do universo. Mas a guerra veiu transformar tudo e todos, e esse puro artista, que sempre procurava reduzir a vida ao seu mundo de imagens, de idéas ou de sentimentos, tambem se viu forçado a descer á liça para o debate. Graças, provavelmente, á sua excellente cultura e ao espirito naturalmente moderado e comprehensivo que possue, não perdeu a serenidade nem deixou, como tantos outros, que o sentimento lhe escravisasse a razão. Não será a attitude de um homem de acção; mas tambem não se lhe pedia a acção, senão o commentario. Poude assim escrever uma curta pagina de mestre sobre a figura de Wilson. Conclúe com a mais justa das ponderações, dizendo: "A verdade é, com effeito, que se o Messias falliu, não falliu por lhe faltarem as qualidades intrinsecas de espirito e de coração, para o seu formidavel papel de reformador da ethica publica universal, mas pela ausencia de comparsas, de auxiliares, de collaboradores. Wilson, ao que parece, não possue o dom inapreciavel de fazer discipulos. Inhabilidade sua, ou organica e triste incapacidade dos outros, para lhe comprehenderem as lições e lhe seguirem o exemplo?... Os responsaveis, no fundo os unicos responsaveis pelo desastre de Wilson, são os senadores de Washington, que lhe tiraram toda a força moral para falar e agir no momento mais necessario... Mas alguma coisa ficou dos seus ensinamentos. Alguma coisa do seu apostolado triumphou, contra a vontade de todos, e germinou dentro do tratado de paz e nas relações geraes do mundo". A figura e a acção de Wilson, no actual momento da historia, poderão de futuro ser caracterizadas pela phrase immortal de Anatole France — "lentement, mais toujours, l'Humanité réalise les rêves des sages".

Como se vê, o trato das letras nem sempre desvia o senso para a fantazia. No sr. João Pinto da Silva, nem mesmo o fez desdenhar da realidade. Apenas toma della o bastante para mostrar que a vida vale a pena de ser vivida, a despeito de quotidiana como é. Nesse livro se revela um espirito cheio de graça e equilibrio, como anteriormente se mostrara um critico avisado e sensivel. Dotado de uma boa cultura, não a procura esconder, sem que a pareça exhibir. Conserva, em geral, a noção da eurythmia essencial em todas as coisas, e se não tem lampejos de talento, nunca desce na vulgaridade ou no exaggero. E' um espirito substancialmente equilibrado, com um justo senso das proporções, raramente esquecido. Não desdenha da ironia, mas nunca a emprega como arma, senão como escudo. Sente-se nello um espirito, sem preconceitos nem fanatismos, antes com a indulgencia de quem duvida. Sceptico, mais apparente que profundo, mostra-se sympathico a toda idéa nova, a toda expressão ou concepção original, contanto que não perturbe a harmonia necessaria das coisas. Nelle se equilibram harmoniosamente, todo o requinte de uma intelligencia malleavel, e toda a graça de uma esthesia profunda.

Tristão de ATHAYDE.

Recebidos:

Augusto Barbosa — "A Homoeopathia".

O. de Souza Reis — "A leitura oral".

Augusto dos Anjos — "Eu".

Conego João Fernandes — "A collocação dos pronomes atonos".

A parede continuará na Leopoldina

O accordo, entre a companhia e os grévistas, fracassou

Somos absolutamente insuspeitos para tratar dessa questão da gréve da Leopoldina, como, aliás, de todas as outras.

Logo que rompeu o movimento grevista, não hesitámos em affirmar, como affirmâmos, contrariando a corrente geral, que a Leopoldina Railway é uma das empresas de estradas de ferro mais bem administradas que conhecemos; que a essa administração deve ella conseguir evitar grandes prejuizos que na sua situação teria, por exemplo uma estrada official; que grandes embaraços lhe advêm da diversidade de concessões que explora, com diversas fiscalizações; que a pobreza de grande parte da zona que atravessa é um impecilho ao seu progresso; e que, finalmente, nestas condições, o governo, não póde pretender asphyxial-a, e tem a obrigação estricta de melhorar os seus contratos e talvez de lhe ceder, como compensação, a exploração de linhas mais vantajosas.

Portanto, achamo-nos perfeitamente á vontade, para lastimar que tivesse sido frustrada, hontem a expectativa, tão bem fundamentada, de que a gréve encontraria a sua melhor solução em um accordo que attendesse simultaneamente aos interesses das partes em divergencia. E lamentamos, principalmente, que á intransigencia da direcção da Leopoldina estabelecendo como condição indispensavel a qualquer combinação, a dispensa de um numeroso grupo de grevistas, sob o fundamento de haverem burlado a confiança nelles depositada pela empresa, não denunciando em tempo os prodromos da parede, deve-se tão inesperado quão desagradavel desfecho das negociações entaboladas, desfecho que vem prolongar por praso que não é possivel pre-estabelecer, a situação anomala creada pelo movimento paredista.

Estabelecendo essa exigencia a que os grévistas, pelo principio de solidariedade, não poderão de nenhum modo se submetter, deixa a direcção da importante empresa de considerar que se torna assim o unico obstaculo a que se normalize a situação, e que, com a sua attitude sem duvida pouco conciliatoria, sacrifica os interesses de ordem geral e os seus proprios interesses, já tão embalançados em consequencia da anormalidade do trafego da ferrovia. Cumpre, de outro lado, ponderar que, impondo essa condição sem cujo implemento se recusa a attender ás reclamações dos grévistas, a Leopoldina crêa uma doutrina que, a prevalecer, tornaria inexequivel a pratica do direito de gréve.

Deve-se concordar que a attitude dos empregados que agora incorrem na penalidade que lhes quer applicar a empresa, não podia ser differente da que foi. Fazendo parte de uma classe que se dispunha a pleitear interesses, cujo reconhecimento a todos os seus membros viria beneficiar, claro que aquelles empregados não poderiam negar solidariedade aos seus collegas, para se transformarem, em prejuizo proprio, em seus delatores. Ainda pelo principio de solidariedade, não poderiam agora os grévistas negar o seu apoio moral aos companheiros que, ao seu lado, combateram pela causa commum. Isto mesmo não deveria ter passado despercebido á direcção da empresa, quando se dispôz a aceitar o alvitre proposto á solução da crise.. O accordo, neste caso teria implicitamente a significação de uma ampla amnistia, á sombra da qual se acolheriam os reclamantes, todos sem excepção, qualquer que fosse a sua categoria, ou o grão maior ou menor de responsabilidade do que houvessem assumido na execução do movimento. A não querer reconhecer essa preliminar, teria sido melhor á Leopoldina não ter sequer tomado conhecimento dessa fórma de solução.

Mas, ainda é tempo de reconsiderar o seu acto, predispondo-se a uma attitude mais benevola para com os reclamantes e contribuindo, assim, para pôr termo á gréve. Não deve perder de vista a Leopoldina que os interesses pleiteados pelos seus empregados são legitimos e justos, como se tem amplamente reconhecido e, sobretudo, que esses interesses elles os pleiteam com moderação e commedimento, estrictamente dentro da lei e da ordem, fazendo depender a victoria de sua causa exclusivamente de sua propria justiça.

Se assim é, a Leopoldina deve envidar esforços no sentido de attendel-os, evitando, por sua vez, assumir uma attitude de intransigencia, que viesse a soffrer num parallelo que se estabelecesse entre essa attitude e a dos grévistas.

De resto, não é possivel acreditar que para satisfazer uma exigencia desarrazoada, a importante empresa concorde em manter uma situação que já se vae tornando afflictiva, e em que se sacrificam, não só os seus interesses, como os relevantes interesses do commercio de toda a vasta zona servida por suas linhas, quasi completamente paralysado ha longos dias.

Um aspecto, ás 8 horas da noite de hontem, do interior da séde da União dos Empregados da Leopoldina, em Olaria, vendo-se varios dos seus socios esperando o regresso da commissão da gréve

No Ministerio da Viação

AS CONFERENCIAS DE HONTEM

O sr. Pires do Rio, ministro da Viação, chegou hontem cedo ao seu gabinete, como de costume.

A's 13 horas chegou o sr. Palhano de Jesus, inspector federal das Estradas que foi immediatamente introduzido no gabinete do sr. Pires do Rio, com quem conferenciou longamente.

A's 16 horas, o sr. Oscar Weinschenck chegou apressadamente ao Ministerio, sendo logo recebido no gabinete do ministro. Pouco antes das 16 horas o sr. Weinschenck retirou-se.

A CHEGADA DA COMMISSÃO

Momentos após a saida do sr. Oscar Weinschenck, deu entrada no Ministerio a commissão de representantes das sociedades de classe da Leopoldina Railway.

A AUDIENCIA

A's dezeseis e meia horas a commissão foi recebida no gabinete do sr. Pires do Rio, onde se achava o sr. Palhano de Jesus.

No gabinete do ministro a commissão permaneceu até ás dezesete e meia horas.

A COMMISSÃO RETIRA-SE

Interpellado, á saida do gabinete do ministro, o sr. José Cavalcante, presidente da União dos Empregados da Leopoldina, declarou á reportagem que nada havia ficado resolvido porque a principal condição do accordo — a readmissão de todos os empregados, sem excepção — fôra recusada pela directoria da Leopoldina. A companhia pretendia a liberdade de demittir os empregados que ella julgasse não merecerem mais a sua confiança.

Entendendo a commissão que essa attitude da companhia redundava em um meio para vinganças futuras, repelliu-a, tendo resolvido levar ao conhecimento da assembléa que se realizaria á noite em Olaria, na séde da União. A commissão da Liga de S. José d'Além Parahyba seguiria para Porto Novo afim de expor aos seus associados o resultado da conferencia.

FRACASSOU O ACCORDO

Pelo que ficou dito acima, deprehende-se que, devido á attitude assumida pela direcção da companhia, póde-se considerar como tendo fracassado o accordo, apezar da boa vontade do ministro da Viação que tem empregado todos os meios para uma solução satisfatoria, por intermedio do inspector federal das Estradas.

Em todo o caso, o sr. Pires do Rio ainda acredita num possivel reatamento de negociações para um novo accordo mais feliz...

Na Praia Formosa

NADA DE ANORMAL

O dia de hontem passou tambem em perfeita calma na estação inicial da Leopoldina.

Trafegaram menos trens que nos dias anteriores, mas, mesmo asim, mais de cincoenta comboios percorreram os suburbios e para Petropolis transitaram tambem os trens que vem fazendo o percurso nestes dias de parede.

O ultimo trem que partiu, durante o dia, para a cidade serrana, deixou a "gare" ás 17 horas e 50 minutos, e o trem de suburbios a partir em ultimo logar o fez ás 20 horas e 30 minutos.

OS TELEGRAPHISTAS JA' TRABALHARAM

Conforme noticiámos, em nossa edição de hontem, teve inicio hontem o serviço telegraphico nas estações de Mangueira, Triagem, Bomsuccesso, Ramos, Penha e Merity, para as quaes foram designados os empregados referidos na local d'O JORNAL de hontem.

O serviço correu perfeitamente bem, sendo dadas as saidas e passagens dos comboios sem o menor atropelo.

O SERVIÇO DE CARGAS

E' pensamento do chefe do trafego dar inicio hoje ao serviço de cargas e descargas por novos empregados, afim de serem esvaziado os depositos da agencia da Praia Formosa que permanecem repletos de objectos reclamados pelos seus donos.

O POLICIAMENTO

Durante a manhã esteve o serviço de policiamento a cargo do delegado do 1º districto, e, á tarde e á noite, ficou entregue ao delegado do 10º districto, que tinha á sua disposição quatro commissarios e uma força de 200 soldados de Brigada Policial.

A DISTRIBUIÇÃO DAS DIARIAS

Os funccionarios do escriptorio da Leopoldina, destacados na estação inicial, continuam a effectuar o pagamento das diarias aos novos empregados espalhados pelas estações e á policia que stá servindo nas dependencias daquella via-ferrea.

Medidas policiaes

NA CENTRAL DE POLICIA

Passou o dia na Central de Policia o sr. Geminiano da Franca que conferenciou com o 1º delegado auxiliar e inspector de vehiculos sobre o movimento paredista da Leopoldina.

A cada momento recebia o chefe de Policia communicações dos delegados do 1º e 22º districtos sobre os acontecimentos, nada de anormal lhe sendo transmittido.

REFORÇANDO O POLICIAMENTO

Depois de ter dado umas voltas pela cidade, em companhia do seu assistente, major Rocha Silveira, o chefe de Policia regressou á Central de Policia onde teve sciencia de que o accordo a ser firmado no Ministerio da Viação fracassara.

Incontinente o sr. Geminiano da Franca determinou que fossem reforçados os contigentes escalados pelas estações da Leopoldina, mórmente o da estação de Olaria onde, em maior numero, permanecem os ferroviarios em gréve.

INSPECCIONANDO

A's primeiras horas da noite deixou á Central de Policia o sr. Geminiano da Franca, que seguido do seu assistente se propoz a inspeccionar o policiamento distribuido pelas dependencias da companhia ingleza.

Em Olaria

EM FAVOR DAS FAMILIAS DOS PAREDISTAS

Uma commissão composta dos srs. David Joaquim Machado, Julio Francisco Mendes e José Romero Gonçalves, moradores em Olaria, percorreu hontem as casas daquella estação suburbana e angariando donativos para auxiliar as familias dos ferro-viarios afastados do serviço.

Das 13 horas e meia até ás 17 obtiveram os tres a quantia de 239$900.

Hoje pretendem os mencionados habitantes de Olaria proseguir na subscripção fazendo chegar as listas até a cidade.

UMA CANÇONETA A PROPOSITO DA GRE'VE

Durante toda a tarde de hontem, os paredistas que não deixam as immediações da União dos Empregados da Leopoldina, com séde em Olaria, se entretiveram cantando a seguinte conçoneta feita especialmente para registrar a presente agitação ferro-viaria:

A GRE'VE DA "LEOPOLDINA"

Com a musica do samba LARGUE O BODE, por CAMALEÃO

A gréve da "Leopoldina"
Como estava annunciada,
Foi pelos trabalhadores
Finalmente decretada.

Estribilho

O' "seu" maquenista
Deixe o trem ir só;
Eu quero ver elle
Fazer pó... pó... pó... (bis)

Foi por causa do aumento
Que exigem os operarios;
A "Leopoldina" não quer
Aumentar os seus salarios.

O' "seu" maquenista, etc.

Quando o trem passa ligeiro,
Berra, assopra, bufa, apita;
Mas quando fica parado
Nem assopra, nem apita.

O' "seu" maquenista, etc.

O trem quando sóbe a serra
Vai bufando de cançado;
Mas assim que vem descendo
Corre mais do que um danado.

O' "seu" maquenista, etc.

Sóbe o feijão e a farinha,
Sóbe a carne e o bacalhão;
Só o salario do pobre
Não aumenta nem a pão.

O' "seu" maquenista, etc.

"Seu" graxero vá-se embora,
Desça, do trem "seu" foguista;
Guarda-freio trave o carro,
Que, quem manda é o maquenista.

O' "seu" maquenista, etc.

O' "seu" guarda da gurita
Faça o sinal como deve;
Ponha bandeira vermelha
Que nós estamos em gréve.

O' "seu" maquenista, etc.

Na União dos Empregados da Leopoldina

SOLIDARIEDADE

A directoria da União, que esta em sessão permanente, continua recebendo votos de apoio moral apresentados por moradores da zona suburbana e negociantes do logar.

O APOIO DA UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro recebu o sr. José Cavalcante o seguinte officio:

"Illmos. Srs. Directores da União dos Empregados da Leopoldina. — De ordem do sr. presidente dou sciencia á sua digna associação que, em sessão hontem realizada, e por proposta do nosso socio benemerito, sr. Accacio de Lannes, foi deliberado que a directoria da União dos Empregados do Commercio hypothecasse o seu apoio moral á nobre causa que tão justamente defendem. Dando-lhes conhecimento desta resolução, apresento os protestos de nosso apreço, a par de elevada consideração, e subscrevo-me. De V. S. crdo. att. — Alexandre Lazaro, 1º secretario".

UM APPELLO DO CENTRO DOS CARREGADORES

Aos seus associados o Centro Social Beneficente dos Carregadores do Districto Federal dirigiu um appello afim de que não façam serviço algum da Leopoldina, quer nos armazens quer nos trens. Essa attitude foi tomada por julgar o Centro o movimento ferroviario como de todo o trabalhador livre, razão por que serão desprezados os carregadores que trahirem os companheiros da companhia ingleza.

Dessa resolução teve conhecimento a União dos Empregados da Leopoldina.

O PROTESTO DOS TECELÕES

A União dos Empregados da Leopoldina tambem teve conhecimento de que a União dos Operarios em Fabrica de Tecidos votou uma moção de protesto contra o modo parcial por que está agindo o governo em face da gréve da Leopoldina, declarando estar solidario com os paredistas e fazendo votos para que conservem a mesma conducta mantida até agora.

OS CAIXEIROS DE ARMAZENS TAMBEM APOIAM OS GRE'VISTAS

Na reunião havida na séde dos Empregados em Armazens de Seccos e Molhados, os associados unanimemente deliberaram votar uma moção de apoio aos grevistas da Leopoldina, do que deram sciencia á respectiva associação de classe.

Em Nictheroy

A gréve dos operarios da Leopoldina continu'a na mesma attitude, não tendo, até a noite, havido absolutamente facto algum de anormal.

Os trens chegaram á "gare" de Maruhy, na seguinte ordem: um de carga, de Rio Bonito, ás 9 horas e 30 minutos; um especial de cargas, de Macahé, ás 17 horas e 10 minutos. Os expressos de Campos e Friburgo, chegaram, respectivamente, á "gare", ás 6 horas e 20 minutos e 6 horas e 45 minutos, e um especial de carga, de Macahé, a meia-noite.

Os expressos de Campos e Friburgo, sairam, respectivamente, ás 6 horas e 30 minutos e 7 horas.

O expresso de Friburgo continu'a indo somente até a estação de Cachoeira, em vista do trafego estar paralysado na serra de Friburgo.

Os especiaes de cargas, para Macahé partem de Maruhy, ás 8 horas e o mixto de Rio Bonito (Bacurau) ás 16 horas.

Hoje, a Leopoldina pretende normalizar o horario de seus trens.

Nos Estados

AS RECLAMAÇÕES DOS LEOPOLDINENSES

LEOPOLDINA, 21. (A.) — A paralysação do trafego da Leopoldina desde o dia 16 até agora, vem produzindo prejuizos avultados. A indignação é geral. O povo reclama providencias immediatas, por parte dos poderes competentes.

RAMAES CUJO TRAFEGO ESTA' REGULARIZADO

PETROPOLIS, 21 (A.) — Sobre a greve da Leopoldina, temos a confirmar os nossos telegrammas anteriores: continuam em completa calma todos os serviços do quinto districto, a cargo do sr. Alvaro Xavier, de Raiz da Serra a Bicas e ramaes de Mar de Hespanha e S. José do Rio Preto, nos quaes têm trafegado sem nenhum incidente todos os trens.

Os maleiros continúam afastados do serviço

Um commerciante contesta as allegações dos operarios

Esteve hontem, em nossa redacção o sr. José Fernandes Gonçalves, presidente da União dos Fabricantes de Malas, que nos veiu declarar não ser verdade o que os operarios maleiros têm dito sobre a attitude tomada pelos fabricantes de malas.

Disse-nos aquelle cavalheiro que os operarios alludidos não enviaram, como disseram, ha vinte dias, officio algum solicitando augmento de salarios aos seus patrões.

O mesmo senhor nos declarou ainda que os fabricantes de malas têm procurado melhorar a situação dos seus operarios, sem comtudo, coisa alguma terem conseguido a respeito, dizendo mais o referido senhor, que recebera no dia 16 do corrente um pedido particular de alguns operarios no sentido de lhes serem augmentados os seus salarios e, quando procurava attendel-os, no dia seguinte os seus empregados se declararam em gréve, não se apresentando ao trabalho.

O sr. Gonçalves, segundo nos informou, tem a melhor boa vontade em corresponder ás aspirações dos operarios maleiros, scientificando-nos de que a União dos Fabricantes de Malas é uma sociedade fundada para tratar dos interesses do patronato, e não para espesinhar a classe dos operarios, conforme os mesmos julgam.

Alguns paredistas, em Olaria, cantando a "Gréve da Leopoldina"

ECONOMIAS APPARENTES

O antigo predio do Gabinete de Identificação continuará utilizado pela policia

Quando o ministro da Justiça idealizou a transferencia do Gabinete de Identificação e Estatistica do predio que occupava, á rua da Relação para o edificio proprio da rua do Lavradio, em que funccionára a Côrte de Appellação, foi declarado que essa medida vinha beneficiar os cofres do governo, que deixaria de concorrer com os 900$ mensaes que eram pagos aos proprietarios dos tres predios alugados.

O casarão da rua do Lavradio passou pelas reformas de que carecia e a transferencia foi feita, o mais rapidamente possivel, já estando installada no novo predio aquella dependencia da policia.

Por occasião da visita ao predio, quando em reformas, o sr. Alfredo Pinto mostrou-se satisfeito com a economia que ia iniciar, accrescida ainda da reducção que poderia fazer com a transferencia da delegacia do 12º districto, para a parte terrea do edificio que está desoccupada. Eram menos 600$ de despesas e o serviço ficaria em condições, apesar da delegacia ter de recorrer ao xadrez da Central de Policia...

Feita a transferencia do Gabinete, conforme noticiámos acima, ficou a casa alugada da rua da Relação, vasia e até hoje permanece a mesma por conta do governo, por não ter sido entregue a chave ao seu proprietario.

A casa fechada por conta dos cofres da policia, despertou a attenção do pessoal e o inspector de vehiculos, que anseia por uma installação confortavel para a sua repartição, viu o predio abandonado uma occasião opportuna para planejar a transferencia, levando a sua pretensão ao conhecimento do chefe de policia que ficou de attendel-o conforme pudesse....

Foram-se por terra as economias do ministro da Justiça... a reducção dos 900$ mensaes, passaram a perigar. A casa continuará, ao que parece, alugada para a Inspectoria de vehiculos, que ficará com uma dependencia ainda no compartimento que occupa, do Palacio da Policia, o que vae causar graves prejuizos ao serviço, como succede sempre com reparações de tal natureza.

Emquanto tudo isto succede, preoccupando sériamente o chefe de policia, um meio, parece, que tudo sanaria, continuando a ser executadas as economias, tão do agrado do sr. Alfredo Pinto.

Ao invés de passar a delegacia do 12º districto, de onde se acha para o pavimento terreo do casarão da rua do Lavradio, ficando com os presos detidos na Central, e ser feita a separação das secções da Inspectoria de vehiculos, poderia o sr. Geminiano ordenar a transferencia da Inspectoria de Vehiculos para a parte terrea da casa propria da rua do Lavradio, que é bastante vasta e collocar a delegacia na parte do palacio occupada, actualmente, pela Inspectoria de Vehiculos.

Com essas resoluções, não haviam separações, sempre causadoras de prejuizos e as economias seriam reaes, porque os predios alugados passariam para as mãos dos proprietarios.

As medidas a serem executadas transformam as economias annunciadas pelo ministro da Justiça em grande "blague", para a realização da qual certamente não houve o seu concurso...

O predio da rua da Relação em que funccionava o Gabinete de Identificação e Estatistica

Processos de fiança

Os julgados e os não julgados pelo Tribunal de Contas

A Procuradoria Geral da Fazenda Publica já tem promptos os seguintes processos de fiança, os quaes deverão ser submettidos a julgamento do Tribunal de Contas: de d. Julia Canosi de Oliveira, agente do correio de Bom Successo de Inhau'ma; de d. Alice Vianna Austin, agente postal de Pilares; de d. Maria Gusmão, agente tambem do correio da avenida Gomes Freire; de David Rocha Abreu Santos, collector das rendas federaes, em Pedras da Maria da Cruz; de Alberto Paula Queiroz, collector federal, em Cavapó, no Estado de Minas Geraes; de João Ignacio Cruz, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes, em Divina Pastora, no Estado de Sergipe; de Francisco Moreira Damasceno, collector federal em Rio Bonito, no Estado do Rio; de Carlos Fernandes Ribeiro Costa, thesoureiro da Collectoria Federal, em Campos; de Maria Barbosa Soares, agente do correio de Nova Iguassu'; e de Affonso Barros Rocha, agente do correio de Candido Rodrigues, no Estado de S. Paulo.

Já approvados pelo Tribunal acham-se na alludida Procuradoria, os seguintes: de Antonio Lima Xavier, agente do correio de Fartura; de Zeno Amaral Palmeira, agente postal em Jacarehy, no Estado de São Paulo; de Benedicto Ferreira Alves, de Capivary, no Estado do Rio; e de d. Amelia de Almeida Pompeu, agente postal, em Barra Bonita.

IMPRENSA CARIOCA

O "Rio Jornal"

O "Rio Jornal" completou hontem o segundo anno de publicidade, e nesse lapso de tempo o esforço e competencia dos collegas que o trabalham, devem sentir-se compensados pela retribuição de sympathia e o valimento que o publico lhe tem dispensado, o que representa um optimo triumpho, em nosso meio periodistico. E essa victoria os confrades a reconhecem com orgulho justo, quando hontem registraram essa sua data querida e que tambem é grata a imprensa carioca.

Desnecessario accentuar que commungamos nesse aprazimento e fazemos votos pela continuidade do bom exito que até aqui tem tido o "Rio Jornal".

O serviço postal aereo

Acha-se em estudos no Ministerio da Viação a minuta do contrato a ser celebrado entre a Directoria Geral dos Correios e a Handley Paye Company, para a execução do serviço postal aereo.

CHRONICA DA CIDADE

TENTATIVA DE ASSASSINIO

O criminoso continúa foragido

A victima relata a sua odysséa

Em nossa edição de hontem, divulgámos em circumstanciada noticia uma scena de sangue, occorrida no interior de uma cazinha da avenida n. 28, da rua Dezesete de Fevereiro, em Bomsuccesso, da qual foi victima Laurinda do Carmo.

O criminoso, confórme publicámos, após o delicto, conseguiu evadir-se, não obstante as diligencias encetadas pelas autoridades do 22.º districto, para a sua captura, diligencias de que foi encarregado o agente de numero 166.

NA SANTA CASA

Falámos, hontem, a Laurinda do Carmo, que se acha recolhida á 23.ª enfermaria da Santa Casa da Misericordia.

Laurinda, conta a sua historia, os supplicios por que passou durante o tempo em que viveu em companhia do Abilio: — é a historia vulgar de todos os dias.

Contava ella 15 annos de edade, apenas, quando conheceu Abilio Clemente, um homem do mar, que principiou a cortejal-a.

Sua mãe, Alexandrina Maria do Carmo, sabedora dos seus amores, aconselhava-a a repellir Clemente.

Foi em vão.

A infeliz já o amava. Passado que foi algum tempo, ha dois annos, mais ou menos, ambos se uniram.

E a desventurada proseguiu: "Nunca vivemos bem. A minha vida era uma tortura e eu, muitas vezes, imaginava-me condemnada ao inferno.

Ha tres dias, deixando a casa em que viviamos, fui para a companhia da minha mãe, que reside na avenida Dezesete de Fevereiro, em Bomsuccesso.

Ante-hontem, Clemente appareceu lá, e principiou a palestrar amigavelmente, offerecendo-se até para acompanhar-me á casa da minha irmã, Maria do Carmo, na rua da Regeneração. Accedi.

Na casa da minha irmã, como eu lhe dissesse que não voltaria definitivamente para a sua companhia, Clemente, deitando-me ao sólo, armou-se de navalha e cortoume na boca, nas costas e na nuca.

Desvencilhando-me das suas mãos, corri para a casa de uns vizinhos, pedindo soccorro. Elle aproveitando-se, fugiu para a rua e desappareceu."

Arminda ignora onde se possa encontrar o criminoso, estando, todavia, convencida de que a policia, com facilidade, poderá descobrir o seu paradeiro.

As diligencias proseguem.

UMA "ARAPUCA" COMO HA MUITAS

Propunha-se arranjar empregos e subtrahia as fianças exigidas

DUAS VICTIMAS RECORREM A' POLICIA

Um caso de alta "chantage", está sendo cuidados e meticulosamente apurado pelas autoridades do 4.º districto, que já apuraram terem sido victimas de um individuo esperto e sem escrupulos, varias pessoas, inclusive algumas moças inexperientes.

A casa assignalada é a em que funcciona a perigosa "arapuca"

E' o caso em que Luiz Canabarro, arvorando-se em agente de uma empresa, estabeleceu-se em um sobrado de uma rua de reputação duvidosa, e ahi extorquiu diversas pessoas, que ali foram, premidas pelas necessidades da vida.

A ARAPUCA

Funccionava no sobrado n. 166, da rua Tobias Barreto, uma das mais perigosas do "bas fond" carioca. Era seu director Luiz Canabarro, homem que, pelo que conseguiu apurar a policia, não sentiu nenhum escrupulo em lesar diversos individuos.

Canabarro, dizendo-se representante de uma poderosa empreza, annunciava pelos jornaes, precisar de empregados, offerecendo ordenados magnificos e pouquissimo trabalho.

Como era de se prever appareceram, logo no dia immediato, dezenas de pessoas, candidatas aos empregos.

Homem esperto e insinuante, e depois, trajando-se admiravelmente bem, Canabarro impunha-se, desde logo, á confiança dos que se apresentavam.

O PLANO

Feita a primeira conquista, o espertalhão, com gestos protectores, usando de phrase meliflua, apresentava algum embaraço aos candidatos, dizendo tratar-se de uma collocação de grandes responsabilidades, e que por isso mesmo, só com uma fiança é que se poderia conseguir alguma coisa.

Está-se a ver que os candidatos não desanimavam e, solicitos, propunham-se a conseguir a fiança desde que houvesse probabilidades de conseguirem a cubiçada collocação.

Canabarro, fazendo-se ainda rogado, convidava os candidatos a voltarem no dia immediato.

AS PRIMEIRAS VICTIMAS

E os infelizes voltavam e, quando recebiam communicação de que seriam aceitos, uma vez afiançados, exultavam e saiam em busca da importancia exigida.

As primeiras victimas a apparecerem no sobrado da rua Tobias, foram José Laudiaux, residente á estrada D. Castorina n. 70, e Francisco de Assis Oliveira, morador á rua Evaristo da Veiga.

SETECENTOS MIL RE'IS DE FIANÇA E MAIS OS ORDENADOS!

Estes candidatos foram aceitos por Luiz Canabarro, mediante as fianças de quatrocentos mil réis, pelo primeiro e trezentos e dez, pelo segundo.

Laudiaux perceberia os vencimentos mensaes de 200$, e Assis de Oliveira de 150$000.

Ambos, durante o primeiro mez ficariam praticando no escriptorio da rua Tobias Barreto, indo mais tarde para o estabelecimento commercial, que Canabarro dizia representar.

OUTRAS VICTIMAS

Entretanto os annuncios nos jornaes continuaram, tendo apparecido outras pessoas, inclusive moças, que se offereciam como dactylographas. Todas ellas entregavam as fianças e ficavam aguardando ordens para seguirem para a casa commercial.

AS PRIMEIRAS SUSPEITAS

As primeiras suspeitas foram levantadas por José Laudiaux e Francisco de Assis, que estiveram durante quarenta e cinco dias aguardando ordens para irem trabalhar no tal estabelecimento, sem que as ordens lhes fossem dadas, nesse sentido. Isto despertou-lhes suspeitas.

De resto, já ha muitos dias, desde que, se vencendo o primeiro mez não foram pagos, que elles vinham suspeitando de que houvessem sido victimas de um chantagista.

De uma feita, abordando Canabarro, Laudiaux e Oliveira, interpellaarmno sobre o tal emprego, exigindo-lhe que lhes pagasse os ordenados dos quarenta e cinco dias e lhes entregasse as importancias das fianças.

A QUEIXA A' POLICIA

Foi hontem, á tarde, Canabarro não podia dar nenhuma solução do caso, primeiro porque não era, nem jámais fôra representante de qualquer casa e em segundo, porque já não tinha mais as importancias que recebera de fiança.

Deante disto, José Laudiaux e Francisco de Assis Oliveira procuraram as autoridades do 4.º districto e apresentaram queixa.

O INQUERITO POLICIAL

Hontem, foi pelo delegado do 4.º districto determinada a abertura de um inquerito que foi logo iniciado.

Nelle já prestaram declarações, em cartorio, as duas victimas.

Hoje proseguirão as diligencias, esperando as autoridades poderem ouvir outras victimas de Luiz Canabarro.

Emquanto isto, diligencias serão feitas, no sentido de ser evitado que outras pessoas venham a tornar-se victimas do esperto homem.

A cerração e as brumas retardaram a entrada do "Alcona"

Arribou para tomar oleo

Foi hontem conhecida a causa da paragem do "Alcona", um cargueiro norte-americano, á entrada da barra. Felizmente, nada houve de anormal em torno do navio "yankee".

Prudentemente em vista da noite brumosa e tempestuosa, agravada com a cerração reinante, o dirigente do "Alcona" esperou que o dia clareasse para fundear na Guanabara.

Durante a noite, andou sob machinas á entrada da barra, nas proximidades de Copacabana, para evitar que a maré o jogasse de encontro á costa.

O "Alcona", que procedeu de Buenos Aires, com carregamento de cereaes para Nova York, veiu tomar oleo combustivel em nosso porto.

A Saude do Porto encontrou-o em bôas condições sanitarias.

O "Orcoma" em transito para Calão

Foi desembaraçado pela Saude do Porto

Amanheceu hontem em nossa bahia, o paquete "Orcoma". O transatlantico inglez veiu procedente de Liverpool, com escalas pelo Havre, Corunha, Vigo, Leixões, Lisboa e Las Palmas. Conduziu para o Rio 43 passageiros em 1.ª classe, 55 em 2.ª e 270 em 3.ª.

Em transito transporta 463. Fez a travessia em 22 dias.

O sr. Pereira das Neves, inspector da Saude do Porto, encontrou o transatlantico da Mala Real, em boas condições sanitarias, tendo por isso permittido, no desembarque dos viajantes que se destinavam á nossa capital.

O "Orcoma", do nosso porto, depois de outras escalas, irá a Callão, reencentando assim a carreira do Pacifico, suspensa desde o começo da grande guerra.

Entre os passageiros de 1.ª classe, trazidos pelo "Orcoma" veiu o consul brasileiro Gallileu de Braga Mello, embarcado em Liverpool.

Quédas

Receberam curativos no posto central da Assistencia: Antonio Marinho, casado, com 28 annos e residente á rua Condessa Belmonte n. 20, que, caindo na praça da Republica, feriu o mento; João Ribeiro da Costa, solteiro, com 31 annos e residente em Marechal Hermes, que, soffrendo uma quéda no "hall" da Central, feriu as pernas e os labios; Leonardo Nobrega, solteiro, com 40 annos e residente á rua S. Francisco Xavier n. 22, que caiu, na rua Barão de Mesquita, ferindo-se na cabeça; e Francisco Correa, casado, com 34 annos e residente á rua José Clemente n. 47, que, tendo caido, na praia do Retiro Saudoso n. 130, feriu a fronte e clavicola direita.

Uma padaria pixada

A' policia do 10º districto queixou-se João Ernesto de Oliveira, proprietario da confeitaria e padaria existente á rua S. Januario n. 124, de que durante a noite, as portas do seu estabelecimento foram pixadas.

O commissario Mello registrou a queixa, mas o dono da casa se nos queixou de que nenhuma providencia fôra dada.

Briga a bordo

Ao armazem 11, do Cáes do Porto, acha-se atracado o navio inglez "Glamoeganeshire", sob a direcção do commandante Houson.

A's 13 horas e meia houve uma questão a bordo entre os marinheiros Ph. Fareman e H. Mauro, que se achavam bastante alcoolizados, acabando o segundo por vibrar tres facadas no primeiro, ferindo-o nas costas, do lado direito: no rosto e no pulso esquerdo.

Dado o alarme pelos demais marujos, foi Mauro desarmado e preso pelo commandante, que o mandou apresentar á policia do 11º districto, a cujo xadrez foi recolhido.

Fareman foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se para bordo.

Mais uma de "Getulio da Praia"

Incumbido de matar um negociante...

A confissão do seu comparsa

Em nossa edição de hontem registrámos a ultima chantage do conhecido "scroc" "Getulio da Praia", que ainda não foi encontrado pela policia, que o está procurando com insistencia, afim de sujeital-o ao processo já iniciado no cartorio da 2ª delegacia auxiliar.

O sr. Armando Vidal, que preside o inquerito, reduziu a termo as declarações do sr. Rubens da Silva Leitão, socio da firma Leitão, Simões & C., proprietaria da Casa Leitão, que foi escolhido pelo finorio explorador para ser alvo da sua extorsão.

O commerciante asseverou haver sido procurado por Euclydes Baptista, que, de pleno accordo com Getulio, dissera estar este ultimo incumbido da sua eliminação, do que desistiria mediante a quantia de 600$, que ficou Euclydes de receber no dia immediato, por haver o negociante dito não possuir aquella quantia no momento.

A seguir foi ouvido Euclydes Baptista, typo moreno, de bigode aparado, trajando terno cinzento claro e de estatura além da mediana e bem falante, que asseverou ter 30 annos de edade, ser casado e morador á rua Bella de S. João n. 143.

Euclydes Baptista, que é muito conhecido como "habitué" de cafés e rodas de individuos suspeitos, tendo até vulgos, procurou occultar a sua connivencia na exploração, mas, sujeito a successivos interrogatorios e acareações com a planejada victima, acabou por confessar toda a sua culpa, confirmando todos os detalhes da exposição do sr. Rubens da Silva Leitão, que são justamente identicas ás que inserimos na edição de hontem.

Concluido o depoimento Euclydes Baptista o assignou, sendo as suas declarações testemunhadas por seis pessoas que são ouvidas no processo, dependente da captura do celebrisado "Getulio da Praia".

Traquinada prejudicial

E' muito traquinas o menor Manoel Exposto, de 11 annos de edade e que vive com sua tia Maria Emilia Rodrigues na casa de n. 239, da rua da Alfandega. Manoel, saindo da casa da tia, dirigiu-se para os suburbios, indo parar á rua Vinte e Quatro de Maio. Ahi conseguiu alguns fogos de artificio, que accendeu, originando-se uma pequena explosão da qual foi elle victima, recebendo queimaduras nas mãos, rosto e corpo.

Removido para a Santa Casa, depois de pensado pela Assistencia, Manoel declara-se arrependido da traquinada que praticara.

FOGO

Pela manhã, no predio de n. 29 da rua Chile, onde funcciona a Companhia Brasileira Cinematographica, manifestou-se principio de incendio, que foi facilmente extinguido a baldes d'agua.

Os bombeiros compareceram, funccionando, apenas, as bombas manuaes.

A policia do 5º districto, tendo sciencia do occorrido, compareceu ao local, apurando que o fogo tivera inicio em um "film", devido á humidade no 1º andar do edificio.

O MAL IRREMEDIAVEL

Choque de vehiculos

O automovel n. 2.197, guiado pelo "chauffeur" Antonio Garcia, morador á rua Senhor de Mattosinhos n. 41, descia pela rua Conde de Bomfim quando a certa altura surgiu de traz de um bonde que subia o automovel n. 1.335, que desse modo entrou contra a mão, indo chocar-se com o outro.

O auto n. 2.197 ficou bastante avariado.

O motorista do auto n. 1.335, João Baptista de Barros Braga, morador á rua da Alegria n. 390, foi com Garcia á delegacia do 17º districto, onde indemnizou os prejuizos causados ao dono do auto n. 2.197.

Um fiscal da Light atropelado

Benevenuto Figueiredo, com 64 annos de edade, solteiro, fiscal da Light e residente á rua General Severiano n. 122, casa IV, ao passar pelo largo dos Leões, foi pilhado pelo automovel n. 2.479, recebendo escoriações na perna esquerda e antebraço direito.

A victima foi pensada no posto central da Assistencia e o motorista desastrado, Manoel Faria, preso pela praça n. 227, do Corpo de Bombeiros, que o levou á delegacia do 21º districto, onde foi convenientemente autuado.

Um vendedor ambulante atropelado

Manoel Amancio Felicio da Costa, com 23 annos de edade, solteiro e morador na casa de n. 222, da rua Senador Pompeu, ao passar pela avenida Lauro Müller, proximo ao Boulevard de S. Christovão, foi atropelado pelo automovel n. 3.570.

Costa, que recebeu ferimentos no ante-braço esquerdo, mão direita e quadril do mesmo lado, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, apresentando queixa na delegacia do 15º districto, onde deu o nome de José Amancio Felicio da Costa.

O "chauffeur" fugiu após o desastre.

Queimou-se com banha

O menor Arlindo, de 12 annos de edade, filho do nacional João Manoel, residente á rua Tavares Bastos n. 100, virou uma frigideira com banha a ferver, recebendo queimaduras de 1º gráo nas pernas e mãos.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, retirou-se o menor para a sua residencia.

Morte suspeita

Uma mulher falleceu ao entrar no Pró-Matre

Removida pela Assistencia Municipal, para o Hospital da Pró-Matre, á rua Venezuela n. 159, no Cáes do Porto, a portugueza Maria Teixeira Mendes, de 27 annos de edade e viuva, ali veiu a fallecer, ao ter entrada naquelle hospital.

Oscar Pereira, empregado da Saude Publica, que com ella vivia, foi ao 2º districto pedir que a remoção do cadaver fosse feita para a sua residencia.

O commissario de serviço, tendo tido denuncia de que a morte de Maria fôra obra da intervenção criminosa de uma "curiosa", fez remover o cadaver para o Necroterio da Policia, afim de ser autopsiado.

Ao mesmo tempo communicou-se com as autoridades do 18º districto, pois o accidente que era objecto da denuncia se dera na rua Dr. Garnier n. 183, residencia de Oscar e da victima.

O commissario de serviço foi ao local e apurou que Maria tinha levado uma quéda e dahi a hemorrhagia que a victimou.

Apesar disso será aberto inquerito nessa delegacia, para onde será enviado o laudo da autopsia no cadaver de Maria.

O Rio está repleto de ladrões

Varios roubos e furtos

Da rua do Campinho, mudou-se para a rua Elias da Silva n. 129, Augusto Lopes de Castro, que verificou que fôra furtado em varias peças de roupa.

Castro apresentou queixa á policia do 23º districto.

Abuso de confiança

Manoel Faria Lopes pediu, ha tempos, uma espingarda emprestada a Ignacio Gonçalves dos Santos, morador á rua S. José n. 45, em Madureira.

Santos, indo buscal-a, Lopes disse-lhe que já a havia vendido, não querendo, no emtanto, lhe entregar o producto da venda da arma.

A' vista disso, foi Santos apresentar queixa á policia do 23º districto.

Roubos de gallinhas

Ultimamente os moradores de Madureira e D. Clara vêm sendo victimas de roubos de gallinhas, roubos esses attribuidos ao ladrão Modestino da Rocha, que é perito nesse genero de roubo, e está actualmente solto.

Na delegacia do 23º districto estão registradas as seguintes queixas de roubos de gallinhas:

Alvaro Nunes Vilhena, morador á rua Coronel Rangel n. 87, roubado em 14 cabeças de gallinhas; os seus vizinhos, moradores nos ns. 83 e 85, roubados em 20 cabeças cada um; Antonio Pinto do Valle, morador á Estrada Marechal Rangel, roubado em 16 cabeças; Antonio Augusto Velloso, morador na Avenida do Pinto, na rua Oliveira Maia, roubado em 13 cabeças, bem como outras pessoas roubadas em menor numero de cabeças de gallinhas.

Cortados com vidros

O menor João, de 8 annos de edade, filho de Alberto Marcello e morador á rua Formosa n. 182, pisou num caco de vidro, cortando-se no grande artelho direito.

Medicado pela Assistencia Municipal, retirou-se o ferido para a residencia de seus paes.

— O nacional Arthur Santos Brasil, de 31 annos de edade, solteiro e morador á rua João Caetano n. 109, feriu a coxa direita com um caco de vidro em sua residencia.

Brasil foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se.

Colhido por um bonde

Anselmo Ramos, com 26 annos de edade, solteiro e residente em Campo Grande, quando atravessava a linha do bonde naquella localidade, foi atropelado, ficando com o pé direito esmagado, sob as rodas do vehiculo.

O ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, recolhendo-se á sua residencia.

A policia do 25.º districto prendeu o motorneiro Francisco Joaquim Pires.

Vendo a mãe enferma

Quiz morrer

Aracy Nunes de Sá, brasileira, com 19 annos de edade, casada com Cid Ney Nunes de Sá e residente na rua Padilha n. 102, porque sua velha mãe estivesse enferma e sem esperanças de vir a ficar boa, em sua residencia, tentou suicidar-se, ingerindo forte dóse de solução de cyanureto de potassio.

A policia do 19 districto scientificada da tragica resolução de Aracy, providenciou para que fosse ella medicada pela Assistencia.

Mais tarde Aracy foi posta fóra de perigo, ficando em tratamento em sua residencia.

Carregados pelas ondas

Dois banhistas que iam perecendo

A' tarde, varios banhistas, no Leme, junto á praia, contemplavam os que se encontravam no mar. Com a garôa que caia, de quando em vez interrompida pela chuva, o banho não offerecia grande interesse aos banhistas, alguns dos quaes, receiosos, retiraram-se do mar e ficaram na praia. O mar não estava calmo, e por isso, apresentava algum perigo aos que se aventuravam a nelle banhar-se.

Entretanto, dois "habituées" daquella praia, ainda se encontravam na agua: o engenheiro Americo Ludolf, de 21 annos de edade, solteiro e residente na rua Barroso n. 33, e Antenor Rezende, solteiro, de 23 annos de edade e residente na rua N. S. de Copacabana n. 623.

Subito faram ambos arrebatados pelas ondas, que os arremeçaram para fóra. Gritaram por soccorro, accudindo o pessoal do posto n. 3, "sauvetage", que os trouxe para a terra.

Ahi lhes foram prestados os soccorros da Assistencia, recolhendo-se os dois as respectivas residencias.

Mudado a força

A intervenção criminosa de um guarda civil

Na cazinha do n. 78, da rua Teixeira Franco, em Ramos, reside o operario do Lloyd Brasileiro, Luiz Pereira da Luz. Por qualquer eventualidade da sórte, atrazou-se Cruz com os aluguels.

Isto indignou o proprietario da casa, o inferior da Armada, Sebastião Machado Cunha, que resolveu expulsar de sua propriedade o novo inquilino. Entretanto, como não quizesse, incommodar-se e gastar dinheiro com a justiça, valeu-se do seu irmão, o guarda civil de n. 92, que indo á casa de Cruz, intimou-o a mudar-se, e como não fosse obedecido principiou, elle mesmo, a transportar para a rua os cacaréos do operario.

Este apresentou queixa a policia do 22.º districto, que providenciou e abriu inquerito sobre o facto.

NICTHEROY

Noticias diversas

UM EMPREGADO INFIEL

O nacional Miguel Martins de Azevedo era, desde algum tempo, vendedor de doces do sr. José Ferreira Junior, residente no logar denominado Floresta, á rua Marechal Deodoro, sem que, seu patrão suspeitasse de sua conducta.

Hontem, porém, não mais quiz Azevedo pertencer ao rol dos individuos serios, tanto assim que, fugiu com a féria que possuia.

Não sabendo o paradeiro de seu empregado, procurou o sr. Ferreira Junior o dr. Luiz Menezes, 1º delegado auxiliar, a quem scientificou do que se passára.

Tomadas as necessarias providencias, foi o infiel empregado preso e recolhido ao xadrez.

UM DELEGADO CHAMADA A' ORDEM

Em officio enviado hontem, pelo dr. Julião de Castro, chefe de policia do Estado do Rio, ao delegado de policia de S. Gonçalo, faz áquella autoridade uma severa censura ao seu subordinado, pela diligencia effectuada na casa dum feiticeiro.

Diz o chefe de policia que a diligencia não foi effectuada regularmente.

TRIBUNAL CORRECCIONAL

Reune-se hoje, em sessão, o Tribunal Correccional desta cidade.

Será julgada a ex-praça da Força Militar, Guarino José dos Santos, autor duma violencia praticada contra a pessoa de nosso collega de imprensa Affonso Magalhães.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE

A 2ª delegacia auxiliar, teve hontem communicação, ás 11 horas, por intermedio do chefe de carpinteiros da Companhia Commercio e Navegação, Custodio Nogueira, que o operario Francisco Gomes, ao tomar uma lancha, ficára ligeiramente ferido no pé.

Transportado para a Santa Casa de Misericordia, ahi foi medicado.

UM SUBDITO DO KAISER ROUBADO

Procurou hontem a policia do 3º districto, o representante duma usina allemã, sr. Adolpho Raumann, afim de queixar-se que sahira de sua residencia á rua Alvares de Azevedo 56, em Icarahy, e quando viera do passeio havia sido a sua casa visitada pelos larapios, os quaes carregaram varias roupas de seu uso.

O sub-delegado capitão Leopoldo Fróes prometteu providenciar a respeito, já tendo incumbido dois commissarios para perseguir o facto.

Hoje mesmo, a policia pretende descobrir os autores do roubo.

Comeu carne pôdre

Foi parar na Assistencia

Alzira do Nascimento, de 22 annos de edade, filha de Alfredo do Nascimento e residente á rua Xavier da Silveira n. 79, em Copacabana, imprudentemente em sua residencia, á tarde, ingeriu um pedaço de carne assada, que ella mesma havia guardado ha quatro dias, e que se achava deteriorada.

O resultado não se fez esperar. Momentos depois a imprudente moça sentiu-se presa de fortes colicas.

A Assistencia foi chamada, tendo constatado estar Alzira envenenada. Medicada a tempo, foi ella posta fóra de perigo, ficando em tratamento na sua residencia.

Do facto teve conhecimento a policia do 30º districto, que providenciou.

Os insubmissos e os refractarios

As juntas de alistamento dos Estados

Do sr. Antonio Domingos Franco, presidente da Camara Municipal do Ituyutaba, recebemos a seguinte carta:

"Nos "Commentarios" do n. de 2 do corrente do vosso conceituado diario, noticiando o facto lamentavel de ser avultado o numero de sorteados insubmissos e refractarios que recorrem á isenção, e de haver o presidente da Junta de Revisão e Sorteio atirado com toda a justiça, para as Juntas de Alistamento toda a culpa de innumeras falhas que se fazem notar nesse importante serviço, bordaes os mais asperos conceitos a respeito das juntas de alistamento do interior do Brasil, attribuindo-lhes propositos de injustiça e faltos de sinceridade patriotica.

Natural presidente da Junta de Alistamento deste municipio, na qualidade de presidente da Camara Municipal, sendo englobado injustamente na impatriotica e criminosa companhia dos "chefetes", me sinto obrigado a proclamar altamente a acção justiceira e patriotica da Junta de Alistamento de Ituyutaba, no cumprimento de seus espinhosos deveres. Uma das que primeiro funccionaram no Triangulo Mineiro, arrostou com as iras dos refractarios e com o odio de adversarios que chegaram a propor-se fins violentos e homicidas. Tendo agido no alistamento com inteira justiça, sentiu as recriminações de pessoas que por varios titulos se julgavam privilegiadas, vendo de vez truncadas velhas relações de amizade. Si ha Juntas de Alistamento, no interior do Brasil, que se furtam ao cumprimento do dever, outras ha que o cumprem patrioticamente, e entre estas a deste municipio está incluida, o que saberá provar, si necessario fôr.

E' verdade que neste municipio é avultado o numero de insubmissos, mas deste facto nenhuma culpa cabe á Junta de Alistamento. Além de cumprir todas as disposições legaes, avisa particularmente, a todos os conscriptos, insiste para que cumpram o patriotico dever, orienta-os sobre as penas em que incorrem sendo insubmissos, etc. Por vezes não chegando a tempo as ordens para requisição de passagens, por conta da Camara Municipal são pagas as passagens dos sorteados, sem que, até o presente o governo tenha feito as reposições, como de direito.

Entretanto, a bem da verdade, é forçoso reconhecer que, do insuccesso do sorteio militar no Brasil, não cabe a culpa exclusiva ás Juntas de Alistamento. Culpado é o povo, refractario á caserna; culpado o Ministerio da Guerra, porque baseia os seus regulamentos em outros serviços publicos que são pessimamente feitos; culpados finalmente os governos, que crearam a descrença no povo, desvirtuando as instituições, relaxando as leis, enxovalhando a justiça e eximindo os seus afilhados aos arduos deveres de patriota.

Os jovens de 20 annos, os dos sertões, jámais se inscreverão voluntariamente nas juntas de alistamento, como ordenam os regulamentos militares, porque não tem noção da Patria e são na sua maioria analphabetos. Só farão o serviço militar compellidos pela força ou pelo receio do castigo. Portanto o alistamento será feito pelas juntas, baseados em dados imperfeitissimos. No registro civil somente os filhos de pessoas esclarecidas são registradas — preferidas victimas do serviço militar, em beneficio dos refractarios que fogem ao registro. Para prova, vão os seguintes dados. Em 1918 foram inscriptos no Registro Civil 185 nascimentos. Entretanto o numero de baptisados na parochia é de 525, além daquelles desta freguezia que se baptisam em outras. Pode-se pois dar para este municipio uma natalidade de 700 crianças e destas apenas registram-se 185! Portanto o registro civil constitue base imperfeitissima para o alistamento.

O registro parochial tambem é imperfeito porque refere-se a baptisados de crianças de outras freguezias e de variadas edades, o que motiva confusão, repetições de alistamento, etc. Isto da-se em quasi todos os municipios do interior do Brasil e para que o serviço militar seja efficiente, é necessario que seja executado com toda a justiça e moralidade. Justiça não é possivel sem dados reaes que sirvam de base ao alistamento.

Tendo o governo federal decretado o senso geral da Republica, porque não o faz sob a fórma de um registro civil, geral, obrigatorio, real?

Os officiaes do Registro Civil, bem remunerados, seriam capazes de realizal-o efficazmente de maneira a constituir base segura para o alistamento. A experiencia de quem vive no interior do Brasil suggere esta medida como unica, capaz de salvar os creditos do desmoralizado serviço militar no Brasil, tornando-o justo, geral e efficaz.

Ainda é tempo de tomal-a. O problema sendo complexo, não é justo que sejam accusadas unicamente as juntas de alistamento, visto a culpa caber a muitos. O direito de defesa permitte-me esperar no vosso benevolo acolhimento".

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

O conflicto Perú-Boliviano

Um communicado da Legação Boliviana

A resposta do Chile aos E. Unidos

O dr. Carlos Gutierrez, ministro das Relações Exteriores da Bolivia, transmittiu ao dr. José Carrasco, ministro da Bolivia junto ao governo brasileiro, e que se acha presentemente em Caxambu', o seguinte telegramma:

"A noite de 16 do corrente, um grupo de populares atacou, a pedradas a Legação da Bolivia, em Lima, arrancando os escudos e destruindo portas e janellas. A policia mostrou-se indifferente e assistiu a esses actos sem tomar medidas. Em Mallendo foi atacado o consulado boliviano, em identicas condições ás de Lima.

A Bolivia, fiel ao tratado de Versailles, não provoca situação hostil a nenhum paiz vizinho."

SANTIAGO, 21. — O Ministerio das Relações Exteriores, respondendo á nota do embaixador dos Estados Unidos sobre os recentes acontecimentos entre a Bolivia e o Peru', diz que os Estados Unidos podem estar tranquillos sobre a linha de conducta invariavelmente observada pelo Chile, cujo sincero desejo de paz o aconselha a considerar com especial attenção e receio qualquer intento de perturbação da ordem internacional no continente. Aliás, — accrescenta — a Chancellaria Chilena, o governo do Chile julga que os acontecimentos da La Paz em caso algum chegariam a produzir uma ameaça de guerra. Finalmente, a resposta declara que a attitude do Chile é absolutamente tranquilla e em occasião alguma pensou em mobilização das suas forças armadas.

A SOLIDARIEDADE DOS ESTUDANTES DE QUITO A' BOLIVIA

SANTIAGO, 21. (A.) — Telegrammas aqui recebidos de Quito communicam que os estudantes equatorianos resolveram, em uma enthusiastica reunião, adherir á attitude dos estudantes bolivianos, em face dos ultimos incidentes occasionados pela questão internacional do Pacifico.

Uma alliança entre a Turquia e Azerbaidjan

LONDRES, 21. (H.) — O correspondente do "Times" na Transcaucasia informa que a Turquia e a Republica de Azerbaidjan concluiram recentemente uma alliança pela qual assumem o compromisso de se auxiliarem mutuamente no caso de uma aggressão estrangeira e tambem de se recusarem a assignar qualquer tratado de paz em que se desmembrarem se a independencia do Imperio Ottomano fôr ameaçada ou a Republica de Azerbaidjan não fôr reconhecida.

O serviço aereo entre Stockolmo e Helsingfors

STOCKOLMO, 21. (H.) — Em junho proximo vindouro serão inauguradas os serviços aereos entre esta capital e Helsingfors. Nesses serviços vão ser utilisados hydro-aviões de marcas italianas.

A Lettonia Estado livre e independente

OS DEPUTADOS A' CONSTITUINTE

VARSOVIA, 21. (H.) — O representante diplomatico da Italia na Lettonia communica que o governo do seu paiz brevemente reconhecerá a Lettonia como Estado livre e independente.

As que annunciam noticias aqui recebidas ultimamente o governo lettão já fixou em cento e cincoenta o numero de deputados á Constituinte.

A agitação irlandeza

Ainda o assassinato do chefe sinn-feiner Mac Curtzin

LONDRES, 21 (A. P.) — O assassinio do sr. Mac Curtein, prefeito de Cork, tem causado maior sensação, na Irlanda, do que a tentativa de morte levada a effeito contra lord French.

O crime acha-se ainda envolto no mais profundo mysterio, pois era elle um sinn-feiner eminente que, por muito tempo, esteve na prisão.

O morto era homem muito popular e não se sabe que tenha tido inimigo.

O corpo do demittido prefeito acha-se no salão nobre da Municipalidade, velado por muitos voluntarios sinn-feiners. O cadaver acha-se vestido com o uniforme desses voluntarios. No edificio está arvorada, a meio pão, a bandeira sinn-fein.

Duas horas antes do assassinio do sr. Mac Curtein, foi morto um policial, nas ruas de Cork, tendo havido tambem uma tentativa contra a vida do sr. Alderman Stockley, importante membro do partido sinn-fein.

Hontem foram presos numerosos membros dessa aggremiação politica, em Kerry, sendo conduzidos num "destroyer", segundo se crê, para uma prisão ingleza.

Para a restauração economica da Austria

PARIS, 21 (A. P.) — A "Associated Press" informa que as negociações entaboladas entre os alliados e alguns paizes neutros, a Hollanda, Suissa e as nações scandinavas, para a abertura de um credito especial destinado a auxiliar a restauração economica da Austria, terão completo exito. Os alliados, reconhecendo que a situação economica em que se encontram os paizes centraes póde influir poderosamente para crear perturbações sérias, dizem-se sinceramente interessadas em auxilial-os, a começar pela Austria.

Uma delegação ingleza irá a Copenhague e a Haya com o fim de tratar dessa questão, contando que os Estados Unidos participarão na conferencia.

As agencias na America do Sul do Departamento de Navegação

NOVA YORK, 21 (A. P.) — O vapor "Callao", ex-allemão "Sierra Cordoba", adquirido ao Perú pelos Estados Unidos, partiu hontem para o Rio de Janeiro e Buenos Aires, com 75 passageiros, entre os quaes diversos funccionarios do Departamento da Navegação, que vão installar agencias na America do Sul.

A situação de Portugal

Vae-se reunir o partido democratico

MADRID, 20. (A.) — (Retardado). — Informam de Lisbôa, que deve realizar-se, alli, no proximo mez de abril, uma reunião geral do Partido Democratico, para encetar uma campanha contra o Partido Republicano Socialista.

CONTINU'A A PAREDE DOS TELEGRAPHO-POSTAES

MADRID, 20. (A.) — As ultimas noticias aqui recebidas de Lisbôa, dizem que ainda se mantem em parede os empregados dos Correios e Telegraphos. A entrega da correspondencia e telegrammas está sendo feita por praças do exercito e da policia.

O governo portuguez pretende realizar importantes economias para equilibrar os orçamentos e procurará desenvolver as industrias, com medidas adequadas, que estão sendo objectos de cuidadoso estudo.

O SR. ANTONIO MARIA DA SILVA DESISTIU DE FORMAR GABINETE

MADRID, 20 (A.) (Retardado) — Consta aqui que o sr. Antonio Maria da Silva, que havia sido encarregado pelo presidente da Republica Portugueza, sr. Antonio José de Almeida, de organizar gabinete, desistiu formalmente desse encargo.

A Paz

O tratado será cumprido

PARIS, 21. (H.) — O sr. Millerand, presidente do Conselho, declarou aos representantes da imprensa que a França exigirá o cumprimento de todas as reparações estipuladas no Tratado de Versailles e que jamais admittirá a revisão do mesmo Tratado.

Um general lettão condecorado pela Inglaterra

LONDRES, 21 (H.) — O rei Jorge V condecorou com a Cruz de Commendador da Ordem de S. Miguel e S. Jorge o general Pallod, commandante em chefe das tropas lettãs.

De Hespanha

A REORGANIZAÇÃO DO EXERCITO COM A REDUCÇÃO DOS EFFECTIVOS

MADRID, 21 (H.) — A Camara dos Deputados approvou hontem o orçamento da Justiça e iniciou a discussão do, da pasta da Guerra. O marquez Pidal pediu a reducção dos effectivos do exercito cuja manutenção estava custando á Nação a elevada somma de novecentos milhões de pesetas.

O ministro da Guerra respondeu ao orador justificando o orçamento de sua pasta e declarando que o governo já estava estudando a melhor maneira de reorganizar o exercito de accordo com os resultados da guerra e com a entrada da Hespanha para a Liga de Nações.

O BISPO DE GERONA ESTA' A' MORTE

MADRID, 21 (H.) — Está agonisando o bispo de Gerona.

A HESPANHA NA LIGA DAS NAÇÕES

MADRID, 21 (H.) O governo apresentou hontem á Camara dos Deputados um pedido de credito de trezentas mil pesetas para as despezas com a representação da Hespanha na Liga das Nações.

A sedição dos spartacus contra Ebert

As ruas de Berlim desertas e escuras

As concessões aos socialistas para a cessação da gréve

LONDRES, 21 (A.) — Sobre a situação em Berlim, o correspondente em Haya, do jornal "The Times", telegrapha as seguintes noticias:

Nunca a cidade de Berlim apresentou um aspecto tão tetrico, como nos momentos actuaes. A' noite, as ruas mantem-se desertas, vendo-se apenas um ou outro transeunte, caminhando apressadamente como se fugisse a alguma perseguição. Não ha illuminação de nenhuma especie. Os estabelecimentos commerciaes mantem-se fechados e sómente alguns cafés, cervejarias e restaurantes funccionam, porém com as portas fechadas. Não ha quasi transito de automoveis nem de carros.

A tranquillidade dos habitantes é interrompida pelos continuos brados de: "Alerta!" dos soldados da Guarda Civica, que patrulham a cidade, armados de fusil.

Quando, na quinta-feira, á noite, os correspondentes dos jornaes se apresentaram na Repartição da Imprensa, para verem o sr. Kapp e discutir a situação foram recebidos pelo chefe daquella repartição. Estava muito pallido e parecia dominado por intenso panico.

Communicou-lhes sómente que o perigo bolchevista, se havia aggravado, pois os socialistas independentes e os communistas queriam depôr o governo. Quando saiam do edificio da Repartição da Imprensa, os referidos jornalistas notaram grande numero de automoveis, enfileirados perto da calçada a promptos para partir ao primeiro signal. Evidentemente tudo estava preparado para a retirada dos membros do governo revolucionario chefiado pelo sr. von Kapp.

E' realmente surprehendente o largo emprego de noticias e boatos falsos feito pelo governo reaccionario, com o fim de conquistar o apoio da maioria da população de Berlim e das massas populares do resto do paiz.

Além de procurar prestigiar o governo revolucionario por esse meio, os despachos telegraphicos enviados para o interior do paiz e estrangeiro insistiam em affirmar que os alliados approvavam todos os actos do novo governo. A insistencia dessa affirmação fez com que a legação da Gran Bretanha, se visse obrigada a publicar uma nota desmentindo-a.

O ASPECTO DE BERLIM

BERLIM, 21 (A. P.) — Pela primeira vez, na semana, as ruas desta cidade apresentavam hoje um aspecto pacifico. Os trens de domingo estão trafegando, mas o serviço de bondes ainda não foi restabelecido.

Os creados de hotel voltaram aos seus misteres.

As uniões trabalhistas declararam terminada a greve geral e accrescentando que o golpe de Estado fôra uma consequencia da "desnaturada paz de Versailhes, que exige emendas radicaes".

VOLTANDO A' VIDA NORMAL

BERLIM, 21 (A. P.) — A cidade está voltando rapidamente á vida normal, tendo os soldados hontem removido das ruas as barragens de arame farpado e as peças de artilharia, traços do golpe de Estado do sr. Kapp, que vão desapparecendo.

Tanto quanto se pode affirmar das apparencias, os communistas não contam elementos capazes de concentrarem um esforço contra esta capital.

Espera-se, aqui, que grande parte dos trabalhadores que se achavam em greve voltem ao trabalho amanhã.

BERLIM, 21 (A. P.) — O correspondente da Associated Press, num passeio de investigação que hontem fez, por grande parte da cidade de Berlim, especialmente nos quarteirões habitados por operarios, verificou que quasi todos os armazens se acham bem suppridos e que os seus preços são relativamente razoaveis.

Pequenos carros carregados de fructas e verduras atravessam as ruas da cidade, sem serem molestados. Tanto quanto se pode affirmar das observações colhidas, a maioria dos habitantes desta capital, mesmo os dos bairros mais pobres, podem adquirir o sufficiente para a sua alimentação, visto que continuam a chegar, diariamente, innumeros trens carregados de viveres. Em conversas tidas com pessoas de differentes classes, o correspondente poude verificar a espantosa ignorancia dos acontecimentos, que reina mesmo entre pessoas intelligentes, algumas das quaes apenas sabem que o sr. Kapp se apoderára do poder, desconhecendo ainda a sua resignação e fuga.

FOI LEVANTADO O ESTADO DE SITIO

BERLIM, 21 (A. P.) (Official) — Foi levantado hontem o estado de sitio para esta capital o districto de Brandenburgo.

A INFLUENCIA DOS TRABALHISTAS

BERLIM, 21 (A. P.) — Entre as concessões feitas aos socialistas, com o objectivo da cessação da gréve geral, estão a socialização ou nacionalização das minas carboniferas, das industrias de chumbo e potassa, revisão da nova legislação social, nomeação de um novo gabinete, approvado pelas organizações trabalhistas, substituição de todos os elementos reaccionarios, entre os quaes o ministro da Defesa, sr. Noske, e a punição de todos aquelles apontados como responsaveis pelo gólpe de Estado perpetrado pelo sr. Kapp.

Prevalece nesta capital a opinião optimista de que, com essas negociações, tenha passado o mais violento da tempestade.

O temor do chaos politico e economico levou o vice-chanceller Schiffer e os ministros prussianos a aceitarem essas condições, que significam a radical influencia da Esquerda na politica do governo.

Os independentes são partidarios de uma tréguа; teme-se, porém, que os radicaes continuem a gréve e venham, mais tarde, a impôr maiores concessões.

Nos circulos officiaes ha quem se mostre sceptico sobre a capacidade das Federações Trabalhistas para dominarem os radicaes independentes e os communistas, accrescentando-se que o governo que vem de Stuttgart ainda não deu a sua approvação incondicional aos termos propostos pelos "leaders" trabalhistas.

O MANIFESTO-PROGRAMMA DOS "LEADERS" POLITICOS

STUTTGART, 21 (A. P.) — O governo Ebert publicou hontem uma nota divulgando os oito pontos do manifesto-programma apresentado pela commissão de "leaders" politicos, reunida em Berlim, recommendando a reorganização do gabinete e a decretação de refórmas, de accôrdo com o parecer das uniões trabalhistas.

Esses pontos são os seguintes:

1) — Recommendação do gabinete, segundo os moldes indicados pelo proletariado;

2) — Desarmamento e punição dos responsaveis pelos ultimos acontecimentos;

3) — Suspensão de todos os funccionarios e empregados do Estado compromettidos na conspiração;

4) — Democratização systematica de todos os serviços publicos;

5) — Nova legislação social;

6) — Immediata nacionalização das minas de carvão, potassa e outras industrias;

7) — Decretação de medidas rigorosas contra os açambarcadores de generos e os exploradores da situação;

8) — Expulsão do exercito de todos os elementos pertrbadores, dissolução de todos os corpos militares e reorganização das classes militares segundo um systema democratico.

O documento publicado pelo governo termina annunciando o seguinte: "Os ministros Noske e Heine apresentaram pedido de demissão.".

DECLARAÇÕES DE EBERT

STUTTGART, 21 (A. P.) — O presidente Ebert declarou hontem ao correspondente da "Associated Press" que o governo está firmemente resolvido a punir com a maxima severidade todos os principaes chefes do ultimo movimento revolucionario, accrescentado: "Os acontecimentos vieram provar que ainda existem allemães que, deante dessa desgraça irreparavel que foi a guerra, alimentam desejos de vingança e ainda pensam em destruição. Militaristas e reaccionarios, os camparsas dessa ultima aventura terão que soffrer as consequencias da sua fatal loucura. O rigor da lei cairá sobre elles."

Perguntando-lhe o representante da "Associated" se os culpados seriam julgados pela lei marcial, o sr. Ebert respondeu: "A justiça dirá opportunamente."

Terminando as suas declarações, o presidente sallentou que, durante os graves momentos da semana finda, os representantes da Inglaterra, França e Austria, estiveram sempre a seu lado, prestando-lhe todo o apoio.

OS MEMBROS DO GOVERNO PARTIRAM PARA BERLIM

STUTTGART, 20 (A. P.) (Retardado) — Todos os membros do governo do sr. Ebert, inclusive o ministro da Defesa, sr. Noske, partiram hoje, de noite, em trem especial, com direcção a Berlim. O general von Seeckt enviou um radiogramma, informando que reina completa paz na capital.

Muitos dos membros da Assembléa Nacional já partiram tambem para aquella cidade, onde se devem reunir á corporação a que pertencem.

Foi hoje aqui noticiado já haverem chegado a Berlim os srs. Mueller e Giesbert, na manhã de hoje, iniciando immediatamente as negociações com os representantes das uniões trabalhistas.

BERLIM, 21. (H.) — O chefe do governo, o sr. Bauer, e os ministros das Relações Exteriores, dos Correios e Telegraphos, respectivamente, os srs. Mueller e Giesbert, que se tinham retirado desta capital, quando da revolução do sr. Kapp, regressaram hontem. Hoje é esperado o sr. Ebert, presidente da Republica.

O MINISTERIO CONTINUARA' POR EMQUANTO

STUTTGART, 21. (A. P.) — O gabinete permanecerá intacto, ainda por algum tempo, posto que as negociações, em Berlim, visem mudanças, que até agora não foram feitas. O conde Bernstorff tem sido lembrado, muitas vezes, para occupar a pasta das Relações Exteriores, mas o seu nome tem suscitado certa opposição, em vista da possivel attitude dos Estados-Unidos, onde esse diplomata foi embaixador da Allemanha, antes da guerra.

NOSKE TAMBEM

LONDRES, 21. (H.) — Noticias de Berlim dizem que o ministro da Defesa Nacional, o sr. Noske, que pedira demissão do cargo, resolveu continuar como auxiliar do governo Bauer.

O QUE ELLE DECLAROU

STUTTGART, 21. (A. P.) — O ministro da Defesa, sr. Noske, antes de partir para Berlim, declarou ao correspondente da "Associated Press" que, dentro de pouco tempo, a paz seria restabelecida na Allemanha.

A DIETA PRUSSIANA REUNE-SE HOJE

BERLIM, 21. (H.) — A Dieta da Prussia reunir-se-á depois de amanhã, em sessão extraordinaria.

RETIRANDO CERCAS DE ARAME

BERLIM, 21. (H.) — As autoridades militares mandaram levantar duas cercas de arame farpado na região noroeste desta capital, até Schoenberg, onde tambem foram postadas varias metralhadoras guarnecidas por praças fieis ao governo.

CONTINU'A PRESO O PRINCIPE JOAQUIM

BERLIM, 21. (H.) — Confirma-se que continu'a preso o principe Joaquim Albrecht, implicado no attentado contra officiaes francezes, no Hotel Adlon.

A LUTA CONTRA OS SPARTACISTAS

STUTTGART, 21. (A. P.) — Telegrammas particulares recebidos nesta cidade informam existir um estado virtual de guerra civil, na Saxonia e na Thuringia. O governo está exercendo rigorosa censura sobre os jornaes, com o fim de evitar o panico e a divulgação de noticias alarmantes.

Tropas legaes estão agindo contra os insurgentes. Taes tropas têm vindo da Baviera, Wuerttemburg, Baden e de diversos outros pontos do norte da Allemanha. Partiu hontem desta cidade para o centro das operações, o primeiro batalhão composto de soldados leaes de Reichswehr.

BERNA, 21. (A. P.) — Noticias aqui recebidas dizem que a cidade de Dusseldorff até hontem ainda lutava com vantagem contra os vermelhos, estando ainda em plena efficiencia a grève geral.

O commandante das tropas do Reichswehr tem recebido urgentes pedidos de reforços da Baviera e de Wuerttemburg.

Luettrinhausen, nas vizinhanças de Dusseldorff, os trabalhadores atacaram, hontem, a cadeia publica, soltando todos os presos que lá se achavam.

Os communistas desarmaram a policia e proclamaram o soviet, em Buer, na Westphalia.

BERLIM, 21. (H.) — Correm boatos de violentos combates em Essen, Remscheid, Dusseldorff e Melheim.

AS PONTES NO SUL DO RIO NECKER

STUTTGART, 21. (A. P.) — Noticias de Mannheim dizem que as pontes do lado sul do rio Necker foram fechadas, com o fim de evitar o alastramento do espirito de revolta que domina as fabricas daquella cidade.

Os trabalhadores, em numero reduzido, declararam-se em resistencia passiva.

E' GRAVE A SITUAÇÃO NA REGIÃO DE RUHR

PARIS, 21 (A. P.) — Segundo noticias recebidas pela Delegação Allemã á Conferencia da Paz, a situação no districto de Ruhr tornou-se hontem muita mais seria. Todas as cidades acham-se nas mãos dos communistas que esperam proclamar o regimen do Soviet hoje ou amanhã.

Grevistas e communistas andam aos bandos pelo districto, patrulhando e mantendo as posições conquistadas. Estas patrulhas acham-se armadas com granadas de mão e trazem capacetes de aço. Os Reichswehr estão mandando trens blindados contra elles.

Têm occorrido, em Essen e Gelsenkirchen, violentissimos combates cujos detalhes ainda não foram transmittidos para esta cidade.

As linhas telephonica e telegraphica acham-se interrompidas.

Em Asherliben e Quedlingenberg, estão se formando fortes contingentes de tropas Vermelhas.

Depois do insuccesso das negociações, recomeçaram os combates em Leipzig. Os trabalhadores levantaram barricadas, constando que centenares delles têm morrido nos combates subsequentes.

O TERROR BOLCHEVISTA EM LEIPZIG

BERNA, 21 (A. P.) — Segundo noticias aqui recebidas hontem reina em Leipzig um verdadeiro terror bolchevista. Cidadãos pacatos são roubados e mortos, nas vas publicas, exercendo-se a pilhagem desassombradamente.

No centro industrial, os communistas estão dominando.

COPENHAGUE, 21 (H.) — Noticias aqui recebidas dizem que um destacamento de tropas regulares em Leipzig conseguiu apoderar-se da Casa do Povo onde os communistas tinham estabelecido a sua séde. No combate então travado morreram onze pessoas e ficaram feridas vinte e duas. Tambem foram aprisionados cincoenta communistas.

O mesmo destacamento destruiu as barricadas levantadas na parte norte da cidade pelos communistas, que á noite atearam alguns incendios.

Os sociaes independentes ordenaram aos operarios que voltassem ao trabalho.

O QUE FOI A TOMADA DE DORTMUND

PARIS, 21 (H.) — O "Matin" publica uma carta de um official do exercito francez que se encontrava em missão official em Dortmundo na occasião em que aquella cidade foi tomada de assalto pelos spartacistas. O referido official assim conta o facto e a peripecias por que passou na sua qualidade de francez:

"No dia 15 fui obrigado a fechar o meu gabinete para evitar qualquer incidente desagradavel. Os animos já se mostravam bastante exaltados e ás treze horas dava-se o primeiro conflicto que deixava no local quatorze mortos e numerosos feridos. No dia 16 foram ouvidos dois cerrados tiroteios junto ao edificio da Municipalidade e no da seguinte era despertado, ás seis horas, por violenta fuzilaria e tiros de canhão. Eram alguns milhares de operarios que se dirigiam contra Dortmund e tinham conseguido alojar-se em todos os seus arredores. A's nove horas desse dia, as forças do "reichswehr" eram desarmadas pelos bandos de operarios e avultado era o numero de mortos. Aos tiros de canhão seguiam-se as explosões de obuzes que iam cair sobre o edificio de um estabelecimento bancario proximo á minha residencia. Duas horas depois a Prefeitura de Policia era invadida pelos revoltosos e o seu director fuzilado. Ao meo dia houve notavel recrudencia de tiros de metralhadoras.

Nessa occasião, o dono da casa em que eu residia supplicou-me que, si o predio fosse invadido, não me desse a conhecer, porquanto os elementos avançados odiavam os francezes e eu podia ser massacrado, e commigo todos os demais hospedes. Pouco depois do meio dia o tumulto redobrava de intensidade e o Conselho de Operarios estava senhor do Correio, do estabelecimento bancario acima citado e da casa da minha residencia. Duas horas depois eu conseguia escapar e no dia seguinte partia com o ultimo trem que deixava Dortmund, onde, ao que se dizia, a revolução causara cerca de setecentos mortos, além dos prisioneiros que haviam sido fuzilados em massa".

O TRATADO VIOLADO POR FORÇA MAIOR

PARIS, 21 (H.) — Noticias da Allemanha assignalam que toma incremento o movimento spartacista. Em face da agitação, o governo allemão havia pedido aos alliados autorização para enviar tropas a determinadas regiões conflagradas, isso já ha alguns dias, porquanto é sabido que, pelo disposto no artigo 33 do Tratado de Versalhes, não pode haver manutenção ou agglomeração de forças na margem direita do Rheno dentro de uma zona de cincoenta kilometros a léste do rio. Todavia, o governo da Allemanha, sem esperar a resposta dos alliados, fez seguir tropas para a referida zona, o que explica a presença de trese batalhões da "reichswehr" nos arredores de Dusseldorff. Tambem pelo mesmo motivo é que em Remscheite 1.600 homens daquella milicia, commandados por um general, tendo sido derrotados pelos communistas, foram obrigados a refugiar-se na margem esquerda do Rheno, onde foram desarmados pelas forças britannicas.

Esses factos, não ha duvida, constituem uma violação do Tratado de Versalhes. Entretanto, os alliados têm agora de encarar se as circumstancias especiaes do momento foram de molde a justifical-os ou se devem ser considerados como actos de hostilidade. O curso dos acontecimentos determinará, sem duvida, em futuro proximo, a attitude dos alliados. Em todo o caso, o governo allemão, para provar a sia boa fé, precisaria dar aos alliados garantias sufficientes de que evacuará a região acima citada, logo que a ordem esteja restabelecida.

LONDRES, 21 (H.) — Noticias procedentes de Bruxellas desmentem que os alliados houvessem autorizado o governo do sr. Bauer a enviar tropas para a zona occupada da bacia do Ruhr e accrescentam que se astropas allemãs entraram na zona interdicta, a cincoenta kilometros a léste do Rheno, violaram o Tratado de Versalhes.

O GOVERNO PREVINE-SE DOS ATAQUES DOS SPARTACISTAS

LONDRES, 21 (A.) — Informam de Berlim que as autoridades duplicam as medidas defensivas contra qualquer provavel ataque dos communistas á capital allemã.

LUETTWITZ NÃO SE SUICIDOU

BERLIM, 21 (A. P.) — Uma informação semi-official diz não haver indicios de que o general Luettwitz, um dos principaes chefes do ultimo movimento, tenha se suicidado. Ignora-se, por emquanto, o seu paradeiro.

A eleição presidencial nos Estados Unidos

UM AGENTE ELEITORAL

Os centros politicos nos Estados Unidos, á proporção que se approxima o dia do pleito presidencial, mais se vão agitando.

Já começaram os "meetings", e os

Ao alto — O sr. Hoover; em baixo: os srs. William Loeb e W. Caark

differentes candidatos percorrem os Estados. A propaganda está sendo atacada, e um dos principaes propagandistas é William Loeb, ex-secretario do ex-presidente Roosevelt, que tomou a seu cargo a propaganda a favor da candidatura presidencial do general Leonardo Wood.

A CANDIDATURA WILSON

Nos Estados Unidos tem-se como muito bem amparada a reeleição do presidente Wilson. Um dos maiores propagandistas dessa reeleição é o proprio genro do candidato e ex-ministro do Thesouro, sr. W. Caark, cujo retrato se segue.

UM PARTIDARIO DE HOOVER

Mr. Hoover é outro candidato, e tem a seu favor o alto commercio. Julius H. Barnes é um dos principaes vultos do commercio newyorkino, que repetidas vezes tem declarado estar disposto, com os seus amigos, a empregar todos os esforços e sacrificios pela victoria do candidato Hoover.

A questão feminista na Italia

O paiz onde existe mais doutoras

O que ellas não podem ser

ROMA, 15 de fevereiro. — (Correspondencia da Associated Press) — A questão feminista occupa um logar saliente nas chronicas diarias, nos salões, no parlamento, por toda parte, emfim, onde a mulher, mui justamente, pretende defender os seus direitos a ter voz activa nos destinos do paiz. Na legislatura passada, a Camara dos Deputados approvou um projecto concedendo o suffragio ás mulheres, mas, por circumstancias inesperadas, o projecto não teve tempo de ser approvado pelo Senado, razão pela qual as mulheres maiores de 25 annos não puderam votar na renovação da Camara.

Alguns exemplos escolhidos entre muitos demonstram o direito insophismavel que assiste ás mulheres italianas de comparecer ás urnas. A Italia é o paiz das doutoras, pois são em numero que não se póde comparar ao de qualquer outro paiz. Durante a guerra, as senhoras versadas e diplomadas em sciencias medicas, foram para os hospitaes e para as academias, onde brilhantemente substituiram os seus collegas, cuja presença era reclamada nas linhas de batalha.

A professora Teresa Labriola, filha de um notavel professor de sociologia, depois de varias tentativas e só ao cabo de sete annos, obteve licença para funccionar nos tribunaes; Adelina Partici foi officialmente incluida na lista dos notarios.

O jornal official publicou recentemente uma lista de profissões que não podem ser exercidas por mulheres, e nella figuram as seguintes: commandante de navio, mestre ou tripulante de qualquer navio mercante, ministro de Estado, prefeito, ministro plenipotenciario, governador de provincia, consul geral, director de estrada de ferro, membro do conselho de Estado, tribunaes superiores, membro da policia ou guarda de prisões.

Taes são, em resumo, as profissões vedadas ás mulheres. Mas, a Camara actual deverá pronunciar-se definitivamente sobre a questão do suffragio feminino e, então, é muito possivel que a lista dos impedimentos seja modificada, senão revogada.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

O "RAID" BUENOS AIRES-ASSUMPÇÃO

BUENOS AIRES, 21 (A.) — O aviador tenente Zar partiu desta capital, hoje, pela madrugada, com direcção a Assumpção, onde chegou, tendo regressado, logo depois. Telegrammas de Paraná dizem que o mesmo aviador, no seu regresso, fez aterrissagem ali, ao meio-dia.

No Chile

O CONSULADO DO BRASIL QUASI INCENDIADO

VALPARAISO, 12 (A.) — (Retardado pelo telegrapho) — Durante os disturbios hontem occorridos nesta cidade, as chammas dos carros electricos communicaram-se ao edificio do Consulado Geral do Brasil, sendo necessaria a intervenção dos bombeiros para a extincção do incendio, no que foram auxiliados pelo povo.

O auxiliar do Consulado sr. Mesquita Telles, que reside no predio contiguo ao mesmo, compareceu immediatamente, dando as primeiras providencias.

Os prejuizos foram apenas causados pela agua, tendo ficado as salas do Consulado completamente inundadas.

SALITREIRAS QUE REENCETAM OS SERVIÇOS

SANTIAGO, 21 (A.) — Acabam de reencetar os seus trabalhos as grandes officinas salitreiras de Valparaiso e Camina.

UM RAMAL FERREO PARA AS SALITREIRAS DE AGUAS BLANCAS

SANTIAGO, 21 (A.) — Acabam de ser concluidos os trabalhos de construcção de um ramal ferroviario para as minas salitreiras de Aguas Blancas.

A EXPORTAÇÃO DE SALITRE

SANTIAGO, 21 (A.) — Durante a ultima semana foram exportados pelo porto de Iquique 144.000 quintaes metricos de salitre.

A CONFERENCIA INTERNACIONAL DE SCOUTS

SANTIAGO, 21 (A.) — O Chile recebeu convite official para concorrer á Conferencia Internacional de Scouts que se realizará brevemente, em Londres.

MANIFESTAÇÃO AO MINISTRO FRANCEZ

SANTIAGO, 21 (A.) — Telegrammas aqui recebidos de Concepcion communicam haver sido alvo ali de grandes manifestações o ministro da França, nesta capital, que acaba de assumir o seu posto.

MANOBRAS MILITARES

SANTIAGO, 21 (A.) — Iniciaram-se hontem as manobras militares da 4ª divisão, tendo comparecido o ministro da Guerra.

A FUSÃO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

SANTIAGO, 21 (A.) — Foi approvado o projecto que estabelece a fusão dos Correios e Telegraphos da Republica, sob a mesma administração.

O DIRECTOR DA ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

SANTIAGO, 21 (A.) — Foi nomeado director da Escola de Aviação Militar o major Florencio Meza Torres.

O INTERCAMBIO COMMERCIAL CHILENO-AMERICANO

SANTIAGO, 21 (A.) — O conhecido industrial norte-americano sr. Philip Smith, segundo communicações aqui recebidas de Washington, foi commissionado pelo Departamento de Commercio dos Estados Unidos para estudar no Chile os meios de melhor incrementar o intercambio commercial entre os dois paizes.

No Uruguay

A INCONVERSÃO DO BANCO DA REPUBLICA

MONTEVIDEO, 20 (A.) — (Retardado) — O presidente da Republica, dr. Balthazar Brum, nenhuma objecção oppoz ao projecto do Conselho Nacional de Administração, prorogando, por mais um anno, o regimen de inconversão do Banco da Republica.

A EXPORTAÇÃO DE LÃ EM FEVEREIRO

MONTEVIDEO, 20 (A.) — (Retardado) — Durante o mez de fevereiro ultimo, a exportação de lãs, desta Republica, subiu a 6.357 tonaladas.

A PROHIBIÇÃO DE TRABALHAR DE NOITE

MONTEVIDEO, 20 (A.) — (Retardado) — Foi apresentado á Camara dos Deputados um projecto de lei tornando extensivo aos donos de padarias, a prohibição de trabalhadores de noite.

MANIFESTAÇÃO AO MINISTRO BUERO

MONTEVIDEO, 20 (A.) — (Retardado) — Prepara-se aqui uma grande recepção ao dr. João Antonio Buero, ministro das Relações Exteriores, que regressa no vapor "Vauban" após ter desenvolvido uma brilhante acção na Europa, como chefe da delegação uruguaya ao Congresso da Paz e no desempenho de outras commissões.

O ADDIDO NAVAL EM PARIS E LONDRES

MONTEVIDEO, 20 (A.) — (Retardado) — Foi nomeado addido naval ás Legações do Uruguay em Paris e Londres, o capitão-tenente Hector Luis.

O MINISTRO DA GUERRA VISITA A ESCOLA MILITAR

MONTEVIDEO, 20 (A.) — (Retardado) — O ministro da Guerra realizou uma visita de inspecção á Escola Militar, trazendo boa impressão do demorado exame que fez de todas as dependencias daquelle estabelecimento de ensino.

PARA AUGMENTAR O ORDENADO DOS POLICIAES

MONTEVIDEO, 20 (A.) — (Retardado) — O presidente da Republica, dr. Balthazar Brum, dirigiu uma mensagem ao Conselho Nacional de Administração, demonstrando a necessidade de uma lei que augmente o lucro e o ordenado dos empregados policiaes inferiores.

A inauguração da Joalheria Cotia & Dantas

Com grande concorrencia, inaugurou-se, no sabbado p. passado, ás 14 horas, na rua do Ouvidor n. 69, a Joalheria Cotia & Dantas, estabelecimento montado a capricho.

Além da luxuosa installação, possue o novo estabelecimento uma completa officina de ourives, preparada para executar todos os trabalhos.

Durante o acto inaugural, usou da palavra, brindando os presentes, o sr. Eugenio Cotia, que terminou dizendo estar disposto a multiplicar os seus esforços pelo engrandecimento da industria nacional.

O serviço postal em Goyaz

De Campo Formoso (Goyaz), os nossos assignantes escrevem-nos nestes termos:

"A' redacção de "O JORNAL" vimos pedir o obsequio de chamar a attenção do sr. director geral dos Correios para a anarchia postal de que temos sido victimas. Está a nossa praça ligada á estação de Roncador, ponto terminal da E. F. do Goyaz, por uma linha de autos, e, mesmo assim, recebemos a nossa correspondencia de "oito em oito dias", quando poderiamos tel-a de dois em dois dias, pois diariamente para aquella estação correm trens da E. F. do Goyaz, e dali para esta praça correm automoveis de dois em dois dias.

E' uma lastima receber o commercio a sua correspondencia tão retardada, sendo o correio o "unico" beneficio que lhe concede a União, em troca de onerosos impostos com que o vem sobrecarregando ha muito.

Quando Goyaz não possuia estrada de ferro, tinhamos o correio de tres em tres dias, isso regularmente.

Confiamos em que defenderá a nossa causa "O JORNAL" e antecipadamente nos confessamos agradecidos."

Da Directoria Geral dos Correios depende a justa providencia reclamada pelo commercio de Campo Formoso.

O Direito e o Fôro

EXPEDIENTE

JUIZO DA 3ª PRETORIA CIVEL — Juiz em exercicio, sr. Eduardo de Souza Santos; escrivão, Bandeira de Mello.

Despachos e sentenças — Despejo — A. C. ... Teixeira; R. Antonia Maria das Dores. — Recebida a appellação, no effeito devolutivo.

Decendiaria — A. d. Ambrosina Maria Teixeira Guimarães; R. José Carlos Neves Gonzaga. — Defiro a petição de fls. 167.

Despejo — A. d. Brigida Maria de Almeida; R. Hernani de Andrade. — Concedo, á vista do attestado de fls., o praso da lei, a contar da data da intimação inicial independente de nova accusação. — A. José Anselmo Fernandes Branco; R. d. Emilia Bastos. — Sellados e preparados, á conclusão. — A. Amalico Augusto Teixeira; R. Sharita Pace. — Julgada por sentença a desistencia tomada por termo, afim de que produza os devidos effeitos.

Manutenção de posse — A. Clemence Falquet; R. d. Maria Amelia dos Santos. — Em prova.

Despejo — A. d. Brigida Maria de Almeida; R. Hernani de Andrade. — Dê-se vista á exequida.

Justificações — Just. Candido do Nascimento Pereira. — Julgada por sentença, afim de que produza os devidos e legaes effeitos. — Just. Fructo Nunes Bezerra. — Julgada por sentença e entregue a parte independente de traslado. — Just. Jacintho Ferreira. — Julgada por sentença e entregue a parte independente de traslado. — Just. Aristides de Mattos Cruz. — Julgada por sentença e entregue a parte independente de traslado. — Just. Abelardo Tavares. — Julgada por sentença para o fim de que produza os seus devidos e legaes effeitos. — Just. Anarpia Ferreira de Carvalho, outr'ora Anaysia Ferreira de Aguiar. — Julgada por sentença e entregue á parte independente de traslado.

Notificações para despejo — Not. a Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro; Not. d. Mathilde Leitão. — Julgada e entregue independente de traslado. — Not. a Companhia Predial e de Saneamento do Rio d Janeiro; nod. Frederico de Mello. — Julgada entregue independente de traslado. — Not. a Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro; nod. Antonio Damião de Carvalho. — Julgada e entregue independente de traslado. — Not. a Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro; nod. Alberto Caia. — Julgada e entregue independente de traslado. — Not. a Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro; Nod. d. Thomazia Santiago. — Julgada e entregue independente de traslado. — Not. a Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro; nod. Antonio David. — Julgada e independente de traslado.

Inventarios — Supp. José Maria Soares; Fall. Armando Soares. — Homologado o calculo de fls. 10 afim de que produza os devidos effeitos, salvo o direito de terceiros prejudicados. — Inv. d. Antonia Ramos Lopes; fall. Henrique Ramos Lopes. — Na fórma do officio do procurador da Fazenda Municipal, nomeio um dos avaliadores privativos para funccionar conjuntamente.

Despejo — A. Santos Martins Sanani; R. d. Malvina Francisca de Castro. — Julgada procedente a acção e decretado o despejo.

Destituição de depositario — Supp. d. Maria Joaquina; supp. Antonio Riachuelo. — Baixados os autos a cartorio afim de aguardar a terminação das férias.

Justificações para casamento — Just. Odette Braga. — Julgada por sentença afim de que produza os devidos e legaes effeitos. — Just. João Rodrigues da Motta. — Julgada por sentença afim de que produza os devidos e legaes effeitos.

Nunciação de obra nova — Nunc. Augusto José Fernandes; nunes. Medes Moraes & Cardoso. — Tome-se por termo a caução requerida.

Despejo — A. d. Antonia Maria das Dôres; R. d. Maria Teixeira. — Mantenho o despacho de fls. 23 e 23 v. por seus fundamentos. Subam os autos á instancia superior.

CASAMENTOS

No Juizo da Terceira Pretoria Civel, cartorio do escrivão Bandeira de Mello, estão se habilitando para casar os seguintes nubentes: Candido do Nascimento Pereira com Adelaide de Almeida Motta; Roldão Fernandes Loureiro com Virginia da Conceição; Manoel Diogo com Laura do Nascimento Trigo; Frederico Emiliano com Maria da Annunciação Oliveira.

GASAS VAGAS

Segundo informam as dez delegacias de Saude Publica, acham-se vagas as seguintes casas:

1ª DELEGACIA — Rua Jardim Botanico, 1.093, armazem; Avenida da Ligação, 107, predio; rua Copacabana, 350, predio; rua 19 de Fevereiro, 68, 70 e 135, casas; rua Buarque, 15, armazem; rua Capitão Salomão 49, casa 2; rua Delfim, 101, casa 2; rua Assis Bueno 39, casa.

2ª DELEGACIA — Rua Cattete, 30, predio; rua Santo Amaro, 129, casa; rua Viuva Lacerda, 9, casa; rua D. Marciana, 48, predio; rua do Cattete, 146, loja; rua Dois de Dezembro, 72, casa; rua Marquez de Abrantes, 215, sobrado; rua Ypiranga, 44, casa; rua do Roso, 28, casa 4.

3ª DELEGACIA — Rua da Assembléa, 8, armazem; Quitanda, 178, sobrado; rua São José, 36, predio e loja; rua Senador Dantas, 46, sobrado.

4ª DELEGACIA — Travessa Sereno, 194, casa; rua Cardoso Marinho, 46, casa.

6ª DELEGACIA — Rua General Caldwell, 194, casa; rua Riachuelo, 7, casa; mesma rua, 206, casa; rua Gonçalves Dias, 29, predio; rua Luiz de Camões, 74, predio; rua dos Invalidos, 15, predio; rua General Caldwell, 289, predio.

7ª DELEGACIA — Travessa do Navarro, 15, casa; rua Visconde de Jequitinhonha, 39, casa.

8ª DELEGACIA — Rua Barão de Mesquita, 286, predio; rua Conde de Bomfim, 71, predio; rua Affonso Penna, 34, loja; mesma rua, 145, predio; rua Jorge Rudge, 161, casa; rua da Cruz, 16, casa.

9ª DELEGACIA — Rua Barão do Bom Retiro, 150, predio; rua Goyaz, 60, casa; rua Souza Barros, 56, casa; rua Carolina, 51, casa 2; rua Salvador Pires, 39, casa; praça do Encantado, 1; rua Dias da Cruz, 427, casa; rua Alvaro, 45 e 46, casa.

10ª DELEGACIA (Piedade) — Rua Domingos Lopes, 247, casa.

Telegrammas e Cartas dos Estados

CAIU SOBRE PETROPOLIS UMA TROMBA D'AGUA

Serviços de bondes e telephones interrompidos

Os prejuizos

Trecho da Avenida 7 de Setembro, em frente ao Palacio da Prefeitura de Petropolis. Photographia tirada da ponte metallica D. Pedro II, durante a enchente

Violentissima tromba d'agua desabou ante-hontem em Petropolis, em poucos minutos engrossando as aguas dos rios canalizados que lhe percorrem as avenidas. O largo do Cunha e outros pontos foram completamente inundados. O caudal invadiu as ruas João Caetano, Benjamin Constant e Porciuncula, proximas á estação da Leopoldina, e em dez minutos se espraiava pelo largo trecho da Avenida Quinze de Novembro, da Praça á Estação.

Os bombeiros foram chamados a soccorrer os moradores em varias casas ameaçadas pela enchente, que mais avultou em estragos no predio onde funcciona a Agencia Pestana e na casa de negocio do sr. F. Gomes, naquella avenida. Houve um desabamento, sem consequencias, na rua João Caetano.

O serviço dos bondes esteve completamente paralysado durante toda uma hora. Egualmente foram interrompidas as communicações telephonicas com o Rio, desde 3 horas da tarde até madrugada de hontem.

Nossa gravura representa o trecho da Avenida Sete de Setembro, em frente ao largo onde funcciona a Prefeitura de Petropolis, photographia tirada no momento em que as aguas que se avolumavam já ameaçavam reter do leito do Piabanha.

Não foram ainda apreciados os prejuizos soffridos pelos particulares; o da Prefeitura é avaliado em 20 contos. Os calçamentos das ruas João Caetano e Benjamin Constant ficaram totalmente destruidos, e os de outras ruas muito avariados.

Do Pará

O EXITO DA COMMISSÃO DO "JOSE' BONIFACIO"

BELE'M, 17 (A.) — Conversamos com diversos tripulantes do cruzador "José Bonifacio", que se mostram enthusiasmados com o exito dos trabalhos da Commissão de Pesca e Saneamento do Litoral. 2.120 pescadores foram matriculados e reunidos em 18 colonias cooperativas, devidamente organizadas nas seguintes localidades do Estado: Condeixa, Rio da Sé, Monsares Joannes, Jubim, Salva Terra, Araruna, Areão, Pesqueiro, Jaconna Pinheiro, Cotijuba, Mosqueiro, Ariry, Tupinambá, Collares, Vigia, Porto Salvo, S. Caetano e Almirante Julio Noronha. Existem outras em reparo.

Os recursos medicos trazidos pelo navio esgotaram-se, causando triste impressão, devido á elevada porcentagem de doentes verminoticos e impaludados. Em consequencia das grandes chuvas que têm caido rasgaram-se as sanefas da tolda, que apodreceram rapidamente.

A guarnição não cabe na coberta devido ao seu espaço pequeno, soffrendo, por isso, immensamente, os marinheiros, que começam a adoecer.

Já embarcaram tres com destino ao Rio, seguindo tambem o mestre da pesca. O commandante não gosa de bôa saude.

O navio está esperando carvão e todos os tripulantes estão ansiosos para proseguirem, no desempenho da commissão, para o sul.

O NOVO INSPECTOR DO ARSENAL DE MARINHA

BELE'M, 17 (A.) — (Retardado) — Chegou a esta capital o novo inspector do Arsenal de Marinha, sr. commandante Aristides Mascarenhas.

EM FAVOR DOS FLAGELLADOS

BELE'M, 17 (A.) — (Retardado) — O Club do Remo, com o concurso de varios elementos do meio social, promove para o dia 4 de abril, um grande festival em auxilio dos flagellados que se acham sem meios nesta capital.

O PAQUETE "DUNSTAR" DESENCALHOU

BELE'M, 17 (A.) — (Retardado) O paquete inglez "Dunstar", que se achava encalhado na entrada do porto de Tutoya, conseguiu safar-se.

O MA'O ESTADO DO EDIFICIO DOS CORREIOS

BELE'M, 17 (A.) — (Retardado) — Feita uma vistoria no edificio onde funcciona a Repartição dos Correios, os engenheiros Acatanassú Nunes, Francisco Sarmento e Francisco Coutinho determinaram a remoção do archivo para o andar terreo, visto o peso do mesmo ter produzido fendas nas paredes.

As sentinas e mictorios foram tambem condemnados devido ao máo estado de hygiene.

O ACERVO DA GARANTIA DA AMAZONIA

BELE'M, 17 (A.) — O acervo social da Garantia da Amazonia será entregue, hoje, aos seus novos dirigentes.

De Pernambuco

O NOVO BANCO DO POVO

RECIFE, 17 (A.) — Hoje, no salão da Associação Commercial, reunem-se em assembléa geral os accionistas do Banco do Povo, afim de approvarem os estatutos da nova instituição de credito, fundada sob os auspicios de varios capitalistas desta praça.

UMA EXPLOSÃO ELECTRICA

RECIFE, 18 (A.) — A's 11 horas de hoje, na rua Barão da Victoria, após a passagem do bonde Aurora, n. 159, caiu um fio aereo da Pernambuco Tramways, produzindo explosões. Apezar do intenso movimento, nenhuma pessoa foi alcançada. O trafego dos bondes ficou interrompido na alludida rua, passando a ser feito pela ponte de Santa Isabel.

O carro de soccorro demorou a comparecer, só ficando concluido o concerto depois do meio dia.

CHEGARAM OS NAUFRAGOS DO "MONT-ROSE"

RECIFE, 18 (A.) — Sómente hoje pela manhã, chegou ao nosso porto o vapor inglez "Line Branch", a cujo bordo vieram os naufragos da escuna franceza "Mont-Rose", naufragada no dia 8 do mez andante, segundo informações telegraphicas anteriores, no largo das ilhas do Cabo Verde.

Hontem, um telegramma recebido, á tarde, pelo consul francez, informava que o vapor "Line Branch" chegaria hoje. De facto, amanheceu, hoje, á grande distancia da terra, cerca de 7 milhas, tendo o pratico da barra feito approximar o vapor do fundeadouro do Brum.

Houve engano sobre o numero de naufragos nos primeiros despachos, que informam serem 36, quando de facto são sómente 12, os quaes desembarcaram hoje, pela manhã, trazidos pela lancha "Beberibe", que os foi buscar a bordo do vapor inglez, juntamente com os representantes da agencia Rosa & Borges, e as autoridades do porto.

AS PRETENÇÕES DOS OPERARIOS DA GREAT WESTERN

RECIFE, 18 (A.) — Uma commissão de operarios esteve hontem em conferencia com a gerencia da Great Western, entregando ao superintendente da mesma companhia, sr. Castles, um longo memorial, pedindo, entre outras melhorias, a seguinte: augmento dos vencimentos na proporção de 50 °|° para os operarios que percebem até 150$; 40 °|° para aquelles que percebem até 200$; 20 °|°, para os que percebem até 250$, e 2 °|° para os que percebem ordennado até 300$000.

O gerente da Great Western prometteu aos operarios responder amanhã ao memorial.

Do Rio Grande do Sul

A CHEGADA DO DEPUTADO CAPPA

PORTO ALEGRE, 20 (A.) — Pelo nocturno chegará amanhã, o sr. Innocenzo Cappa, illustre conferencista italiano.

Os seus compatriotas aqui domiciliados preparam-lhe uma festiva recepção. A commissão encarregada da recepção é composta do professor Giovanni Della Ragione e dos presidentes das sociedades italianas.

A primeira conferencia do sr. Innocenzo Cappa deverá realizar-se na proxima segunda-feira, no theatro S. Pedro, ás 21 horas, estando convidados para assisti-la as altas autoridades civis e militares e os membros da colonia italiana.

No dia da conferencia, ás 20 horas, deverão reunir-se os membros da colonia, no salão da sociedade Victor Manoel III, afim de incorporados, irem até ao hotel, onde se hospedará o conferencista e dahi o acompanharem até o theatro S. Pedro.

Tambem nesse dia será offerecido ao sr. Innocenzo Cappa um banquete no Palacio Rocco.

UM ENCONTRO ORIGINAL

PORTO ALEGRE, 20 (A.) — O jornal "O Rio Grande", que se publica na cidade do mesmo nome, refere o seguinte:

"O sr. José Americo dos Santos, notorio de Viamão, mandou fazer umas refórmas no predio onde reside, á praça Julio de Castilhos. Os operarios, desmontando o telhado, encontraram numa das telhas os seguintes dizeres: Fabricada na Olaria de Pedro Lopes Soares, para o sr. João Rodrigues Diniz, ao preço de 3$000 o milheiro."

DIVERSOS DESASTRES

PORTO ALEGRE, 21 (A.) — O dia de hontem foi, decididamente, um dia cheio de desastres. Logo pela manhã, em Floresta, houve o desabamento de parte de um morro ali existente, do que resultou a morte de um infeliz trabalhador.

Horas depois, na rua da Independencia, um automovel, em vertiginosa corrida, apanhava uma pobre criança, dando-lhe morte instantanea.

Por fim, quasi á mesma hora, occorreu á rua Demetrio Ribeiro um desastre de bonde. Este, porém, felizmente não teve as consequencias funestas dos dois outros, pois, além dos prejuizos materiaes, nada mais houve a registrar.

O CONGRESSO OPERARIO REGIONAL

PORO ALEGRE, 21 (A.) — Promovido pela Federação Operaria, installar-se-á, hoje, ás 9 horas, o Congresso Operario Regional. De varios pontos do Estado vieram representantes das associações operarias. As sessões effectuar-se-ão no predio da rua Commendador Azevedo n. 30. Além de outros assumptos serão tratados os seguintes: 1, Organização; 2, delegados que devem representar o nosso operariado no Congresso Operario Brasileiro; 3, Diario da classe, para o Estado; 4, qual deve ser a attitude do operariado em caso de guerra; 5, a jornada de 8 horas; 6, a arma do syndacalismo; 7, os deportados; 8, diversos assumptos.

Nessa reunião serão escolhidos os delegados da Federação Operaria, no proximo congresso operario a reunir-se no Rio de Janeiro.

Do Ceará

A PAREDE DOS ESTIVADORES

FORTALEZA, 21 (S.) — Rebentou a gréve pacifica dos estivadores que reclamam o augmento de 30 °|°, nos salarios. Os paredistas paralysaram as descargas dos navios surtos no porto.

Do Espirito Santo

POLITICA MUNICIPAL

VICTORIA, 21. — Tendo ficado concluido, a contento geral, o accôrdo entre os principaes elementos do Municipio de Santa Leopoldina, foi aventada a candidatura do bacharel Octavio de Carvalho Lengruber ao cargo de prefeito municipal.

O candidato exerce actualmente o cargo de promotor publico na comarca de Santa Julia.

As negociações foram conduzidas pelo deputado Ubaldo Ramalhete.

Da Bahia

OS SUCCESSOS DA BAHIA

A pacificação do Sertão

S. SALVADOR, 20 (S.) — (Retardado) — O "Diario Official" publicou a seguinte nota que foi distribuida á imprensa:

"O sr. general commandante da região militar faz publico que se acha pacificada a zona de Carinhanha, tendo-se entregue á discrição e incondicionalmente com todos os seus homens o coronel João Duque, cujas armas foram arrecadadas e arroladas. Seu representante naquella zona incumbiu-se de proceder a uma investigação minuciosa e imparcial, afim de conhecer as causas e os culpados dos factos deprimentes que se vêm desenrolando de ha algum tempo naquella região do Estado.

Aproveitando a opportunidade, o sr. general commandante da região militar communica ainda que tambem se acha pacificada a zona de Maracás, chegando-se a um accordo conciliatorio e havendo declarado categoricamente o representante do coronel Marcionillo de Souza, que seu chefe abre mão da candidatura do dr. Paulo Fontes, que não foi o movel da sua revolta.

O sr. general Cardoso de Aguiar, aguarda por estes dias a chegada do emissario do coronel Horacio de Mattos, afim de se firmar decisivamente a pacificação geral do Estado.

O sr. general commandante da região militar confia em que os homens de honra o auxiliem nessa tarefa de paz e conciliação fazendo esquecer os resentimentos que só poderão servir de entrave ao progresso do Estado e impedir o tranquillo trabalho de grande numero de patricios que laboriosamente vivem alheios ás lutas patidarias. (a) — Miguel Ney Carvalho, 1º tenente assistente."

S. SALVADOR, 20 (S.) — (Retardado) — Nos circulos officiaes assegura-se que firmado o accordo com o coronel Horacio Mattos, cujas negociações estão bastante adeantadas, todo o sertão bahiano será pacificado.

S. SALVADOR, 20 (S.) — (Retardado) — O juiz do Tribunal de Contas, dr. Antonio Seabrá será nomeado para a pasta do Interior. Essa escolha tem impressionado bem.

A GRIPPE NO VAPOR PARA'

BAHIA, 20 (A.) — A bordo do vapor "Pará" foram verificados varios casos de grippe e seis obitos.

APPREHENSÃO DE MERCADORIAS TOMADAS PELOS REVOLTOSOS

S. SALVADOR, 21 (S.) — Noticias de Barracão informam que o delegado regional ali apprehendeu grande quantidade de mercadorias sequestradas pelos sertanejos revoltósos que já se acham em poder da policia para ser entregue aos respectivos donos.

UM INCIDENTE NA CAMARA

S. SALVADOR, 21 (S.) — Devido a censura feita pela mesa da Camara ao respectivo vice-presidente, sr. João Ramos, que presidia a sessão, este retirou-se do recinto o que acarretou a resignação do logar de 1.º secretario do deputado Candido Villas Bôas. O deputado Fraga, autor da censura portou-se inconvenientemente. Apezar do appello feito em nome da Camara, pelo deputado Angelo Dourado, o sr. Candido Villas Bôas manteve a sua renuncia.

De Minas Geraes

O BI-CENTENARIO DE FELIPPE DOS SANTOS

BELLO HORIZONTE, 20 (S.) — (Retardado) — Reune-se, amanhã, a commissão para tratar sobre a commemoração do bi-centenario de Felippe dos Santos.

Na Escola Wenceslão Braz

Reunião de professores

O sr. Mozart Lago, director interino da Escola Wenceslão Braz, convocou todos os professores da "Turma C", do curso de Trabalhos Manuaes, desse estabelecimento de ensino, para uma reunião hoje, ás 14 horas, a objecto de serviço urgente.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HONTEM, NA MOÓCA

"MISS GOLDEN" vencedora do classico Diana

Apezar da fraqueza do programma, a reunião de hontem, em S. Paulo, esteve, ainda assim, regularmente animada, tendo sido todos os pareos disputados com empenho e honra.

A concorrencia, se bem que pequena, movimentou de fórma apreciavel as apostas que attingiram á somma de 52:331$000.

As cinco carreiras do programma tiveram o seguinte desenrolar:

1º pareo — "Importação". — 1.500 metros — 1:000$000 e 200$000.

LA CATERINA, f., zaina, 3 annos, Irlanda, por Fariman e Oxton Lass, do sr. Mario dos A. Oliveira, L. de Souza, 53 kilos 1º
Eva, A. Routhldge, 53 kilos 2º
Lagartixa, J. Lobo, 53 kilos 3º

Tempo, 106 2|5.

Ganho facil por quatro corpos; o terceiro, a dois corpos.

Rateio de La Caterina, 7$100; dupla com Eva, 6$600.

Movimento do pareo, 2:982$000.

2º pareo — "Combinação" — 1.609 metros — 1:300$000 e 260$000.

NÃO SEI, masc., castanho, 5 annos, Uruguay, por Comus e Floss Silk, dos srs. Peirão & Comp., W. Oliveira, 53 kilos 1º
Brasil, A. Routhldge, 55 kilos . . . 2º
Tic-Tac, L. Souza, 51 kilos 3º
Bailarina, A. Faba, 51 kilos 0
Tarantella, P. Zabala, 53 kilos . . . 0

Tempo, 108.

Ganho facilmente por tres corpos; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Não Sei, 20$800; dupla com Brasil, 52$800.

Movimento do pareo, 7:504$000.

3º pareo — "Extra" — 1.609 metros — 1:400$000 e 280$000.

MERCANTE, ex-Kivi-Kivi, masc., tordilho, 3 annos, Argentina, por Ginger Ale e Thais, do sr. João Damiam, J. Alonso, 50 kilos 1º
Jovera, W. Oliveira, 52 kilos 2º
Scutari, Ch. Houghton, 54 kilos . . . 3º
Matutino, L. Souza, 52 kilos 0
Ben Linton, R. Watson, 54 kilos . . . 0

Tempo, 107.

Ganho facil por dois corpos; o terceiro a egual distancia.

Rateio de Mercante, 20$100; dupla com Jovera, 26$500.

Movimento do pareo, 11:386$000.

4º pareo — "Classico Diana" — 2.000 metros — 3:000$000 e 600$000.

MISS GOLDEN, f., alazã, 4 annos, Inglaterra, por Llangibly e Golden Sauce, do sr. H. Vabo, J. Augusto, 54 kilos 1º
Silhueta, P. Zabala, 55 kilos . . . 2º
Good Luck, R. Watson, 54 kilos . . . 3º
Half Sister, A. Fernandez, 55 kilos . 0
Serrana, Ch. Houghton, 54 kilos . . . 0

Tempo, 136 3|5.

Ganho facilmente, por um corpo; o terceiro a varios corpos.

Rateio de Miss Golden, 14:500$000; dupla com Silhueta, 10$800.

Movimento do pareo, 17:716$000.

Half Sister foi para a ponta, posição em que se conservou até a setta dos 1.600 metros, ponto em que Miss Golden assumiu o commando do lote, para não mais cedel-o, vencendo facilmente, por um corpo. Silhueta fez corrida mediocre, parecendo estar mesmo affectada de "cornage".

Os demais, na ordem acima.

5º pareo — "Animação" — 1.609 metros — 1:200$000 e 240$000.

MORPHEU, m., castanho, 8 annos, Argentina, por Calepim e Lydia, do sr. Antonio Ferraz Junior, A. Routhldge, 52 kilos 1º
Rapa, A. Figueiredo, 50 kilos . . . 2º
Tête-à-Tête, P. Zabala, 54 kilos . . 3º
Manivella, J. Lobo, 50 kilos 0
Chispazo, W. Oliveira, 50 kilos . . . 0
Plumita, A. Adino, 54 kilos 0
Não correu Bohemia.

Tempo, 111 3|5.

Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia.

Rateio de Morpheu, 11$900; dupla com Rapa, 52$200.

Movimento do pareo, 12:743$000.
Movimento geral, 52:331$000.
Raia pesada.

WATER-POLO

CAMPEONATO DA F. B. S. REMO

Os vencedores de hontem na Urca

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO DO REMO

Realizaram-se, hontem, na Urca, em continuação ao campeonato da cidade, os seguintes jogos:

Internacional x S. Christovão
Guanabara x Vasco da Gama
Boqueirão x Natação

Pelo pessimo logar em que foram realizados esses jogos, não poude o chronista encarregado do serviço desta secção trazer mais que o resultado final desses matches e alguns outros pequenos detalhes, pois o local não offerece, absolutamente, a minima commodidade nos encarregados de tal serviço, mal podendo tomar os necessarios apontamentos, ainda se vêem forçados a perder a maior parte das phases do jogo, pelo avultado numero de sportmen que lhes tomam a frente.

Dessa maneira, só por um verdadeiro "tour de force" publicamos as notas abaixo:

1º MATCH

Internacional x S. Christovão

No jogo dos segundos teams venceu o S. Christovão por 5 x 1 e no dos primeiros quadros levantou novamente o São Christovão a palma da victoria, pelo elevado "score" de 9 x 0. Actuou como arbitro, o sr. Gabriel Nicklaus, do Boqueirão do Passeio.

Eis os teams principaes:

Internacional:

Musafir
Barbosa — Teixeira
Jacomo
Giradin II — Girardin I — João

S. Christovão:

Isaac
Alcides — Fonseca
Abrahão
Paulo — Jorio — Ferranti

2º MATCH

Guanabara x Vasco da Gama

Nesse encontro sahia vencedor da pugna nos segundos teams o Guanabara W. O., pois o Vasco fez entrega dos pontos com a antecedencia regulamentar. No match principal venceu ainda a primeira equipe do Guanabara, pelo elevado "score" de 14 x 0.

Eis os quadros principaes:

Guanabara:

Lopes
Irineu — Junqueira
Fontenelli
Serpa — Leite — Galvão

Vasco da Gama:

Lucena
Brito — Hercules
Provezano
Victorino — Amorim — Fernandes

3º E ULTIMO MATCH

Boqueirão x Natação

Esse embate era o principal da tarde sportiva de hontem, para os adeptos do polo aquatico. O desfecho desse jogo tem grande influencia na tabella actual do campeonato da Federação. Com o desfecho de hontem o Natação passou a occupar o 4º logar da tabella e o Boqueirão o 2º, com um ponto apenas a menos sobre o primeiro, que é o S. Chistovão. O 3º logar ficou com o Guanabara. Esse desfecho não trazendo lucro ao Boqueirão, relativamente á sua collocação na tabella actual, não lhe trouxe, porém, prejuizo algum, emquanto que o Natação se viu prejudicado por esse mesmo desfecho, pois permittiu ao Guanabara collocar-se em 3º e veiu a occupar o logar desse, que era antes do jogo o 4º logar.

Arbitrou essa prova o sportman Jayme Fernandes Guedes, do Vasco da Gama.

O match dos segundos quadros foi ganho pelo Boqueirão W. O., e o importante e esperado embate dos quadros principaes ganhou-o tambem o Boqueirão, que logrou marcar 5 goals contra 2 do Natação.

Cada team obteve 1 penalty, logrando marcar o ponto.

Os cinco goals do vencedor foram feitos por Orlando, 2; Carlos, 2, e Edmundo, 1.

Os dois goals do vencido foram marcados por Princeza, 1, e Crespol, 1.

Eis os quadros principaes:

Boqueirão:

Fortes
Antunes — Du'du'
Orlando
Cesar — Carlos — Edmundo

Natação:

Mangangá
Pedro — Vieira
Chocolate
Witte — Crespo — Princeza

A FESTA AQUATICA DE HONTEM

Na encantadora bacia da praia da Urca, em Botafogo, realizou-se hontem com bastante concorrencia a festa aquatica promovida pelo prospero "Audax Club". O programma, que teve de ser modificado, obteve o seguinte resultado:

Prova dedicada ao philonauta "Ernesto Wagner", exhibições de modelos de cutters e yachts, conquistou o premio o cutter "Jussura", por 3 votos. Compareceram nesta prova cinco unidades.

Prova — "Major Adão da Costa Lima" — Sensucional match de water-polo, venceu o team do "Audax", tendo como back, o sr. Carlos de Oliveira Campos, director dos desportos aquaticos do mesmo club, pelo score de 5 x 0.

Prova — "Galeria Fanzeres" — Corrida de peixe, levada a effeito nas aguas fronteiras ao club, depois das 10 horas da manhã, inscreveram-se os srs.: Ramiro Nogueira dos Santos, Moacyr Santos e E. Benicio Wagner, venceu este ultimo. O sr. Leonio Fanzeres, offereceu ao club, uma belissima aquarella, e, o socio vencedor recebeu mil cigarros "Maruska".

Prova — "Commandante Sabino Cantuaria Guimarães" — 100 metros — Venceu o sr. C. O. Campos.

Como juizes serviram os srs. Ramon Lorenzo, Pedro Figueiredo, José Amaral e José Polatino. Findas as provas, foi servido pela directoria do "Audax-Club", um lauto almoço, sendo trocados varios brindes e competentes distribuições dos magnificos cigarros "Maruska" "19" e Fluminense, pelo representante da Companhia Nacional de Tabacos.

O team do "Audax", jogou com o uniforme côr de rosa.

FOOTBALL

O Palmeiras venceu a prova "Eliminatoria", derrotando o Carioca por 4 x 2

Realizaram-se hontem, no campo do America F. C., á rua Campos Salles, os esperados encontros entre o Vasco da Gama e o Americano, como prova preliminar e a "Eliminatoria" entre o campeão da 2ª divisão, o Palmeiras A. C. e o Carioca F. C., ultimo collocado na tabella da 1ª divisão da Metro.

Afim de assistir a esses jogos se transportaram ao local acima citado um grande numero de sportmen, apezar da chuva irritante que caiu durante todo o dia.

VASCO x AMERICANO

Esse match, preliminar da prova eliminatoria começou ás 14.30, sob ás ordens do sr. Virgilio Fredrighi e terminou com a victoria do Americano pelo score de 2x1 goals. Foi um jogo interessante e muito disputado.

A PROVA ELIMINATORIA

PALMEIRAS x CARIOCA

Essa prova, já realizada uma vez e annullada tempos após pelo conselho superior da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, era anciosamente esperada pelo mundo sportivo carioca.

Hontem, contra a expectativa geral venceu essa prova o campeão da 2ª divisão, o Palmeiras A. C.

A primeira eliminatoria, foi vencida pelo club que hontem se viu derrotado, o Carioca.

Nesse primeiro embate o Carioca venceu facilmente o seu vencedor de hontem, pelo score de 4x1 e até hoje, ainda não conseguimos comprehender as razões que levaram o conselho superior da Metro a annullar a victoria feita, insopidsmavel e lisa do club da Gavea. Francamente, só muito desejo de enxergar faz com que se tenham visto anomalias, irregularidades e illegalidades na victoria do Carioca, na primeira eliminatoria e só olhares de lynce, que vêm até na escuridão, poderiam ter visto na eliminatoria passada, motivos que justificassem a injusta e esdruxula annullação da mesma.

Emfim, se os "Superiores" assim fizeram é porque assim podiam fazer...

E o Carioca que se utilise dos argumentos que uma vez já o prejudicaram para ver se consegue agora se ver beneficiado pelos mesmos.

Emfim...

OS TEAMS

Eis o quadro do Palmeiras, campeão da 2ª divisão e vencedor hontem da prova "Eliminatoria — Réprise":

Luiz
Eduardo — Didimo
Raul — Paulistano — Savio
Julinho — Nonô — Bahiano — Gonçalo — Orlando.

Eis o quadro do Carioca, vencido na prova "Eliminatoria — Réprise":

Raul
Surica — Torres
Moreira — Jovelino — Santos
Gradin — Mario — Delgado — Henrique — Chicarino.

O MATCH

1º half-time

A saida é dada ás 16.07 pelo Palmeiras, visto o toss ter favorecido ao "club victima da segunda eliminatoria", o Carioca, que escolheu o campo.

O carioca ataca com energia logo ao sair, dando Delgado um shoot sem resultado. Tres minutos depois registra-se um foul do Carioca, seguido de outro. Ambos são batidos sem resultado. Continua o Carioca no ataque, havendo um corner contra o Palmeiras, sem resultado.

Só depois de 10 minutos consegue o Palmeiras um bom ataque, fazendo Raul uma boa defesa. Volta o Carioca ao ataque. Num desses o keeper palmeirense sae do goal e o Carioca perde optima opportunidade de abrir o score. Seguem-se duas defesas de Luiz e em seguida ataca o Palmeiras. Bahiano faz foul, prejudicando ao ataque.

Novo ataque do Palmeiras e Gonçalo aos doze minutos de jogo, com um shoot rasteiro e enviezado marca o

1º GOAL DO PALMEIRAS

Sáe o Carioca e, avançando, obriga o Palmeiras a fazer corner. Depois de batido, o Palmeiras avança bem e Julinho, da direita, dá bom centro e Bahiano, aos quinze minutos de jogo, ercorando esse centro, marca o

2º GOAL DO PALMEIRAS

Nova saida do Carioca e, a seguir, dois fouls do Palmeiras. Ataque do Carioca. Defesa de Luiz e Orlando pela esquerda, shoot in goal, obrigando Raul tambem a fazer defesa. Ataques de parte á parte. Boas defesas dos dois keepers. A seguir, Savio commette um penalty. O juiz marca o penalidade e Chicarino, ao batel-o, nada consegue, pois o keeper do Palmeiras faz a defesa dessa penalidade. Notam-se varios ataques do Carioca, porém a defesa adversa trabalha com boa "chance" e nullifica todo esse trabalho.

Ataque do Palmeiras pela ala esquerda, sem resultado. O Carioca volta ao ataque e Luiz defende bem o shoot. Corner contra o Palmeiras, sem resultado.

Paulistano faz uma penalidade e, a seguir, Bahiano outra, sem nada resultar da punição.

Outro corner contra o Palmeiras, e atacavam-se mutuamente, Carioca e Palmeiras, quando o juiz apita, terminando o 1º half-time com o resultado seguinte:

Palmeiras — 2 goals.
Carioca — 0 goal.

2º HALF-TIME

Sáe o Carioca em boa combinação, marcando, por intermedio de Mario, logo após á saida, o

1º GOAL DO CARIOCA

Sáe o Palmeiras. Logo depois o Carioca, de posse da esphera, ataca fortemente, obrigando o keeper a algumas defesas.

Ataca a seguir o team palmeirense, porém os backs devolvem a pelota aos seus deanteiras. Seguem-se corners contra o Palmeiras.

Ataca novamente o Carioca, e Gradin, driblando os backs adversos, marca, aos 12 minutos de jogo do 2º half-time, o

2º GOAL DO CARIOCA

Sáe o Palmeiras e, logo a seguir, Gonçalo faz bom passe a Julinho que logra obter o

3º GOAL DO PALMEIRAS

Saida do Carioca. Hands de Julinho e um corner do Palmeiras, ambos sem resultado.

Cabe agora ao Palmeiras atacar, obrigando o Carioca a fazer corner. Bahiano faz um goal de cabeça; o juiz, porém, com muito acerto e criterio, annulla esse ponto, pois antes o seu autor fizera um foul em Torres, que é obrigado a abandonar o campo por dois minutos. Ataques de parte á parte, sem caracteristico de dominio, durante algum tempo. Ataca o Carioca e Chicarino dá optimo passe a Gradin, que o perde com grande infelicidade.

Nonô abandona agora a linha de forwards e fica reforçando a defesa do seu club. Registram-se dois corners contra o Palmeiras. Ataque do Palmeiras com quatro forwards, e Julinho dá bom centro, que Bahiano, pegando, emenda ao posto adverso, logrando, aos 17 minutos, o

4º GOAL DO PALMEIRAS

Sáe o Carioca, que logo vem ás barras do Palmeiras. Ha outra penalidade na área perigosa, e o juiz, com acerto, marca outro penalty contra o club palmeirense, sem resultado, porém, pois Luiz logra, ainda uma vez, defender esse penalty.

Quando o Carioca voltava ao ataque, o referee Henrique Vignal, do C. R. do Flamengo, deu por terminado o tempo regulamentar, terminando assim o match, com a subida do Palmeiras para a 1ª e a descida do Carioca para a 2ª divisão da Metro, pois o resultado final foi o seguinte:

Palmeiras, victorioso — 4 goals.
Carioca, derrotado — 2 goals.

O juiz só mereceu elogios durante toda a sua actuação; aliás, achamos ser o sr. H. Vignal um dos melhores referees, o que sempre tem demonstrado, quando escalado, razão por que já esperavamos a sua correcção de decisões.

FEDERAÇÃO DO ALTO COMMERCIO

O resultado do seu "Torneio Initium"

Realizou-se hontem no "Stadium" tricolor o torneio "Initium" da F. A. A. C., que terminou com o seguinte resultado:

1º JOGO

BANCO ULTRAMARINO X RIO FLOUR MILLS

Vencedor: Ultramarino por 2 goals e ur corner a zero.

Standar Oil x R. Nicolson — Vencedor:

2º JOGO

Standard por 2 goals contra 1 goal e 3 corners.

3º jogo — Banco Hollandez x Lloyd Brasileiro — Vencedor:

4º jogo — Produce Warrants x Anglo Mexican — Vencedor:

Produce, por 2 goals e 3 corners a 0.

5º jogo — Commercio e Navegação x Lloyd Nacional — Vencedor: C. Navegação W. O.

6º jogo — Leopoldina Railway x Companhia Costeira — Vencedor:

Leopoldina, por 1 corner a 0.

7º jogo — City Impovrements x Brasilian Warrants — Vencedor:

City, por 2 goals a 0.

8º jogo — Ultramarino x Standard — Vencedor:

Ultramarino, por 1 goal e 2 corners a 0.

9º jogo — Lloyd x P. Warrants — Vencedor:

Lloyd Brasileiro, por 2 goals e 2 corners a 0.

10º jogo — C. Navegação x Leopoldina — Vencedor:

C. Navegação, por 1 goal contra 1 corner.

11º jogo — City x Ultramarino — Vencedor:

Ultramarino, por 3 goals e 4 corners a 0.

12º jogo — Lloyd Brasileiro x C. Navegação — Vencedor:

Lloyd Brasileiro, por 1 goal e 1 corner a 0.

13º jogo — Ultramarino x Lloyd Brasileiro — Vencedor:

Ultramarino, por 3 corners contra 1 corner.

Vencedor do torneio:
Banco Ultramarino.
Em 2º — Lloyd Brasileiro.
Em 3º — C. Navegação.

A FESTA DO AUDAX

Na bacia da Urca, Botafogo, realizou-se a festa do Audax Club, cujo resultado foi o seguinte:

1ª prova — Commandante Sabino Cantuaria — Venceu o "rageur" Carlos Oliveira Campos, em 1º logar, em 33".

2ª prova — Galeria Fanzeres — Pesca maravilhosa — Venceu o socio Gastão Berinl Wagner, que recebeu um premio, denominado "Masuska".

3ª prova — Ernesto Wagner — Venceu a unidade "Jussura"; em 2º logar, chegou o barco do sr. Amorim Junior.

4ª prova — Taça Adão Lima — Venceu o team de water-polo, pelo "score" de 5 x 0.

Finda a festa, foi servido um almoço, no restaurant João Mendes, á praia das Saudades n. 170, sendo feita a entrega dos premios pelo representante da fabrica Companhia Nacional de Tabacos.

BATALHÃO NAVAL F. C.

Realiza-se em 4 de abril proximo, um match amistoso de football, entre as equipes do "Audax" versus Batalhão Naval F. C. O embarque será levado a effeito ás 12 horas, no cáes do Arsenal de Marinha.

GRANDES TORNEIOS SPORTIVOS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS, SOB OS AUSPICIOS DO "O JORNAL", "O IMPARCIAL", "A GAZETA DE NOTICIAS", "O PAIZ", "O RIO JORNAL" E "A TRIBUNA"

CIGARROS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS QUE TÊM VALES PARA OS CONCURSOS

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO DO

Cigarros 19 — (Tres finas misturas).
Colombina 55 — (Mistura fina).
Colombina 66 — (Caporal lavado).
Fluminenses — (Mistura fina).
Platinos 44 — (Mistura fina).
Platinos 88 — (Caporal lavado).
Gaúchos 20 — (Mistura fina).
Gaúchos 30 — (Caporal lavado).
Guynemer — (Em caixas de 100).
Luxo — (Finissima mistura).
Maruska — (Mistura exquisita).

O ALTO COMMERCIO ESTRANGEIRO

O Rio vae ter a sua Galeria Lafayette

Gath y Chaves e o Brasil

Ha tempos, noticiámos que a importante firma Gath y Chaves, proprietaria dos grandes Armazens Gath y Chaves, de Buenos Aires, que são uma especie das famosas "Lafayette" e "Printemps", de Paris, installariam nesta capital uma grande succursal, achando-se em negociações para adquirir um grande immovel da Avenida Rio Branco.

Podemos ampliar essa noticia com interessantes detalhes.

A grande firma Gath y Chaves acaba de fazer fusão com a importante firma Harrods, tambem da capital Argentina, e proprietaria de notaveis armazens do genero dos "magins" francezes, dispondo-se ambas a montar no Brasil vastas succursaes.

Os principaes jornaes buenairenses occupam-se do caso, salientando a valtosa operação commercial dessa fusão.

As duas firmas fusionadas passam a ser "The South American Stores Gath y Chaves, Limited, firma que explorará os mesmos ramos de negocio. E' seu director geral o sr. Pablo Tella Valle, que regressou ha dias a Buenos Aires, de volta de uma longa excursão commercial pelas principaes capitaes européas.

Falando com um redactor da "Nacion", assim se expressou sobre a fusão das duas grandes firmas e o Brasil:

"... A fusão das firmas e respectivos estabelecimentos, officinas e depositos, é uma conquista para o publico, porque, desapparecida a rivalidade na compra entre as duas grandes casas, subsiste o merito de que a venda, a baixos preços, é a melhor propaganda ante a competencia que terá de subsistir com os demais. Temos vendido a preços baixos, preparando o futuro de nossas casas, e seria absurdo que não aproveitassemos, mórmente agora, a experiencia adquirida durante tantos annos.

Devo dizer-lhe que a fusão de nossa casa com a Harrods precipitou a construcção do novo edificio, que será uma obra monumental, no qual serão dispendidos dez milhões de pesos. A casa ampliará todos os seus ramos, venderá tudo o que lhe fôr possivel vender, sem limites e com o gosto que é tradicional na nossa firma. E posso dar-lhe apenas dois detalhes do que nos propomos fazer, devo dizer-lhe que até nos dedicaremos á venda de automoveis e machinas agricolas, interpretando bem as modalidades da America do Sul, mormente na Argentina e no Brasil.

— Installam-se tambem no Brasil?

— Sim. No Brasil trabalharemos com toda a dedicação. A primeira casa succursal que ali installaremos, será no Rio de Janeiro, no ponto mais central da grande capital: depois montaremos outra em S. Paulo ou Santos.

E já que lhe falo no Brasil, não quero perder o ensejo de lhe assignalar o extraordinario progresso daquelle paiz. Os argentinos contemplam o futuro com demasiado optimismo, emquanto que os brasileiros concentram todas as suas energias na producção de tudo o que a rica natureza do seu paiz lhes offerece, achando-se numa magnifica actividade, que ha de, um dia, sorprehender toda a America: A agricultura, a industria pastoril, a exploração de suas minas, tudo se acha em pleno desenvolvimento, a ponto de previamente se nos deparar um exito indiscutivel a nossa casa no Rio de Janeiro, a qual procuraremos ser tão grandiosa quanto possivel. Precisamos ali de uma grande área central, no coração da cidade, para construir um edificio nas proporções monumentaes do que vamos erigir aqui."

A carestia do transporte ferroviario é mundial

100, 200 e 300 °|° de augmento

No momento em que se impõe a necessidade de compensar, por um augmento de tarifas, o accrescimo de despesas resultante, para as estradas de ferro, da alta constante dos salarios, das materias-primas e do carvão, é interessante lançar um golpe de vista sobre a politica seguida, a esse respeito, pelos differentes paizes, depois da guerra.

A Belgica apresenta um augmento de 100 °|° no transporte de passageiros e mercadorias.

A Allemanha apresenta um accrescimo de 255 °|° nas mercadorias e passageiros.

A Austria e a Hungria tiveram de recorrer a augmentos mais consideraveis ainda.

Em 1918, o accrescimo era já de 100 °|°, em ambas as tarifas, e em 1919, o augmento para o transporte de mercadorias era de 300 °|°.

A Italia, com diversos augmentos, apresenta hoje um accrescimo de 100 °|° no transporte de passageiros e de 140 °|° no de mercadorias.

A propria Inglaterra não escapou a essa politica. Aos poucos as suas tarifas apresentam o augmento de 160 °|° em ambas as tarifas.

Os paizes neutros não puderam evitar o augmento de tarifas ferroviarias.

A Suissa, em 1915, 17 e 18, augmentou a 200 °|° o preço de transportes.

A Hollanda, em 1916 e a Noruega, desde 1915, tiveram de recorrer a eguaes medidas. O primeiro destes dois paizes elevou 50 °|° para as passagens e 140 °|° para as mercadorias.

Na Noruega o accrescimo foi, respectivamente, de 180 e 150 °|°.

Finalmente, a Hespanha, em 1918 elevou 15 °|° em todas as suas tarifas ferro-viarias, e em janeiro ultimo, augmentava mais 50 °|° em todas ellas.

Os paizes situados fóra da Europa, tiveram identico movimento, embora os augmentos tenham sido menores.

Os Estados Unidos augmentaram 40 °|°, por differentes vezes, até agora, mas está em estudos um projecto elevando esse accrescimo.

De 40 °|° foi o augmento no Canadá.

Ve-se, pois, que os paizes de todo o mundo se encontraram entre as mesmas necessidades, tendo de recorrer ao augmento do preço de transportes por terra, numa proporção consoante a intensidade das repercussões exercidas sobre cada um delles pela guerra.

OS INVENTORES ANONYMOS

A "penna dagua inviolavel"

O SUCCESSO DAS EXPERIENCIAS

Os inventores da "penna d'agua inviolavel", srs. Paulo Peçanha e Rodrigues Lima

A necessidade de estimulo que desperte o espirito inventivo dos obreiros nacionaes, levou este diario a organizar uma secção de divulgação dos inventos do grande operariado de nossa grandesa economica, que se perde nas sombras do anonymato. Assim, ás vezes, com trabalhos não pequenos, conseguimos descobrir que o trabalhador tal tem tal ou qual invento e procuramos attrahir para elle a attenção dos responsaveis pela administração do paiz, para que não se perca pelo desanimo, uma intelligencia aproveitavel nos designios de nossa prosperidade industrial. Os dois funccionarios da Repartição de Aguas e Obras Publicas, cujos retratos publicamos, srs. Paulo Passos Peçanha e Alberto Rodrigues Lima, devem a esta hora sentir a grata satisfação de haverem concorrido de modo efficiente para a solução de um grave problema desta muito heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro. O seu invento está destinado ao perfeito triumpho do fim que objectivou, satisfaz todos os requisitos de ordem technico-pratica, portanto demonstra, com segurança, que não foram improficuos os seus trabalhos.

Acompanhando com interesse o invento dos dois modestos funccionarios publicos, seguimos as experiencias a que o sr. Van Erven mandou submetter, em deferimento ao solicitado pelos seus subordinados, deferimento que registrámos para evidenciar que a Administração Publica, na pessoa daquelle chefe, deixou a rotina da indifferença para as coisas nacionaes, seguindo assim as passadas dos povos em que o espirito nacionalita se accentua em todas as modalidades da actividade humana, incrementando as artes, as sciencias e as industrias.

Terminaram hontem as experiencias de caracter technico, mandadas proceder pelo director de Aguas. Estas provas, que foram executadas pelo chefe da secção technica, deram o mais perfeito resultado e versaram sobre os seguintes principios:

1.° — Inviolabilidade do novo apparelho;

2.° — Difficuldade da obstrucção do graduador e facilidade de manejo no caso de obstrucção;

3.° — Durabilidade do apparelho, que deverá ser de metal não sujeito á oxydação;

4.° — A menor perda de carga;

5.° — Descripção do apparelho, sobre seu funccionamento e vantagens.

Das experiencias feitas com todas as exigencias, quer de utilidade pratica, quer de ordem technica, o chefe da Secção Technica concluiu que entre os similares, cotejados dentro daquelles itens, além da superioridade quanto á construcção facil, rapido emprego, a "Penna inviolavel" dos dois funccionarios apresenta um caracteristico original, pois é dotada de um desobstructor ao alcance do locatario do domicilio ou estabelecimento que servir e que virá evitar um grande trabalho á Repartição de Aguas, e representa não pequena economia, pois isenta a Repartição de dispendio com o trabalho de reparo, limpesa, como desobstrucção, nos casos de entupimento do registro.

Não se póde negar a grande vantagem do apparelho, pois tendo esta capital cerca de 120.000 registros de pennas d'agua, em média annual, a repartição tem attendido, nos annos anteriores, a cerca de 30.000 reclamações de falta d'agua, por entupimento dos registros. Isto será evitado.

No melhor dos casos, calculando que cada operario poderá attender a 3 reclamações, serão, durante o anno, empregados nesse serviço nada menos de 10.000 operarios, e tomando-se para elles a diaria média de 4$000, temos que a Repartição de Aguas e Obras Publicas, no melhor dos casos, dispendo annualmente no serviço de reclamações de falta de agua por entupimento dos registros, 40:000$000, calculo que nos parece baixo, dada a dispersão do serviço de abastecimento por zonas remotissimas, em logares distantes das sédes dos districtos, que difficultam a immediata acção da Repartição.

E' que o apparelho, tendo um desobstructor ao alcance do habitante do predio em que falta a agua, pela causa descripta, sendo esse elemento imprescindivel ás necessidades domesticas, certamente elle não irá esperar pela Repartição, quando por si mesmo póde obviar o inconveniente, e providenciar para seu provimento de agua.

Uma outra circumstancia que nos attrahiu a attenção, foi a graduação do novo apparelho. O maximo do diametro da fura reguladora, admittido pela Repartição, como tambem em diversos paizes assim providos, é de 3 millimetros, afim de não sangrar muito os grandes conductos, fazendo-os perder pressão consoante a extensão a prover de agua.

O invento dos dois funccionarios tem, apenas, o diametro de 2 millimetros e 75 centesimos de millimetro, portanto inferior ao geralmente tolerado, representando esta diminuição no diametro da fura reguladora da distribuição, superior vantagem para a repartição e para o publico, pois augmenta relativamente (em cotejo com os actuaes apparelhos adoptados) o aproveitamento da pressão das aguas captadas para o publico carioca.

A preoccupação constante do actual director de Aguas é evitar tanto quanto possa as reclamações do publico, assegurando um fornecimento do precioso liquido de modo a satisfazer as necessidades da vida, por isso mandou que o novo apparelho fosse examinado em todos os seus detalhes, comparadamente aos demais typos e foi com grande satisfação que verificámos os resultados desse interessante estudo.

Felizmente, o director de Aguas comprehendeu bem o esforço de seus subordinados e praticou um acto de justiça, o que lhe é peculiar, e deu um bom exemplo de estimulo e coragem, para os que, modestamente, trabalham na sombra do anonymato, sombra que obscurece muito talento de escol, muita intelligencia aproveitavel, que se perdem, por falta de alentos e encorajamentos no dominio das vulgaridades amorphas e inuteis.

As Associações Scientificas

O novo Conselho Deliberativo do R. G. Portuguez de Leitura

O corpo eleitoral do Real Gabinete Portuguez de Leitura, em sua reunião hontem celebrada, elegeu o sr. Luiz de Almeida Rabello e re-elegeu os srs. Alfredo Coelho da Rocha, Antonio Dias Garcia, Antonio Mendes Campos, Antonio Ribeiro Seabra, conde de Avellar, Francisco de Souza Costa, Gregorio Garcia Seabra, Jeremias Alves, José Antonio de Souza, Leandro Augusto Martins e Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca para exercerem os cargos de vogaes effectivos do conselho deliberativo, no anno corrente, e os srs. Agostinho Joaquim Ferreira, Albino Fontes Dias Garcia, Antonio Cardoso de Gouveia, Antonio Carvalho Rocha Mascarenhas, Antonio Santos, Augusto de Castro Lopes Brandão, Carlos Augusto Placido, Francisco Dias Lopes Brandão, João Manoel de Carvalho, João de Souza Cruz, José Martins da Fonseca, e Manoel José Lebrão, para supplentes do mesmo conselho.

As vagas existentes nos Correios

As que serão preenchidas

O ministro da Viação autorizou o director geral dos Correios a preencher as vagas existentes naquella directoria e repartições subordinadas, desde que o vencimento annual não exceda de 2:400$000.

Foram creadas dezoito agencias postaes

O sr. Clodomiro Pereira da Silva, director geral dos Correios, attendendo ao desenvolvimento de varias cidades do interior, onde se fazia sentir a deficiencia de meios de communicações postaes, resolveu crear as seguintes agencias: Jurema, Bom Jesus, General Glycerio, Heitor Legru', Nina-Montes, Santo Anastacio e Presidente Penna, no Estado de S. Paulo; S. Sebastião de Pouso Alegre e Palmeiras, no Estado de Minas; Lagoinha, José de Alencar e Novo Oriente, no Estado do Ceará; Duas Estradas, Piraurá, Palmeiras e Tavares, no Estado da Parahyba do Norte; Varzea Grande, em Matto Grosso; Hamburgo Velho, no Rio Grande do Sul, e Genipapo, no Estado da Bahia.

O Senegal quer os nossos productos

A Sociedade Nacional de Agricultura recebeu do sr. Noé de Florambel, vice-consul do Brasil, em Dakar, o seguinte officio, que tomou na maior consideração:

"Sr. presidente — Junto remetto a v. ex., por cópia, a relação enviada a este vice-consulado, pela Sociedade Agricola de Senegal, que deseja comprar em grande escala, os productos brasileiros, especificados na referida relação; pedindo que se lhe remetta, com urgencia, a cotação dos preços "cif" Dakar; e tambem as condições de venda, na praça do Rio de Janeiro.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. ex. os protestos da minha muito respeitosa consideração. — Noé de Florambel, vice-consul."

O commercio varejista quer economizar

Reuniram-se os negociantes de liquidos e comestiveis

As reivindicações dos empregados

Sem que houvesse qualquer aviso previo, realizaram, hontem, á rua da Passagem n. 164, uma grande reunião os commerciantes em liquidos e comestiveis, assentando medidas cuja execução, positivamente, affectará, de modo directo, a economia domestica da cidade.

Dispostos a usar da maxima economia, em beneficio proprio, esses negociantes resolveram adoptar as seguintes bases: diminuição do numero de empregados em seus estabelecimentos; extincção da entrega de generos a domicilio; vender exclusivamente a dinheiro; vender de accôrdo com a tabella official; irem em commissão ao superintendente do Abastecimento, ou ao ministro da Agricultura, afim de expôr a situação da classe varejista; conseguir que a Superintendencia do Abastecimento augmento mais a sua esphera de requisições de generos alimenticios.

Para entender-se com as autoridades competentes, a proposito dessas medidas e de outras que serão conhecidas, em proxima reunião, a realizar-se quinta-feira, na séde da Associação dos Empregados no Commercio, foi eleita uma commissão de negociantes.

UMA REUNIÃO DE EMPREGADOS

Tambem os empregados em armazens de liquidos e comestiveis se reuniram hontem, discutindo o meio pratico de conseguirem a realização das reivindicações da classe.

Nessa reunião ficou resolvido que, a partir do proximo domingo, os empregados em estabelecimentos de liquidos e comestiveis realizem comicios de propaganda, em todos os bairros da cidade, de modo a dar a maior intensidade á campanha de reivindicações da classe.

O trafego no ramal de Bananal interrompido

Os fortes aguaceiros caidos no interior, nos ultimos dias, damnificaram a linha da Central do Brasil, no ramal de Bananal, no kilometro 6, a agua attingiu a altura de um metro e no kilometro 34, á de meio metro, obstruindo, por completo, o trafego de trens.

A administração da estrada tomou as precisas providencias para que a circulação seja o menos prejudicada possivel, fazendo-se baldeações nesses pontos.

Segundo aviso telegraphico do engenheiro residente, só ao fim de seis dias, poderá o trafego ser normalizado.

O livro do dia

"DICCIONARIO DE GALLICISMOS" de Carlos Góes

O sr. Carlos Góes acaba de lançar á publicidade um novo livro, "Diccionario de Gallicismos", de que nos foi enviado hontem um exemplar. O recente trabalho do escriptor mineiro parece destinado a uma larga aceitação, dada a materia que encerra.

Somos gratos pela remessa que nos foi feita do "Diccionario de Gallicismos".

Novo tremor de terra

Foi registrado ante-hontem, á tarde, um movimento sismico de regular intensidade, que durou desde as 15h. e 42m. até ás 16h.50m.

Por não estar claramente definido o inicio dos primeiros tremores preliminares, não é possivel determinar com precisão a distancia do epicento, que, comtudo, pode ser avaliada em cerca de 4.000 kilometros.

Cooperativa Progresso

Os proprietarios da antiga Joalheria Confiança, á praça Tiradentes n. 74, inauguram uma secção de clubs de mercadorias, para a venda de todos os artigos mediante sorteio, sob o titulo de Cooperativa Progresso, devidamente autorizada

RECLAMAM

COM A LIGHT

Uma série de reclamações, sem que a Light appareça é um phenomeno. E tudo justifica a citação dessa companhia em materia de reclamações, não só porque tem a seu cargo os principaes serviços publicos de nossa urbs, luz, transporte urbano, força motriz, communicações telephonicas, como, principalmente, porque estando essa companhia sujeita á imperfeição humana, os seus serviços estão abaixo da perfeição rudimentar. E estão, pelo simples motivo de que não são fiscalizados, mórmente o de bondes. Os seus horarios, tabella de linhas, já são organizados como ella quer e não segundo as necessidades do publico, das zonas e bairros que serve. Mas se essa organização é feita com tal descaso do interesse do povo, como são fiscalizados os serviços? Não ha fiscalização. Supprimem-se viagens, alteram-se itinerarios, modificam-se horarios, tudo isso segundo a necessidade ou interesse da companhia.

Com as linhas da praia do Flamengo e Russel dá se um caso que revolta. Naquellas duas praias, além de numerosas familias, existem numerosas pensões, hoteis, casas de commodos, que representam uma população de vulto. Pois bem, a linha da praia é horrivelmente servida por bondes; emquanto o Cattete tem bondes constantemente, de minuto a minuto, póde dizer-se, o Russel e o Flamengo só alcançam transporte de 20 em 20 minutos e ás vezes de meia em meia hora. A proporção entre o Cattete e as duas praias é de 1 por 20, ou mais; emquanto o Cattete é servido por 20 ou mais bondes, o Flamengo e Russel têm apenas 1 bonde. E' pouquissimo, a desproporção não póde ser explicada pela enorme população do Cattete.

Não haverá um meio da fiscalização conseguir o milagre de um melhor espirito de equidade na distribuição de carros pelas linhas?

Vida dos Campos

Palestras agricolas: OS ADUBOS

Deparamos, por vezes, ao lermos trabalhos sobre culturas, os termos: adubo, fertilizante, nitrificação do sólo, escorias, lei do minimo, substituição.

Satisfazendo o desejo de nossos leitores, que vivem no campo, para quem escrevemos esta secção, vamos dizer qual vem a ser a significação daquella palavra de uso corrente em materia de culturas.

Adubo vem a ser qualquer substancia que se deposita na terra, com o fim de nutrir a planta: é o alimento da planta.

Ora, sabemos a planta retira do ar e do sólo os elementos de que carece para nutrir-se. Os elementos, que pelas suas raizes, retira do sólo, se chamam azoto, phosphoro, cal, potassa e são chamados fertilizantes. Varia a quantidade de um fertilizante, havendo terrenos em que ha, por exemplo, excesso de cal, emquanto noutros terrenos ha falta deste elemento, dominando, entretanto, a quantidade de potassa, e assim por deante.

A planta tem necessidade de todos estes elementos ou fertilizantes, em quantidade que varia com a natureza da mesma. Effectivamente, plantas ha que exigem para seu consumo maior quantidade deste ou daquelle festilizante.

Sendo assim, é indispensavel conheçamos a natureza do terreno, em que pretendemos estabelecer um determinado genero de culturas, para que, conhecidas as suas deficiencias, possamos corrigil-os mediante o emprego racional dos adubos.

Deste modo, tornaremos fertil um terreno, que seria improprio para cultivar sem o recurso deste meio. Tambem, é por isso, que se chamam fertilizantes as substancias como o azoto, potassa, cal, etc., as quaes têm por fim tornar o sólo apto a nutrir uma cultura.

O adubo é, pois, formado pelos fertilizantes.

Quando o adubo possue os quatro fertilizantes diz-se completo; e incompleto, quando faltam algumas destas substancias.

Geralmente, se admittem duas categorias de adubos: o formado pelos productos ou residuos colhidos nas fazendas com o estrume, as cinzas, as tortas, etc., e os denominados adubos chimicos, os quaes, seguindo as substancias que dominam em sua composição, pódem ser azotados, phosphatados e potassicos.

O estrume do curral é um adubo completo.

O adubo azotado mais empregado é o nitrato de soda.

Este sal provém das nitreiras do Chile (tambem se póde dizer salitreira, porque o salitre nada mais é que nitrato de sóda ou de potassa).

Junto damos uma gravura, representando as opulentas e inexgotaveis minas de salitre chilenas, actualmente em poder de capitalistas e exploradores allemães.

Releva dizer, de passagem, que, hoje, já se fabrica este sal com o azoto do ar atmospherico, sob a acção de electricidade, achando-se o producto com a denominação de cyanamide de calcio ou cal-azoto.

Mas, não é indifferente empregar-se este ou aquelle adubo: cada um dos principios fertilizantes contidos nos adubos possue uma funcção especial.

Assim, por exemplo, os adubos azotados servirão para activar a vegetação, especialmente, a producção de folhas.

O phosphato natural applica-se nos terrenos acidos.

O acido phosphorico tem grande influencia na producção da semente.

Nos cereaes, o acido phosphorico augmenta a producção da semente; na batata eleva o teor em fecula; nas beterrabas, o assucar, etc.

Têm grande uso em agricultura os adubos chamados superphosphatos, que vêm a ser afinal de contas, phosphatos mineraes nos quaes se juntou um pouco de acido sulfurico, com o fim de tornal-o soluvel.

Um bom adubo phosphatado é o que se conhece no commercio sob o nome de "escórias Thomas".

Esta escoria se obtem durante a fabricação do aço, tratando o minerio em fusão pela cal, de onde a denominação de phosphoto metallurgico dada a este adubo.

Os adubos phosphatados são extraidos dos ossos.

O adubo potassico é formado por chloreto de potassio: provém da Allemanha.

Damos ao lado uma gravura que traduz com mais fidelidade que qualquer descripção a vantagem do emprego do adubo em agricultura.

Noutro artigo concluiremos este assumpto.

GEH.

Dois grupos de exemplares de uma mesma variedade de legume, mostrando a differença de desenvolvimento, devido ao emprego de adubo azotado; de um lado nota-se pouco desenvolvimento pela falta de nitrato no terreno; do outro lado, a mesma planta bem desenvolvida devido ao uso do nitrato no terreno em que fôra cultivada

Vista geral das minas de salitre do Chile, actualmente em poder de capitalistas e exploradores allemães

Convem cozinhar a alimentação dos porcos

Os alimentos que mais commummente se cozinham, para a alimentação dos animaes de engorda, são os fubás, batatas, aipins, nabos, cenouras, favas e feijões; e, segundo varios bromatologos, — o seu grão nutritivo torna-se mais accentuado que no estado crú.

O sabor da alimentação cozida e temperada, sendo melhor, provoca mais o appetite dos animaes. As batatas e os nabos cozidos são mais digestivos, e, alguns legumes, como os feijões, tambem tomam esta propriedade. O milho, a aveia, a cevada, etc., cozidos, são mais assimilaveis, facilitando assim os seus principios solidos e fluidos á organização vital e retemperando o vigor com mais rapidez que crús.

A cozedura impede as colicas, — molestia resultante da fermentação de certos alimentos sobre os quaes o estomago tem pouca acção.

Durante o cozimento de grãos ou de fubás, é preciso serem agitados no caldeirão, com uma colher longa de páo, para que não fique queimada a camada do fundo, cujo gosto fica alterado pela queimadura e adherencia.

A' medida que a agua se evaporar, deve ser renovada, em dóses pequenas, tendo-se, porém, a cautela do cozimento não transbordar durante a ebulição, pois os melhores componentes nutritivos pódem escapulir, isto é, o extracto alimentar.

O typo de fogão e caldeira que a gravura representa é um dos mais aconselhaveis para ser mantido na cozinha economica dos animaes, estando muito em uso na America do Norte e nas Republicas Platinas.

Os tuberculos, geralmente, não devem ser cozidos demais nem os grãos em ponto de pasta; é preciso que estejam com a parte interior um pouco dura, e que só a parte exterior fique bem amollecida.

Um fogão especial, destinado a cozinhar a alimentação dos porcos

Terminada a cozedura, os alimentos resfriarão em cubas, ajuntando-se-lhes alfafa, palha e outros nutrientes que dispensam a acção do fogo.

Correspondencia

L. AGRICULTURA — O debulhador de milho "Virginia" não existe actualmente no mercado. A Casa Arens, estabelecida á Avenida Rio Branco n. 20, tem o debulhador "Argentino", para ser accionado á mão ou a motor. E' egual ao "Virginia", e custa 400$000. Está prompto a ser entregue nas officinas da casa Arens, em Jundiahy. Este apparelho póde debulhar de 100 até 500 litros por hora.

Na Sociedade Suisson, á rua S. Pedro 14, tem o debulhador de milho "Aguia", para ser accionado á mão. Este custa 130$000. Póde dirigir-se ás casas que indicamos acima.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Narbóna, cidade de França, dia de S. Paulo Bispo, discipulo dos Apostolos, o qual, a tradição foi Sergio Paulo Proconsul, este sendo baptisado pelo Apostolo S. Paulo e, partindo-se o mesmo Apostolo para Hespanha, o deixou em Narbóna, ordenando-o Bispo da mesma cidade, onde depois de ter pregado com grande zelo o sagrado Evangelho, esclarecido com milagres se foi ao Céo. Em Terracina, de Santo Epapodito discipulo dos Apostolos, o qual foi sagrado Bispo daquella cidade pelo Apostolo S. Pedro. Em Africa, dos Santos Martyres Saturnino e de outros nove. No mesmo dia, dos Santos Martyres Callinica e Basillica. Em Ancira, de S. Basilio Sacerdote e Martyr, o qual em tempo de Juliano Apostata sendo atormentado com gravissimos tormentos, deu sua alma a Deus. Em Carthago, de Santo Octuviano Arcediago, e de outros muitos milhares de Martyres, os quaes foram mortos ás mãos dos vandalos pela Fé Catholica. Tambem em Carthago, de S. Deogracias Bispo da mesma cidade, o qual resgatou a muitos, que os vandalos tinham levado captivos de Roma, e afamado com outras santas obras descançou em o Senhor. Em Osimo, na Marca de Ancona, de S. Benevenuto Bispo. Em Suecia, de Santa Catharina Virgem, filha de Santa Brisida. Em Roma, de Santa Léa viuva, cujas virtudes e transito para Deus escreve S. Jeronymo. Em Genova, de Santa Catharina, viuva, insigne no desprezo do mundo e no amor de Deus.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Celebrou-se hontem, com assistencia de todo Cabido, ás 10 1|2 horas, na Cathedral Metropolitana, a missa cantada em louvor da gloriosa Nossa Senhora do Carmo, padroeira titular do Cabido Metropolitano. Foi officiante o revmo. monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, acolytado pelos padres Minella e De Vreese. A parte coral foi desempenhada pela Schola Cantorum de Santa Cecilia, sob a regencia do conego Alpheu.

EGREJA DE N. S. DA LAMPADOSA

Hontem, na presença de um grande numero de fieis, celebrou-se na egreja da Lampadosa, ás 8 horas, missa com explicação do Evangelho.

FESTA DE S. JOSÉ NA ESTAÇÃO DE LEITÃO (Linha Auxiliar)

Conforme noticiamos, realizou-se hontem, a grande festa de S. José, na estação de Leitão (linha auxiliar).

A's 11 horas entrou a missa solemne e em seguida teve inicio o leilão de prendas no adro da capella.

A' tarde, saiu uma procissão que percorreu algumas ruas da localidade. Ao recolher-se houve ladainha e outras preces de praxe, continuando o leilão até tarde. Finalisou a festa com fogo de artificio.

CONFERENCIAS QUARESMAES DO PADRE CABRAL

Terminaram hontem, com muito pezar da parte dos devotos, as conferencias quaresmaes do notavel orador sacro padre Luiz Cabral, na cathedral Metropolitana.

O templo estava repleto de fieis que vinham purificando o espirito, ouvindo as eloquentes e sabias conferencias do brilhante conferencista.

EGREJA DO MOSTEIRO DE S. BENTO

Celebrou-se hontem, ás 9 horas, na egreja do Mosteiro de S. Bento, missa solemne em honra de seu divino patrono. A parte musical foi executada pelos membros da communidade.

VENERAVEL IRMANDADE DO PRINCIPE DOS APOSTOLOS S. PEDRO

A Irmandade acima solemnisará a semana santa deste anno da seguinte fórma:

Domingo de Ramos, ás 6 1|2 horas, Matinas, Laudes, Prima, Tercia, Sexta e Nôa rezadas; ás 7 1|2, bençam e distribuição de Ramos, missa cantada, canto da Paixão; ás 12 horas e 5 minutos, vesperas e completas rezadas.

Quinta-feira Santa, ás 6 1|2 horas, Matinas e Laudes, Prima, Tercia, Sexta e Nôa rezadas; ás 7 1|2 horas, missa solemne, procissão e exposição do S. S. Sacramento, Vesperas, desnudação dos altares; ás 6 3|4, completas rezadas, officio de Trevas cantado.

Sexta-feira Santa, ás 6 1|2 horas, Prima, Tercia, Sexta e Nôa rezadas; ás 7 horas, officio da Paixão, sermão pelo revmo. conego Olympio de Castro, adoração da cruz, missa dos presantificados e Vesperas rezadas; ás 17 horas, exposição do Senhor Morto; ás 18 3|4, Completas, Matinas e Laudes rezadas.

Sabbado santo, ás 6 1|2, Prima, Tercia, Sexta e Nôa rezadas; ás 7 horas, bençam do fogo, canto do Exultes, prophecias, missa do Alleluia, distribuição de agua benta, completas.

Domingo de Paschoa, ás 6 1|2, Matinas, Laudes, Prima e Tercia rezadas, ás 7 horas, missa solemne, Sexta e Nôa rezadas, ás 16 horas, Vesperas cantadas e completas.

AS PROCISSÕES

Um aviso ao clero

De ordem de s. em. revma. o sr. cardeal, levo ao conhecimento dos revmos. Parochos, capellães e Reitores de egrejas que não são permittidas as procissões extraordinarias, isto é, aquellas a que se referem o Codigo do D. C. Canon 1290, paragrapho 3º e as Const. dos Pro. Ecc. M. do Brasil, n. 830. (cf. n. 828) e que se não encontram entre as enumeradas no Ritual Romano e noutros livros liturgicos approvados pela egreja.

Ficam, porém, exceptuadas as que se fizerem em honra de S. Sebastião.

Mas, para organizal-as, se requer licença do Ordinario, a quem dirigirão os interessados um pedido por escripto, acompanhado de uma informação segura, pela qual se possa garantir que taes procissões serão verdadeiras manifestações de fé.

Quer a egreja que esses actos publicos de devoção sejam cercados de todo acatamento e respeito. Ora, difficilmente se poderão garantir estes requisitos, já pelo movimento cada vez mais crescente desta populosa metropole, já pela falta de verdadeira organização das irmandades e associações religiosas, já emfim, pelas multiplas devoções que se cultivam nesta capital.

Ficam, portanto, prohibidas as procissões da Semana Santa que não são ordenadas pela liturgia, e todas as outras que estiverem em egual condição.

Recommenda-se por fim de s. revma. que se dê todo brilho ás missas cantadas, ás novenas e aos demais actos do culto em honra do S. S. Sacramento, e que, em se tratando de musica, os revmos. parochos e mais pessoas responsaveis, procurem que esta seja artistica e rigorosamente liturgica.

Rio, 13 de março de 1920. — *Maximiano da Silva Leite*, monsenhor vigario geral.

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

"Ninguem póde ver o reino de Deus, se não nascer de novo", foi o thema sobre o qual versou o estudo da sessão passada.

A presidencia começou lendo o dialogo entre Jesus e Nicodemos, em que este disse: "Mestre, nós sabemos que viestes d aparte de Deus para nos instruirdes como um doutor, porque nenhum homem poderia fazer os milagres que fazeis, se Deus não estivesse com elle". Jesus respondeu: "Em verdade vos digo que ninguem póde ver o reino de Deus se não nascer de novo... Se o homem não nascer da agua e do espirito, não póde entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do espirito é espirito. Não vos admireis do que eu vos digo: é necessario nascerdes de novo. O espirito sopra onde quer, e bem lhe ouvis a voz, porém não sabeis de onde vem nem para onde vae..."

Admira-se o orador de que irmãos nossos, aos quaes não falta cultivo intellectual e preparo para a vulgarização do Evangelho, não vejam claramente, nesta passagem, a lei da reincarnação da alma.

Para bem comprehendermos o sentido das palavras de Jesus — "Se o homem não renasce da agua e do espirito" — é mister nos reportarmos á significação do vocabulo "agua", que era considerado como o elemento gerador absoluto, acreditando os antigos que a terra havia saido das aguas, e o proprio Genesis narra: "O Espirito de Deus era levado sobre as aguas, seja feito o firmamento no meio das aguas... produzam as aguas animaes vivas, que nadem n'agua e passaros que vôem sobre a terra e sob o firmamento."

Segundo essa crença, a agua era o symbolo da natureza material, como o espirito era o da natureza intelligente.

Estas palavras — "Se o homem não renascer da agua e do espirito ou em agua e em espirito", — significam, portanto, "Se o homem não renascer com o corpo e a alma.".

Esta interpretação, diz, é egualmente justificada por estes termos: — "O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do espirito é espirito", pois Jesus faz aqui uma distincção positiva entre o espirito e o corpo, indicando com toda a clareza que o corpo procede unicamente do corpo, e que o espirito é independente do corpo.

Trata, em seguida, da outra phrase de Jesus: — "O espirito sopra onde quer, e lhe ouvis a voz, mas não sabeis de onde vem nem para onde vae". Mostra que, se o espirito fosse creado ao mesmo tempo que o corpo, saber-se-ia de onde elle provinha, conhecendo-se-lhe o começo.

Abunda, ainda, em outros argumentos, patenteando que, seja qual fôr a interpretação desta passagem, baseada na logica, e pondo-se de parte as idéas preconcebidas, ella é a consagração do principio da preexistencia da alma e, por conseguinte, da pluralidade das existencias.

Fala, a seguir, o irmão Zeferino Pontual, corroborando os assertos da presidencia, acerca da pluralidade das vidas da alma, assumpto sobre o qual nenhuma duvida mais lhe resta, pois está hoje demonstrado que os espiritos das pessoas vivas, uma vez adormecidas, pódem manifestar-se por mediums, servindo-se dos corpos destes como dos seus proprios.

Por este phenomeno se demonstra que o espirito é independente do corpo.

Falou ainda o confrade Floriano Martins exhortando os presentes a que leiam e releiam estes ensinos com o firme proposito de pôl-os em pratica.

Hoje, á noite, haverá sessão na séde provisoria, rua Archias Cordeiro, 316, Meyer.

FACTOS ESPIRITAS

A excellente revista "Eternidade", que se publica em Porto Alegre, publicou a seguinte noticia:

"O sr. José Gonçalves Ferrugem reside com sua familia á Avenida n. 29, naquella cidade, sem ter jámais frequentado trabalhos espiritas.

De algum tempo a esta parte, uma sua filha, moça, de 21 ou 22 annos de edade, tem produzido phenomenos espiritas, que muito o tem preoccupado.

No dia 7 de janeiro findo, a sra. X...., madrinha de baptismo daquella moça, foi, em visita, á casa do sr. Ferrugem. Recebida cordialmente pelos seus compadres, entretinha animada palestra com estes, quando se approximou sua afilhada, senhorita Celina, que, após a venia respeitosa, sentou-se com os demais e, tomando parte na palestra, em dado momento, foi tomada por um espirito, que, faltando ás regras da boa educação, disse á sra. X...:

"Encurta esta lingua e deixa de occupar-te do espiritismo; em toda a parte que fores e em toda a casa em que tiveres entrada ahi eu estarei proporcionando desatinos, afim de que sejas corrida; perseguir-te-ei emquanto não mudares o proposito que tens de dizer mal do espiritismo; se ainda não te preguei uma boa lição, é porque não tens os fluidos indispensaveis á mediumnidade.".

Emquanto a sra. X..., attonita, abandonava a casa dos seus compadres o sr. Ferrugem, approximando-se de sua filha, pediu ao invisivel inimigo da sra. X... que abandonasse o medium e não proseguisse naquelle seu intento; ao que este retrucou:

"Não vos desejo mal nenhum e muito menos á vossa filha, de cujo apparelho me utilizo; mas, se permittirdes a presença daquella mulher em vossa casa, eu sempre aqui estarei para praticar actos identicos ou peores aos que presenciastes ha pouco. Adeanto-vos, porém, que aquella mulher, amanhã, voltará aqui, ás 12 horas, afim de almoçar com a vossa familia; ella agora, dirige-se á casa do sr. Martins, mas eu ali chegarei junto com ella."

O sr. Ferrugem, á vista destas palavras, levado por uma curiosidade muito natural, dirigiu-se á casa do sr. Martins, seu conhecido e morador nas vizinhanças, e, ali chegado, deparou um quadro contristador: uma joven, filha daquelle senhor, jazia inerme no assoalho da sala de visitas, contorcendo-se em convulsões e deitando espuma pela bocca. O sr. Martins, assustado grandemente pelo estado de sua filha, correu a chamar medicos, tendo acudido em soccorro da moça dois facultativos muito conhecidos, que applicaram na pseuda enferma injecções e outros medicamentos, sem que pudessem debellar o mal physico de que julgava accommettida aquella moça, e isto pelo espaço de duas horas, mais ou menos.

Nessa occasião, o sr. Ferrugem narrou á familia Martins o occorrido em sua casa, e, então, o sr. Martins, rompendo com as praxes da boa educação, viu-se forçado a pedir que a sra. X... que abandonasse a sua casa.

Tendo-se retirado esta, com grande espanto, não só dos medicos, como das pessoas da familia Martins e algumas outras da vizinhança, que haviam affluido á residencia da familia Martins, aquella joven, que regula ter 18 ou 19 annos, levantou-se, sem auxilio algum, como se nada tivesse acontecido.

A familia Martins professava a religião catholica e nenhum dos seus membros nunca assistiu a reuniões espiritas, nem sequer conhecem quaesquer obras neste sentido.

No dia seguinte, á hora precisa, determinada na vespera pelo espirito, a sra. X... dirigiu-se á residencia do sr. Ferrugem.

Batendo á porta, por casualidade, veiu abril-a a joven, afilhada da sra. X...., que viu, nitidamente, ao lado desta, um vulto de um moço, trajando de preto, apparentando cerca de 30 annos de edade.

Assustada com esta visão, a joven correu para o interior da casa e, vindo ao seu encontro o seu pae e indagando do seu procedimento, sciente do que occorria, pediu á sua comadre que fizesse o obsequio de retirar-se e não tornar mais á sua casa, emquanto perdurasse aquelle estado anormal.

O que acima fica singelamente narrado, foi contado pelo proprio sr. Ferrugem, homem assás conhecido pela sua probidade e que goza no meio social de Porto Alegre de muita estima.

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

REVISTAS

"ATHLETICA" — Recebemos o 6º numero da "Athletica", revista sportiva, artistica e literaria, de Coelho Netto. O presente numero traz o seguinte interessantes summario: Chronica, Fulgural, de Martins Fontes; Os gauchos, A cidade, Palmeiras & Cariocas, Othelo & Rossi, Os treinos, O tenor Camargo, O theatro, Pedro Bruno, Os tiros, Icaro, Eugenia, Paginas antigas, Hippismo, Tabella dos jogos do Fluminense e Romance.

"MUNDO BRASILEIRO" — Está distribuido o n. 17 do popular semanario illustrado da empresa Ferreira da Costa & C. O numero que temos sobre a mesa traz leitura variada e interessante, além das secções do costume, e numerosas illustrações em photogravura, de muita nitidez e actualidade.

"A FOLHA MEDICA" — O terceiro numero deste excellente quinzenario scientifico confirma plenamente as esperanças que fizeram nascer os dois primeiros publicados. E' já uma victoriosa "Folha Medica".

O exemplar hontem distribuido apresenta o seguinte summario: Prof. Roquette Pinto, Nota sobre o Microsporon Felineum; Joaquim Nicoláo, A proposito de um caso de decomposição; Leonidio Ribeiro Filho, Sobre a Toxemia traumatica; prof. A. Peryassu, A prophylaxia da Malaria no Pará; Amaury de Vasconcellos, A Cruz Vermelha e a Saude Publica; Octavio de Freitas, A hora de morrer. Noticiario, Revista dos jornaes e das Theses.

A Folha Medica — Os srs. Alvaro Sant'Anna e Moraes Coutinho, directores deste quinzenario scientifico, que hontem nos appareceu no seu 2º numero, viram optimamente acolhida no nosso meio estudioso e scientifico, a sua revista, sem duvida mercê da orientação que lhe deram e que é nova nesse genero de publicações profissionaes periodicas.

Este numero contém trabalhos dos professores Silva Santos, Ernani Alves, Bruno Lobo, Leonidas Ribeiro, Moraes Coutinho, independente de um desenvolvido noticiario e secção de communicações e informações, revista dos jornaes, bibliographia, analyses, etc.

"Vida Nacional" — Appareceu hontem, o 6.º numero da "Vida Nacional". O summario do presente numero, é o seguinte: "Optimismo lyrico e pessimismo doentio", "Um homem de Estado", por Virgilio Varzea; "A desastrada taxação do fumo"; "A crise dos transportes e as iniciativas particulares"; "A democracia burgueza e a democracia proletaria", estudo de Lenine; "O communismo", por A. Canellas; "A industria assucareira e acção difficultadora da Superintendencia do Abastecimento"; "Um governo de administração"; Sampaio Ferraz; "Os homens de 1914"; "O divorcio", por Chrysanthéme; "A instrucção, a mortalidade infantil e as polyverminoses", por Bonifacio de Figueiredo; "Chronica literaria"; "Theatros"; "Desportos"; "Noticias dos Estados".

"A REVISTA DO BRASIL" — adquiriu já de ha muito um conceito de todo o ponto justo, e que a colloca entre as melhores publicações do seu genero até hoje editadas no paiz. Collaborada por escriptores de alto prestigio, e encerrando nas suas paginas materia escolhida e muito variada, a "Revista" merece bem o carinho com que é acolhida, não sómente em S. Paulo, onde é publicada, como no Rio e nos outros Estados. O seu numero 51, correspondente ao mez de março corrente, que acabamos de receber, estampa, entre outros, trabalhos de Monteiro Lobato, Magalhães de Azeredo, Paulo Setubal, Basilio Magalhães, Jackson de Figueiredo, etc., além das secções habituaes — "Bibliographia" e "Rascunho do mez".

"A POLITICA" — Está em circulação o n. 70 d'"A Politica", revista combativa illustrada que se publica nesta capital.

O presente numero, além de uma capa interessantissima, sobre o caso da Bahia, estampa abundante materia politica e literaria, artigos de Oliveira e Silva, Ricardo Bundo, Augusto Rodrigues, Assis Memoria, Barbosa de Godoy e João Rodrigues.

Um numero victorioso o da "A Politica".

"ELEGANCIAS" — Já está em circulação o segundo numero do semanario "Elegancias", que, sob a direcção artistica de Carlos Leite, se publica nesta capital. Sua capa, uma bem feita trichromia, representa o quadro "Cabeça de criança" (Rubens), do Museu de Berlim.

O seu texto, variadissimo, contém innumeras gravuras e excellente collaboração.

O seu summario é o seguinte:

A elegancia da mulher turca. Os nossos jardins. A nevrose do momento. Amanhece. Interiores artisticos. As danças da moda. O preço de uma fita. Medicina e hygiene. Os principes da Elegancia. As praças do Rio. As tardes elegantes. Figuras interessantes da téla. No reino do silencio. Agulhas & Novellos. A moda de hoje. A mulher da cidade. Economia domestica. Narizes e etc. etc.

Gratos pelo exemplar.

MUNDO BRASILEIRO — Recebemos o numero 17 desta interessante publicação, posta em circulação hoje. Vem cheio de escolhida collaboração e photographias de actualidade.

A DEFESA NACIONAL — O numero correspondente a 10 de março desta conhecida revista, traz como sempre artigos de verdadeiro interesse sobre questões militares.

"JORNAL DAS MOÇAS". — O numero de hoje, da bem feita revista "Jornal das Moças", tem um texto desenvolvido, destacando-se o seu supplemento "A Palmatoria". Bôa collaboração, musica, sonetos, photogravuras de assumptos da semana, etc.

RELATORIOS

O ENSINO PROFISSIONAL NO RIO GRANDE DO SUL — Commissionado pelo sr. Padua Salles, então titular da pasta da Agricultura, para inspeccionar os estabelecimentos de ensino technico e profissional do Rio Grande do Sul, subvencionados pelo governo da União, o sr. Cyro Cordeiro de Faria teve occasião de apresentar ao actual ministro um interessante relatorio, relativamente á missão de que fôra incumbido, constituindo o seu trabalho, ora enfeixado em elegante folheto, leitura bastante util aos que se interessam pelo futuro do nosso paiz.

E' que, longe de se limitar á simples enumeração do que viu e observou nos estabelecimentos cuja inspecção lhe fôra confiada, o sr. Cyro fez um largo apanhado da vida economica, industrial, agricola e pastoril daquella unidade da Federação, illustrando com impressionantes dados estatisticos as suas asserções. Afastado, assim, dos moldes estrictamente burocraticos dos trabalhos dessa natureza, o relatorio do sr. Cyro será, sem duvida, uma fonte de informações minuciosas para os que se dispuzerem a estudar os progressos do Rio Grande nestes ultimos annos.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Não houve, hontem, o menor expediente no palacio presidencial, tendo o sr. Agenor de Roure, secretario da presidencia, passado o dia em Petropolis, para onde subiu, afim de entregar varios papeis ao presidente da Republica.

NO RIO NEGRO

O presidente da Republica passou a maior parte do dia em seu gabinete particular de trabalho, assignando varios decretos da pasta da Fazenda.

A' tarde, o sr. Epitacio Pessoa recebeu, em audiencia especial, os deputados bahianos Moniz Sodré e Torquato Moreira.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidetne da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Nomeando, na Alfandega do Rio de Janeiro, 2º escripturario, o 3º José Climaco do Espirito Santo Filho; 3º escripturario, o 1º escripturario, addido, do Laboratorio Nacional de Analyses, José Honorio Menelick.

Na pasta da Guerra:

Sómente hontem o presidente da Republica mandou dar publicidade aos seguintes decretos:

Promovendo: a capitão, os primeiros tenentes Francisco Gil Castello Branco, que conta antiguidade a partir de 14 de fevereiro findo; Acacio Teixeira de Carvalho e Alvaro Areias, o primeiro e o ultimo por estudos e o segundo por antiguidade; a 1º tenente, o graduado Eugenio Ewerton Pinto e o 2º tenente Pausanias de Castro Socrates.

Graduando: no posto de 1º tenente, o 2º, da arma de cavallaria, Raymundo Salles Filho.

Aggregando: de accordo com o decreto legislativo n. 4.067, de 16 de janeiro, ultimo, o capitão da arma de cavallaria Ilani de Mello Muller de Campos, até que, de direito, lhe calba a promoção áquelle posto.

No Ministerio da Marinha

ENGAJAMENTOS E REENGAJAMENTOS

Parece-nos que na Marinha ainda não quizeram dar o verdadeiro valor á questão do engajamento e reengajamento das praças.

Agora, vemos uma providencia do estado maior que, a nosso vêr, tem incontestavel merito, podendo ser o principio de providencias ha tanto reclamadas.

Com a designação das diversas mesas examinadoras para as praças que querem engajamento e reengajamento, póde-se obter uma sensivel melhoria, coisa até hoje descurada, parecendo mesmo que nunca se quiz aquilatar do valor moral e material de tal medida administrativa. E' verdade que já haviam melhorado, muito pouco, é certo, no assumpto. Ainda assim, faltavam outras providencias, como não bastará a de que acaba de lançar mão o estado maior.

O engajamento e mais fortemente o reengajamento de praças, só deve ser permittido ao elemento realmente util aos serviços navaes.

Embora a dispensa de um avultado numero de especialistas provoque um tanto ou quanto de difficuldades á administração, todavia o prejuizo é muito menor do que aquillo que resulta de se conservar por mais tres annos, praças que não podem melhorar, nem seus conhecimentos, nem seu comportamento.

No caso, poderiamos recorrer a alguns subsidios e nárrar coisas realmente inacreditaveis; por exemplo: fazer-se desapparecer a caderneta da praça, por estar cheia de notas más, afim de obter a sua permanencia na fileira.

São coisas que só a contra gosto se aponta; mas, algumas vezes, é indispensavel fazel-o para evitar o abuso, de todo nocivo ao Estado e á Marinha.

As mesas examinadoras poderão fazer o primeiro expurgo, levando em conta a habilidade, isto é, os conhecimentos praticos (os praticos principalmente) das praças que desejam o engajamento ou reengajamento, emquanto outra futura commissão apurará as demais qualidades.

Depois disso, o governo deve melhorar os vencimentos dos engajados e reengajados, não só para despertar o estimulo, mas para poder ser rigoroso na escolha.

Quando houver apontador, contirador e ajustador habil, bastante habil, é mister conservar o homem na fileira e uma paga ridicula não será um convite tentador. A economia realizada com a cautela nos engajamentos o reengajamentos compensará o accrescimo apparente de despesa, além de que os elementos apurados serão realmente uteis.

Ainda mais. Os engajamentos e reengajamentos não devem abranger todas as classes.

Desde que a praça se conserva na 3ª ou 2ª classe por tanto tempo que chega ao fim de seu primeiro tempo de serviço sem o necessario accesso, já tem, pelo menos em hypothese, uma primeira causa de rejeição.

Tambem isso deve pesar no criterio da escolha, acabando-se com a anomalia que se vê de um marinheiro chegar ao reengajamento na 2ª classe, por exemplo!

A medida ainda evitará injustiças contra as quaes as reclamações encontram, de ordinario, ouvidos moucos.

Persista o chefe do estado maior nas medidas que prestará bons serviços, como no caso presente.

No Ministerio da Agricultura

OS EXAMES DE ADMISSÃO

Este anno os exames de admissão á Escola Militar foram de uma roxura merecedora de sérios encomios. Professores e alumnos vinham de ha muito reclamando contra a "jaca", que ia concorrendo para o abaixamento do nivel intellectual do nosso viveiro de officiaes. Eram apontados exemplos os mais frisantes de tolerancia observada nos exames de admissão. Assediados pelos pistolões, cedendo aos impulsos do coração, as bancas abriam escancaradamente as portas ao ingresso na Escola. As reclamações, porém, este anno, foram attendidas e não queremos dizer que se tenha passado do oito a oitenta. Nós, em geral, não gostamos do meio termo e ou andamos na bonança ou nos deixamos sacudir pela violenta borrasca.

Mas, nesta questão dos exames, queremos crêr que as bancas se deixaram levar tão sómente pelos dictames da mais inflexivel justiça.

Segundo nos asseguram de quasi duzentos candidatos só oito lograram vencer o obstaculo penoso, constituido pela admissão.

Estão contentes, portanto, os que clamaram sem cessar pela moralisação do ensino, pela boa selecção dos candidatos ao officialato.

E' preciso, porém, não esquecer que nem só de pão vive o homem e que um candidato victorioso nas mais difficeis questões theoricas, póde muito bem vir a ser um máo official.

Além da exigencia de um curso perfeito de humanidades, faz-se mister a vocação, o amor á carreira das armas. E as qualidades moraes, a vocação, só poderiam ser constatadas por um estagio do candidato a official num corpo de tropa.

Ora, se para a conquista do galão de official de reserva da 1ª linha, ha a exigencia do parecer favoravel de um tribunal, formado pelos officiaes do corpo, onde o candidato tenha que servir, para ser official do Exercito permanente, não deveria, com maior razão, ser esquecida esta exigencia.

Iniciada, uma nova etapa, no ensino militar, é preciso que o rigor não fique tão sómente no exame de admissão. No mesmo diapasão devem afinar as bancas examinadoras em todas as materias quer dos collegios, quer da propria Escola Militar.

São grandes as queixas contra a benevolencia de professores, que disputam a popularidade entre alumnos, fechando os olhos aos "contrabandos "auxiliadores" das "boas" provas nas sabbatinas.

Encarregados de formar o quadro de officiaes, os professores não devem esquecer, que não devem fazer favores com o que lhes não pertence.

O melhor caminho para ter digna popularidade é ser justo.

UMA CARTA

Escrevem-nos:

"Leitor assiduo do vosso jornal, acompanho, com satisfação, os vossos reclamos de uma pureza meridiana.

Clamaes pela *justiça*, que é a base de uma bôa administração e nós a pregamos quotidianamente nos sorteados que, sem essa Deusa, desmorona a *disciplina* — alicerce do Exercito.

Mas, meu caro senhor, acreditaes que ella (justiça) tem sido applicada com a pureza.

Senão, vejamos:

Officiaes illustrados, cheios de serviços, vivem na tropa no desamparo, emquanto outros, em labores diversos, na diplomacia, no parlamento, nas commissões rendosas, são os galardoados.

Poucos apparecem na caserna e, outr'ora maior era a deserção; e, no entretanto, o Exercito tem levantado o seu nivel de instrucção.

A quem se deve esse progresso?

Aos diplomatas, aos deputados e senadores, aos empregados, ou áquelles que não abandonaram o seu posto, com dedicação e sacrificio?

Bem deveis comprehender quanto é penoso o cumprimento do dever, na caserna, desde ás 5 ás 16 horas, quotidianamente, excepção feita das pequenas folgas do sabbado, isso mesmo para quem não tem funcção administrativa.

Emquanto isso se passa na caserna, os empregados, etc., chegam ás suas repartições das 11 em deante (porque a pontualidade é só na saida) e ás 15 ou 15 horas já vão saindo, bem descançados e sem dissabores.

Dizem elles que os tarimbeiros não estudam; mas, senhor redactor, será possivel, dar-se um programma tão variado, sendo educador, como temos feito, sem estudar?

Demais, o ensino ministrado aos nossos jovens patricios do interior exige um esforço convincente, a par da leitura constante dos regulamentos, que a cada passo surgem como expoente demonstrativo dos talentos das successivas gerações que passam pela *grande fabrica*.

Os dias azafamados, as tempestades dos dissabores da caserna, os choques dos interesses, a instrucção ministrada por um só, quando devia ser por muitos, as promptidões, o pouco descanso tudo nos cabe. Para os outros, o maior partido: bem dispostos pela calma da vida, rica pela estabilidade dos empregos e dos achegos, bem relacionados porque têm tempo para isso, tocam-lhes as melhores quinhões como os empregos, o bom conceito de officiaes correctos (por que vivem na avenida Rio Branco e penteam-se bem) e, finalmente, as promoções de merecimento. Mas estes não commandam coisa alguma.

Serviços — quando se fala de serviços *elles* respondem que são todos eguaes, que a tropa é secundaria e sem os serviços auxiliares, ella não vive.

Elogios — quando encontram em abundancia na nossa fé de officio, respondem, sem mesmo se perguntar, que nada valem, que foram dados por chefes amigos ou em passagem de commando.

E assim vivemos á mercê desses eternos gozadores, que ainda encontram protetores na grande egreja de parentes de todos os matizes.

Não sei se a Patria necessitar de sacrificios supremos, se esses gozadores, terão a coragem de abrir mão de tantas regalias para descer a travar relações com soldados, que rir-se-iam de seus gestos grotescos, em face á tropa.

E' clamoroso que se premie esses *profiteurs* do Exercito!

Os officiaes do Exercito foram criados para commandar a tropa que tem de cumprir o seu dever constitucional de manter a ordem interna e a segurança externa.

Resta, agora que o Supremo Magistrado leia, além das fés de officio dos afilhados, em lista, a daquelles que, chefes de serviços, ficam condemnados á antiguidade ou á compulsoria.

A promoção de um official fóra da lista, galardoando justos serviços, indicaria justiça e a Commissão de Promoções só poderia ver nisso os seus desejos contrariados. — *Um official de caserna.*

Rio, 20 de março de 1920."

VARIAS NOTICIAS

Serviço para hoje:

Dia no posto medico, capitão dr. Boaventura de Almeida Dias.

Auxiliar do official de dia, 2º sargento Iporam de Azambuja H. Pereira.

A 1ª brigada de infantaria dará a guarda do Ministerio da Guerra e os corneteiros para o Collegio Militar e para o quartel-general.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o palacio do Cattete.

A 1ª brigada de artilharia dará o official de dia á região e a guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria divisional dará a patrulha á disposição do official de dia á região e as 4 ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 5º.

No Ministerio da Justiça

MULTAS

Pelas Delegacias de Saude, abaixo mencionadas, foram impostas, por infracção do regulamento sanitario em vigor, as seguintes multas:

7ª — Jesuino Rodrigues Samarão, art. 103, paragrapho 1º, letra A, 50$000.

8ª — Francisco Navarro Rios, artigo 110, paragrapho 2º, 50$000, e Francisco Teixeira de Barros, art. 110, paragrapho 2º, 200$000.

3ª — Sebastião Diniz Alves, art. 103, paragrapho 1º, 200$000, e o mesmo, artigo 103, paragrapho 1º, 200$000.

— Officiou-se ao director da Instrucção Publica Municipal, fazendo a entrega da escola Deodoro, que havia sido cedida a esta Directoria para a installação de um hospital.

— Communicou-se:

Ao secretario da Estrada de Ferro Central do Brasil, que os funccionarios dessa Estrada, Lucio de Lima e Silva e Manoel Francisco de Souza, podem comparecer a esta Directoria em qualquer dia util, ás 12 horas, exceptos ás quartas-feiras e sabbados, afim de serem submettidos á inspecção medica.

Ao procurador geral da Fazenda Publica, que no dia 27 do corrente mez, ás 12 horas, serão submettidos, nesta Directoria, para os effeitos de aposentadoria, á primeira inspecção de saude, os srs. Alfredo de Paula, Antonio Borges e Miguel Ricardo Galvão, e á segunda inspecção, o sr. João Silvano Peixoto de Castro.

— Solicitaram-se providencias:

Ao sr. director geral dos Telegraphos, no sentido de comparecer á esta Directoria, no dia 27 do corrente, ás 12 horas, os funccionarios dessa Estrada, Alfredo de Paula e Antonio Borges do Couto, afim de serem submettidos á inspecção de saude, para os effeitos de aposentadoria.

Ao inspector federal das Estradas, no sentido de comparecer á esta Directoria, no dia 27 do corrente, ás 12 horas, o engenheiro ajudante dessa Inspectoria, sr. Miguel Ricardo Galvão, afim de ser submettido á primeira inspecção de saude, para os effeitos de aposentadoria.

— Remetteram-se:

Ao director geral da Contabilidade do Ministerio da Justiça, os quadros indicadores dos totaes necessarios para, sommados as dotações constantes da tabella do orçamento de 1920, perfazerem os vencimentos a que têm direito os empregados das embarcações das Inspectorias da Saude dos portos da Republica, equirados pela lei n. 2.738, de janeiro de 1913.

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, os laudos de inspecção de saude dos srs. Jovino Luiz Machado e João Francisco Andrade.

Ao chefe de policia do Districto Federal, os dos srs. Raphael José dos Santos e Antonio José Mellm.

Ao engenheiro chefe da Fiscalização do porto do Rio de Janeiro, e o do sr. Manoel Barboss.

Ao intendente da Guerra, o do sr. Milton Magno de Figueiredo.

Ao director do gabinete do Ministerio da Fazenda, o do sr. Caio Leoni Werneck.

2º Districto — Maria Emilia Vianna — Serão concedidos 90 dias.

4º Districto — José Seabra Monteiro — Certifique-se.

Ernestino G. do Oliveira — Certifique-se.

Costa Braga & Comp. — Sim, mediante recibo.

5º Districto — Rita da C. Lourenço — Serão concedidos 30 dias.

Irmandade Santa Cruz Militares — Serão concedidos 15 dias.

Salvador Magdalena — Indeferido.

8º Districto — Alfredo F. Morgado — Certifique-se.

7º Districto — Julio Mendes Pereira — Indeferido.

Maria A. Soares Torres — Serão concedidos 45 dias.

Herculano de Souza — Deferido.

9º Districto — Manoel B. de Oliveira — Certifique-se.

Luiza Roriz Pereira — Indeferido.

Jandyra Nobre do Mello — Serão concedidos 30 dias.

João Pinto da Silva — Serão concedidos 30 dias.

Antonio F. dos Santos — Serão concedidos 60 dias.

Antonio Ferreira de Mattos — A questão está affecta a Juizo.

SECÇÃO PHAMACEUTICA

Luiz Oricchio Netto — Deferido.

Manoel Affonso Ribeiro — Certifique-se.

Abrahão Gonçalves de Barros Braga — Deferido.

Mario Guimarães Belleti — Deferido.

Alfredo Gastão Leal — Satisfaça as exigencias regulamentares.

Fernando Abreu — Compareça a esta Directoria.

Pedro Americo Werneck — Satisfaça as exigencias regulamentares.

Joaquim Duarte Barbosa — Deferido.

J. Campos Leite — Satisfaça a taxa regulamentar.

Mario Guimarães Belleti — Deferido, sobre a indicação relativa á mordedura de cobras.

H. C. Carpinetti — Deferido.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, 2º delegado auxiliar.

— Durante o dia de hontem o chefe de Policia permaneceu na Central, só tendo deixado, á tarde, o palacio da rua Relação para voltar logo depois.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Julio Suzanno Brandão.

GABINETE DE IDENTIFIÇÃO

São, diariamente, identificados, todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

— Durante a semana finda foram concedidas: 126 carteiras de identidade, 25 eleitoraes, 25 attestados de bons antecedentes e 2 folhas corridas. A renda durante o mesmo periodo foi de 1:570$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Alberto Mallet.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector Domingos Ramos.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Siqueira.

Ronda geral, fiscaes: Moreira, Netto, Madureira, Muniz, Cunha, Ludgero Carvalho e Herminio e ajudantes: Lisbôa, Guedes e Reis.

Uniforme 3º.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia: Silva Pinto o ajudantes fiscaes 3 e 11.

Auxiliares de ronda: Chaves, Marques e Ferdinando.

Auxiliares de extraordinarios: Eloy, Pedrosa e Silva Gomes.

Auxiliar de ronda aos theatros: Sampaio Cruz.

Uniforme 3º.

BRIGADA POLICIAL

Ainda está em mãos do general Silva Pessoa o relatorio do anno passado da Brigada Policial, que deveria ter sido entregue no dia 15 do corrente, como determina o regulamento.

— Serviço:

Superior de dia: capitão Callado.

Medico de dia (12 horas): capitão Nicmeyer.

Medico de dia (24 horas): Oswaldo.

Pharmaceutico de dia: 2º tenente Camerino.

Interno de dia: 2º tenente honorario Carvalho Filho.

Estação da Leopoldina: segundos tenentes Piquet e Lage.

Auxiliar do official de dia á Brigada Policial: sargento Fernando.

Musica de promptidão: a banda da Brigada.

Dia ao telephone na Assistencia do Pessoal: soldado Aurelio.

Ordens á Assistencia do Pessoal: 1 corneteiro do 2º batalhão.

PROMPTIDÃO

No Quartel General: 2º tenente Martins.

No Regimento de Cavallaria: 2º tenente Pasqualino.

RONDA

No 1º districto: 1º tenente Meira Lima.

GUARDAS

Da Amortização: 2º tenente Djalma.

Da Moeda: 2º tenente Souza.

Do Thesouro: 2º tenente Fonseca Carvalho.

DIA AOS CORPOS

No 1º Batalhão: 1º tenente Soutto Mayor.

No 2º Batalhão: 2º tenente Prado.

No 3º Batalhão: capitão Catalão.

No 4º Batalhão: 1º tenente Faustino.

No Regimento de Cavallaria: 1º tenente Themistocles.

No Quartel da Saude: 2º tenente Miguel Dias.

No Quartel do Andarahy: 2º tenente Lopes da Costa.

O 1º Batalhão: fornece: a guarda do Thesouro; 3 inferiores para ronda; 10 praças para prevenção; o policiamento; a promptidão de incendio; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 2º Batalhão fornece a guarda da Amortização; 3 inferiores para ronda; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 3º Batalhão fornece: 2 inferiores para ronda devendo um ser apresentado na Assistencia do Pessoal ás 8 horas para rondar o 2º districto; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 4º Batalhão fornece: promptidão de soccorros; a guarda da Moeda; 2 inferiores para rondar; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O Regimento de Cavallaria fornece: 10 praças para a promptidão permanente; 4 inferiores para ronda; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

A Companhia de Metralhadoras fornece: a guarda do Quartel General e o mais que for pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece: 1 bombeiro de dia.

Uniforme.

No Ministerio da Viação

CORREIO

Foi remettido ao Tribunal de Contas o balanço da administração do Espirito Santo, relativo ao mez de janeiro do periodo addicional de 1919.

— Ao Ministerio da Viação foi encaminhado o requerimento em que d. Alice de Assis Penha Brasil, agente do correio de Paula Mattos, pede pagamento, por exercicios findos, dos vencimentos que deixou de receber no periodo de 1 de maio a 7 de agosto de 1918.

— Foram solicitadas informações ao commandante do 13º regimento de infantaria, aquartellado em Corumbá, sobre a data em que foi sorteado para o Exercito o praticante da agencia postal daquella localidade, Acylino Ericco Zeferino, bem como todos os pormenores sobre o serviço militar a este affecto.

— Ao Ministerio da Viação foi transmittido o requerimento em que o exagente do correio de Cabo Frio, Orlando Francisco Pinheiro, solicita pagamento, por exercicios findos, da quantia de... 46$297.

INDICADOR

NOTAS MUNDANAS

SABER ANDAR

Saber andar, movendo o corpo com elegancia, mas sem affectação, num passo cadenciado, meudinho, leve, é um segredo que só as cariocas possuem e que lhes accrescenta, a ellas, difficil de passar despercebido mesmo aos olhos do observador mais bisonho. Não vae nesta affirmação, a que falta, aliás, o sabor da novidade, nenhum intuito de agradar, isto é, não occultam as palavras aqui escriptas a intenção de um madrigal, jogado no ar á procura de alguem a que se pudesse ajustar no egoismo de uma doce recompensa... Só aos poetas assenta bem esse torneio fidalgo de phrases gentis a que a alma feminina nem sempre póde ser insensivel... Aqui fala, apenas, a seccura do analysta que deseja fazer justiça. E nada mais justo que o louvor á maneira de andar dessas formosas figurinhas que enchem as avenidas, as ruas e os passeios do Rio, movendo-se, com infinita graça, nuns passos meudinhos, cadenciados, musicaes, que as mulheres de outras terras não ensaiariam nunca, com tamanho requinte de perfeição.

E' que o segredo elegante de saber andar, só a mulher carioca o possue. E será sempre impossivel transmittir aos outros aquillo que é um favor especial dos deuses a determinadas creaturas...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Anselmo Vieira de Amorim, do commercio desta praça;

a sra. Aureliana de Gusmão, esposa do sr. Bemvindo F. de Gusmão;

o pequeno Raul, filho do advogado sr. José Augusto Corrêa;

a senhorita Esther Macedo Pinto, filha do commerciante sr. Augusto Ferreira Pinto;

a senhorita Carmen Fonseca de Oliveira, filha do tenente-coronel Agapito de Oliveira;

o 2º tenente-machinista sr. Euphrasio Medeiros Galvão;

a senhorita Dolores Vianna, filha do pharmaceutico Romualdo F. Vianna;

o pequeno Gastão, filho do sr. Jorge Ferreira de Mello;

o sr. Antonio Carneiro da Silva, auxiliar do commercio;

a sra. Edith Gomes Villaça, esposa do sr. Bernardino Villaça;

a pequena Coralia, filha do sr. Roberto da Silva Menezes Filho;

a senhorita Alodia Cavalcanti Mello, filha do sr. Lupercio Bezerra de Mello;

o sr. Mauricio Vieira da Rocha, funccionario federal;

a sra. Aurora Santiago, esposa do sr. Eurico Santiago, advogado nesta praça;

a senhorita Celecina Ramos, filha do major Albino Soares Ramos;

a pequena Déa, filha do sr. Affonso Salgado;

o sr. José d'Almeida Cardoso, socio da firma Almeida Cardoso & C., de nossa praça;

a senhorita Aida, filha do commendador Salvator Gressia Sereno, chefe da distribuição do "Jornal do Commercio".

—— A data de hoje registra o anniversario natalicio do nosso collega de imprensa sr. Paulo Filho.

—— Passou hontem a data anniversaria do marechal Caetano de Faria, extitular da pasta da Guerra.

—— Fez annos hontem, o coronel Ezequiel Baptista de Araujo, 1º official da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio.

—— Faz annos hoje a sra. Rosa Chaves Pereira.

—— Fez annos hontem Santos Maia, homem de letras e critico de arte.

—— Faz annos hoje o sr. Armando Coelho Antunes, funccionario da Casa Bhering & C., desta praça.

PROCLAMAS

Foram lidos hontem na Cathedral Metropolitana:

José Luiz Figueira e Celina Maria Werneck; Manoel Cavalcante e Odilo Queiroz; Adalberto Duarte Nunes e Maria Amelia Motta; Genario Pinto de Vasconcellos e Odette de Vargas Pereira da Cunha; Manoel Mavignier de Noronha e Erolina Linch de Albuquerque Mello; José Alva e Alexandrina dos Anjos; Antonio Gonçalves de Oliveira e Maria da Conceição Meira; Alcindo Pinho e Maria José de Freitas; João da Silva Vidreiro e Maria dos Anjos; Thiago Gonçalves Braz e Antonia das Virgens Moreira; Antonio Moreira dos Santos e Isabel do Nascimento Polonia; Francisco Salvador da Silva Aguiar Guimarães e Melanie Duponchel; Raphael Amaro Lage e Maria Isabel Lopes; João Salgado Guimarães e Zilda Lemar Campos; Mario Mendes de Oliveira e Maria Luiza; Angelo José dos Santos e Maria Magdalena Figueiredo; Joaquim Alves Fernandes e Lupercilia Silva Neves; João Ferreira Guiné e Julia Augusta de Barros; Ruben Alexandre do Rego Monteiro e Maria da Costa; José Soares Machado e Luiz de Castro e Emilia Pereira Machado; Oswaldo Palhares e Carlinda Alves de Souza; Marino Pinheiro da Costa e Yolanda Monteiro da Silva; Manoel Soares Monteiro e Elvira de Almeida; Alexandre Lopes de Andrade e Adelaide dos Anjos Silva; Manoel Ferreira e Geraldina Moreira da Cruz; Adalberto Ramos Freitas e Clara Moreira da Silva; Atualiso Silva e Nair dos Santos Lara; José Garcia Martins e Conceição Garcia Abraides; Arthur de Oliveira Malrano e Lydia Candida Abrantes; Plinio Augusto Cavalcanti de Albuquerque e Adelaide Lopes de Souza Gonçalves; Alvaro Dias da Rocha e Maria da Gloria Gaspar Carneiro; Benedicto Antonio de Farias e Theodora Vieira dos Reis; José Pinto da Rosa e Francisca Nepomuceno de Souza; Carlos Francisco Maia e Gloria Alves da Silva; Octavio Boavista da Silva Moreira e Dyonisia Cavalcanti Lamenha Lins; Gabriel Gomes de Menezes e Joanna Rodrigues; Avelino Gomes da Silva; Eduardo Carlos Parocker e Leopoldina F. Coelho; Francisco Thomaz de Oliveira Junior e Henedina Bello; Antonio Silva e Carmen F. do Valle; Mario Nunes de Azevedo e Ildice de Oliveira; José Joaquim Felippe e Benedicta do Valle Soares Machado; Octavio Rodrigues Borges e Zilda Pereira da Rocha; Luiz Castro Monte e Nair Machado de Andrade; João Prestes e Rosa Liporaes; José Figueiredo e Maria Conteiro; Matero Canizano e Maria Ferreira Isidora; Oswaldo Costa Pederneiras e Gilvannêta de Oliveira Nogueira; Luiz Cavalcanti Filho e Marina Maciel de Sá; Paulo Adriano da Cruz e Maria Leopoldina; Belmiro Mendes de Freitas e Leonor Gonçalves; Jorge da Silva Castro e Hilda Pinto Coelho.

DATAS INTIMAS

O dia de ante-hontem foi de duplo regosijo para a senhorita Delia Cardoso, filha do fallecido industrial sr. Samuel da Cunha Cardoso.

Registou elle a passagem do seu anniversario natalicio, e á noite, foi pedida a anniversariante em casamento pelo sr. Augusto Fernandes de Oliveira, auxiliar do alto commercio desta praça.

CONTRATOS NUPCIAES.

Acabam de contratar casamento a senhorita Celina de Abreu, filha do commendador José Miguel Marques de Abreu, e o advogado sr. Gilberto de Oliveira Filho.

—— Estabeleceram contrato de nupcias o sr. Alarico Virgilio de Almeida e a senhorita Theresita Magalhães, filha do coronel Auto Magalhães.

NASCIMENTOS

Paulo, foi o nome recebido pelo primogenito do sr. Alfredo Guimarães Barbosa, nascido ante-hontem nesta capital.

—— Recebeu o nome de Maria Luiza, a filhinha do casal Frederico José de Almeida-Laura Raposo de Almeida.

—— Nasceu nesta capital, devendo chamar-se Celia, a filhinha do sr. Bento Guilhermino de Hollanda.

—— Está em festa o lar do 1º tenente Pedro José da Silva Guimarães, por motivo do nascimento do seu filhinho Alderico.

BAPTISADOS

O sr. Arthur Jorge de Medeiros, funccionario federal, e sua esposa, a sra. Thereza Fonseca de Medeiros, levaram hontem á pia baptismal a sua filhinha Laurita.

Serviram de padrinhos da pequena o major Custodio Vieira de Amorim e sua esposa.

MANIFESTAÇÕES

Amigos e admiradores do sr. Nascimento Silva, 3º delegado auxiliar, hoje esperado pelo "Minas Geraes", de regresso de sua viagem, a Buenos Aires, onde esteve como representante do Brasil no Congresso Policial Sul-Americano, preparam-lhe uma manifestação de apreço, sendo-lhe por esta occasião offerecido o seu retrato a oleo.

No restaurant "Assyrio", ainda em homenagem ao referido viajante, haverá um "chá dansante" para o brilhantismo do qual a commissão promotora não tem poupado esforços.

—— Está sendo preparada uma manifestação ao sr. Frederico Borges, deputado federal pelo Ceará, por occasião de seu regresso daquelle Estado, a bordo do paquete "Ceará".

Foi alvo de significativa manifestação na Central de Policia, por motivo de sua promoção ao posto de major na Brigada Policial, o sr. Manoel da Rocha Silveira, que vem exercendo, desde a administração Aurelino Leal, o cargo de assistente do chefe de policia.

Aos manifestantes, que foram os funccionarios que servem no palacio da rua da Relação, associaram-se os representantes dos diarios junto á Chefatura de Policia.

ALMOÇOS

O sr. Argemiro Marques da Silva, auxiliar do commercio desta capital, solemnisando o seu anniversario natalicio hontem transcorrido, reuniu um grupo de amigos intimos, offerecendo aos mesmos um almoço em sua residencia, em Nictheroy.

O agape decorreu animado, sendo o anniversariante brindado pelo sr. Agerico Machado, em nome dos presentes.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do paquete "Minas Geraes", esperado hoje em nosso porto, deverá chegar a esta capital, de regresso de Buenos Aires, o sr. Nascimento Silva, 3º delegado auxiliar e representante do Brasil junto ao Congresso Policial Sul-Americano ultimamente reunido alli.

Em companhia do referido viajante chegará egualmente o major Carlos Reis, que fôra como secretario da delegação.

— A ambos os viajantes os seus amigos farão carinhosa recepção, indo buscal-os a bordo em lanchas especiaes, sendo encontrados, ás 9 horas, na praça Mauá, pelas pessoas que o desejarem, cinco rebocadores.

— A bordo do paquete "Pará", é esperado nesta capital, procedente de Pernambuco, o deputado federal sr. Balthazar Pereira.

Acompanha-o sua familia.

— Embarca hoje com destino á Bahia, pelo "Cuyabá", o sr. Horacio Seabra Junior.

— Está de viagem para a Europa, o sr. Guilherme Pereira da Silva, negociante e industrial nesta cidade.

— O referido viajante far-se-á acompanhar de sua senhora.

— Embarcou para S. Paulo, pelo nocturno de luxo, o 2º tenente Carlos Vieira Santos.

— Para Bello Horizonte, onde é estabelecido, segue amanhã o negociante sr. Bernardo de Oliveira Pires.

— Chegaram em 1ª classe, no "Orcona": John L. Harrison, Galileu Braga Mello e senhora, Jorge Mario Sprera, Michel J. Guerin, Harold Victor Walter, Frederick Walter Pessoa, Ruy J. de Almeida, Alexander Mc. Mamme, Reinhard W. Lamprecht e senhora, Pedro J. Musiae, Manoel Silva Cardoso, Angelina e Avalando da Silva, Antonio Armando e Julieta H. Pereira, Dolores Perez, José G. Verissimo, Emilia L. de Oliveira, Antonio de Sá Tor, Margarida Pereira de Sá, Joaquina P. Barbosa, João A. Loureiro, Alvaro e Ignacia A. Pinto, Domingos Souza Ribeiro, Angelina B. Martins, Antonio Serra, David, Claud, Suzanne, Taqueline e Simionne Block, Evangelino Fontes, Felix A. Cannobio, Silvia e Eleonora Foch, G. Bodin de S'Ange Cournene e senhora e Tose d'Orey.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇA

No Santuario do Coração de Maria, no Meyer, foi celebrada hontem, ás 9 horas, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do sr. Americo Baptista.

A ceremonia teve a assistencia de grande numero de amigos daquelle clinico.

FALLECIMENTOS

A's 11 1|2 horas de hontem, falleceu nesta capital, após grave enfermidade para cujo termo foram assim baldados os esforços medicos e os desvelos de quantos se acercaram do seu leito, durante o curso da mesma enfermidade, a senhorita Julieta Galvão Pereira, filha do negociante sr. Pedro Francisco Galvão Pereira.

A fallecida que era largamente relacionada nesta capital, onde contava um sem numero de sympathias pelas suas qualidades, tinha apenas 22 annos de edade e era noiva do auxiliar do nosso commercio sr. Ranulpho da Silveira Motta.

O enterramento verificar-se-á hoje pelas 9 horas, no cemiterio do Caju'.

—— O sr. Guilherme Ferreira dos Santos e sua esposa, a sra. Amelia Pires Ferreira dos Santos, acabam de soffrer o golpe de perder o seu filhinho Lauro, de dois annos e meio de edade.

ENTERROS

Realizou-se hontem pela manhã, no cemiterio de Inhaúma, o enterro do nosso collega do "Jornal do Brasil", sr. João dos Santos Teixeira e Silva.

O acto foi assistido por grande numero de amigos e companheiros do morto, tendo o feretro saido da casa onde o mesmo residia, á avenida Suburbana numero 2.752, em Quintino Bocayuva.

—— Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Alice Augusta Moraine, irmã Gertrudes, Santa Casa da Misericordia; Iracema, filha de Guilherme dos Santos, rua Real Grandeza n. 124; Alvino Vieira da Silva, rua Joaquim Silva n. 134; Altamiro, filho de Americo da Silva Azevedo, rua Copacabana n. 570; Manoel, filho de Lico Antonio de Souza, Praia Formosa numero 90; Ignez Maria da Conceição, ladeira do Leme n. 2; Herminia Duprat Borjá, rua Clarimundo de Mello n. 58; Laura Ricca, ladeira do Castro n. 193; Carolina da Conceição Rabello, rua da Carioca n. 43; Christiana Reis, rua Nova de S. Leopoldo n. 86; Firmino, filho de Libanio da Encarnação, rua Visconde de Itaborahy n. 41; Arlindo Alves Reis, rua do Bispo n. 139; e Frederico Clanel, Hospital da Misericordia.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Walter, filho de Ernani Barroso de Siqueira, filha do Bom Jesus; Maria, filha de Luiz Manoel dos Reis, rua Pedro Domingues n. 38; Virginia, filha de Ernesto Vieira Ramalho, rua Estacio de Sá n. 27; Jisella, filha de Colombina Leite Bastos, rua Antonio dos Santos n. 24; Zilda, filha de João Rosa, rua General Caldwell n. 173; Maria Candida da Silveira, rua Visconde de Itaúna n. 172; Ataliba Barbosa dos Santos, travessa do Cuedes n. 19; Thomazia Faria Vieira, travessa Pinheiro sin; Ennoy Plaathewer de Medeiros, rua Soares Cabral numero 41; Rita, filha de Herotides Guilherme Tubbio, rua Barão de Mesquita n. 857; Antonio Carlos Reis, rua D. Rita n. 13; Nagibe, rua Senador Eusebio numero 166; Mario de Oliveira e Silva, Hospital de S. Sebastião, e Esmeralda, filha de João Baptista da Silva, travessa das Partilhas n. 96.

No cemiterio de S. Francisco de Paula — Benedicto José Pereira da Motta, rua General Canabarro n. 108.

No cemiterio do Carmo — Joanna Rita de Castro Ribeiro, rua Isolina n. 41.

MISSAS

Por alma do saudoso emprezario sr. Paschoal Segreto, será celebrada hoje, 30º dia de seu fallecimento, missa ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

—— A mandado de sua familia, celebra-se hoje ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa em suffragio da alma da sra. Emilia Gitahy de Alencastro.

—— Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja de S. Francisco de Paula, por Alexandrina Marques de Amorim Silva, ás 9 horas;

na egreja de Santa Luzia, por Manoel Pedro da Cunha Vasconcellos, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Emilia Gitahy de Alencastro, ás 9 1|2;

na egreja do Carmo, por Alice de Oliveira, ás 9 horas;

na matriz do Sacramento, na Piedade, por Cecilia Caldas dos Anjos, ás 9 horas;

na matriz de S. José do Engenho de Dentro, por Alexandre Moreira Lauderio Camisão, ás 8 horas;

na capella do Asylo de N. S. de Nazareth, á rua Itapiru', por Bellarmina A. da Piedade, ás 9 horas;

na egreja da Conceição, por Manoel Pedro da Cunha Vasconcellos, ás 9 1|2;

na egreja da Candelaria, por José Antonio Bernardes de Faria, ás 9 horas;

na egreja de N. S. do Carmo, por Esther Passalacqua, ás 9 1|2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por José Maria de Pinho, ás 9 horas;

na mesma egreja, por Isbella Rodrigues Braga, ás 8 1|2;

na egreja do Sacramento, por Elisa Lamberti Saroldi, ás 9 1|2;

na Cathedral, por Manoel Gomes Assumpção, ás 10 horas;

na egreja de N. S. das Dôres, no Andarahy, por Ermelinda do Nascimento Sá, ás 9 1|2;

na egreja de N. S. da Candelaria, por Francisco Rodrigues Feijó, ás 9 horas.

Josepha Carolina Ramos

30º DIA

Francisco de Azevedo Ramos (ausente), familia, e demais parentes (presentes e ausentes), Juvenal Drummond e familia convidam as pessoas de sua amizade a assistirem á missa de 30º dia que mandam rezar por alma de sua prantenda esposa, nora, cunhada, irmã, tia, comadre e madrinha JOSEPHA CAROLINA RAMOS, amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. (B 401

Paschoal Segreto

(30º DIA DO SEU PASSAMENTO)

Luiz (ausente) e Affonso Segreto, Dr. Domingos, José, Paschoal, Affonso, Martinho, Luiz e Emilia Segreto, Camillo Gorga, 1º Tenente Gastão de Albuquerque, Concetta e Annunciata, Emilia, Elia, Angelina, João, Florentino, Carmino e Celeste Segreto e Carmela Morra, agradecem, penhorados, ás pessoas que tem prestado homenagens sentidas ao seu saudoso, irmão, tio, primo e cunhado PASCHOAL SEGRETO e de novo as convidam a assistir á missa que hoje, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, mandam celebrar, em suffragio da sua alma, pelo 30º dia do seu passamento, confessando-se, antecipadamente, gratos por mais esse acto de piedade e religião. (C 840

A natalidade em França

O preceito e o exemplo

A moda da paternidade

O Conselho Superior da Natalidade, em França, reuniu-se a 28 de fevereiro ultimo para tomar resoluções uteis e formular excellentes votos.

Eis como o "Temps" noticia o caso:

Todas as iniciativas que possam conduzir-nos a resolver o problema da repopulação devem ser encorajadas pelos poderes publicos, e por isso não se póde deixar de louvar o governo por ter chamado alguns dos nossos mais notaveis sociologos, mais eminentes economistas e os nossos moralistas a reunirem-se em assembléa, de onde só podem surtir os mais salutares resultados. A autoridade que se liga ás deliberações desta assembléa é tal que ninguem deve admirar-se vendo a curiosidade publica cercar com evidente sympathia os respeitaveis conselhos, de quem se espera o exemplo, ao mesmo tempo que o preceito.

Eis porque um deputado pediu ao ministro da hygiene, assistencia e providencia sociaes que fizessem conhecer o numero de filhos que têm ou tiveram os membros do Conselho Superior da Natalidade.

A este pedido, muito legitimo e natural, o ministro respondeu com uma franqueza bastante reconfortante:

Eis a resposta publicada no "Journal Officiel", de França:

"O ministro da hygiene, assistencia e previdencia sociaes inspirou-se apenas, ao designar os membros do Conselho Superior da Natalidade, da sua competencia, attestada pelos seus estudos e trabalhos anteriores. Isolou-se, por completo e cuidadosamente, de toda a questão pessoal ou de partido... Em todo o caso, se se encontrasse, em toda a população franceza, uma proporção tão notavel de filhos como nas familias dos membros do Conselho Superior da Natalidade, a terrivel questão da natalidade não existiria em nosso paiz."

Felizmente! E visto que assim é, e que é dado esperar continue sendo, o Conselho Superior da Natalidade deverá ser executado e seguido. O essencial, é que se vejam muitos paes de familia com numerosos filhos. Esta dignidade não é incompativel com a do sociologo erudito, do romancista pitoresco ou do autor dramatico em voga. O culto de um lar respeitavel augmenta de mais elegancia os meritos de um poeta celebre, de um orador applaudido, ou de um conferencista notavel. E' preciso, por todas as maneiras e processos, fazer da paternidade uma moda."

Uma familia de cascaveis no Jardim Zoologico

Os visitantes do Jardim Zoologico terão agora occasião de apreciar uma interessantissima familia de cobras "Cascavel" (crotalus horridus), offerta do sr. Lourenço de Oliveira, que, possuindo um casal dessas cobras para estudo, teve a sorpresa de vel-as se reproduzirem. O referido casal teve 12 filhotes.

Como se tratasse de um caso, de muito interesse para o publico em geral, o sr. Oliveira resolveu offertar as cobras ao Jardim Zoologico, onde facilmente poderão ser apreciadas.

As cascaveis acham-se collocadas nas proximidades da bilheteria, em um amplo caixão com têla fina, de fórma a poderem ser vistas sem perigo.

Os "crotalus" têm a cabeça revestida de escamas, cinco laminas nos cantos da bocca e a cauda terminando por uma série de peças conicas, enfiadas umas nas outras, mas conservando toda a sua mobilidade; estas peças, denominadas cascaveis, produzem um ruido que se parece com a bulha de ervilhas seccas deitadas na caixa de um tambor.

A mordedura desta cobra é muito mais perigosa que a de todos os outros ophidios venenosos.

A exposição dessa familia no Zoologico attrahirá ahi grande concorrencia.

Pantanos e monturos

De assignantes de S. Christovão recebemos a seguinte carta:

"Acostumados á solicitude com que o O JORNAL costuma attender as justas reclamações dos seus leitores, os moradores da infeliz rua que recebeu o nome do heroico cabo de guerra General Argollo, em S. Christovão, vem pedir a sua mediação ante os poderes publicos, afim de que, olhando para o injustificavel desprezo votado a esse logradouro publico, seja do mesmo removida ao menos uma parte da lama e do lixo amontoados que infeccionam o ambiente, quando uma providencia mais adequada ao caso não queiram tomar.

Não é absolutamente exaggero, sr. redactor, na parte dessa rua comprehendida entre General Christino e Teixeira Junior, é um verdadeiro montão de lama, com pequenos lagos de agua estagnada cobertos de mosquitos.

Certos que o O JORNAL attenderá a mais essa reclamação dos contribuintes da municipalidade, muito agradecem os seus leitores."

Pela nossa parte estão attendidos os reclamantes. Resta ver se a Prefeitura terá tempo e vontade de attendel-os.

1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia

A Commissão Estadual de Minas

A Commissão Executiva do 1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia recebeu communicação de que estava assim constituida a Commissão Estadual de Minas no referido Congresso:

Presidente, sr. Luiz Caminha Sampaio; 1º vice-presidente, sr. João Baptista de Freitas; 2º vice-presidente, sr. Affonso Penna Junior; secretario, sr. Pedro Carlos da Silva; vogaes: srs. Linneu Silva e Augusto Penna Filho, e os srs. pharmaceutico Calixto José de Mello, Joaquim José de Oliveira, e e as sras. d.d. Alzira de Castro Sampaio e Maria Lacerda de Moura.

O deputado sr. Andrade Bezerra, secretario geral do Congresso acaba de receber mais as seguintes adhesões: coronel Carlitos Affonseca, sr. Djalma Forjaz, sr. Eurico Sodré, sr. J. Ribeiro de Almeida, P. Macedo Soares, sr. José Fernandes Macedo Soares, coronel Meira Lima, sr. Leopoldo Gomes, sr. Afranio Peixoto, academico Alcibiades Calazans Luz, sr. Paulo Faria da Cunha, sr. Theophilo Tórres, sr. Theodorico Fonseca, sr. Raphael Paixão, sr. Simoens Silva, sr. Amaury de Medeiros, Raymunda Seidl, sr. Virgilio Varzea, Alfredo Palmeira, sr. Teixeira Soares, sr. Edmundo Figueiredo, sr. Carlos Pinto Seidl, sr. Alfredo Nascimento, sr. Placido Barboza, sr. Pedro Carlos da Silva, sr. Augusto Penna Filho, Joaquim José de Oliveira, e sr. Cicero Tristão.

Eleva-se a 553 o numero das adhesões até hoje recebidas para o 1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia.

As visitas ao Museu

Estatistica dos visitantes do Museu Nacional durante a semana de 9 a 14 do março de 1920:

Dia 9, terça-feira, 119; dia 10, quarta-feira, 120; dia 11, quinta-feira, 309; dia 12, sexta-feira, 96; dia 13, sabbado, 114; e domingo, 3.318. — Total, 4.075.

A nova directoria do Club de Engenharia

Na assembléa geral ordinaria dos socios do Club de Engenharia, foram eleitos:

Presidente, sr. Paulo de Frontin; 1º vice-presidente, sr. Arthur Getulio das Neves; 2º vice-presidente, sr. Jorge Street; 1º secretario, sr. Luiz Van Erven; 2º secretario, sr. José Mattoso Sampaio Corrêa; thesoureiro, sr. Saturnino Candido Gomes.

Conselho director: srs. Aarão Reis, Adolpho J. Del Vecchio, Alfredo Lisboa, Alvaro Rodovalho Marcondes dos Reis, Antonio C. de Arruda Beltrão, Antonio J. da Costa Couto, Arthur de Miranda Ribeiro, Cesar de Campos, Carlos Cianconi, Carlos de Niemeyer, Carlos Sampaio, Daniel Henninger, Domingos S. de Saboia e Silva, Eugenio de Andrade, F. M. de Souza Aguiar, Francisco Bhering, Francisco de Góes, Francisco de Oliveira Passos, Francisco M. das Chagas Doria, Frederico Liberalli, Geraldo Rocha, Guilherme Guinle, Henrique Lage, Henrique Morize, Humberto Antunes, João Franklin de Alencar Lima, João Gonçalves Pereira Lima, João do Rego Barros, João Felippe Pereira, Joaquim Catramby, Jorge de Lossio, José Agostinho dos Reis, José Carlos de Carvalho, José Clemente Gomes, José Emygdio Pereira, José V. Dunham, Leandro Costa, Leopoldo Weiss, Luiz Betim Paes Leme, Manoel Augusto Teixeira, Marciano de Aguiar Moreira, Mario Ramos, Miguel Galvão, Miran Latif, Oscar Weinschenck, Pedro Nolasco, Raymundo Floresta de Miranda, Raymundo Pereira da Silva, Rodolpho Bernardelli e Zozimo Barroso do Amaral.

Commissão fiscal: srs. Antonio Jannuzzi, Carlos Americo dos Santos, Francisco L. Loureiro de Andrade, Gustavo da Silveira e visconde de Moraes.

Supplentes: srs. Alcides de Moraes, Alpheu Diniz Gonsalves, Alvaro Niemeyer, Alvaro de Oliveira Castro e Francisco V. Boulitreau.

O cooperativismo Operario

O superintendente do Abastecimento recebeu hontem os seguintes officios, relativos á propaganda do Cooperativismo:

"O Syndicato Profissional dos Operarios", residente na Gavea, hontem reunidos, com a presença de todos os seus socios, tomou conhecimento da circular em que communicaes o restabelecimento do Serviço de Propaganda do Syndicalismo Cooperativista, bem como a nomeação do melhor dos mestres, o sr. C. A. de Sarandy Raposo para dirigid esse mesmo serviço.

Fui incumbido de manifestar-vos o espontaneo e immenso enthusiasmo que semelhantes novas despertaram em meus camaradas.

Além disso mandam elles que vos scientifique tambem do renascimento das esperanças de todos os actos do governo, pois acreditam que será leal o entendimento entre administrares e administrados, á vista do resumo do programma contido na circular acima referida e na sinceridade das idéas a serem propagadas e praticadas por que está perfeitamente identificado com os desejos do proletariado — o sr. C. A. Sarandy Raposo.

Podeis contar, portanto, com as nossas mais vivas sympathias, e, opportunamente, com os nossos esforços de collaboradores dedicados.

Ha seis annos, o sr. C. A. Sarandy Raposo reuniu aqui 14 syndicalistas-cooperativistas. Hoje elles estão muitas vezes multiplicados e gosam dos reaes beneficios das fecundas instituições.

Por isso aguardamos ansiosos a regulamentação official da propaganda para hypothecarmos, então, o nosso consciente apoio á acção official.

Acceite as manifestações das nossas sympathias.

Paz e Fraternidade. — (Assignado) José Gomes de Carvalho, presidente."

"A Cooperativa de Consumo dos Operarios" residentes na Gavea, leu hontem em assembléa geral extraordinaria á totalidade dos seus membros a vossa circular ás associações de classe.

Leu-a e analysou-a detidamente na parte do que se resume o programma governamental, que fôra trazido ás classes trabalhadoras em 1913, para inesperadamente ser suspenso em fins daquelle anno e que é, afinal, restabelecido agora, por felicidade sob a direcção do mesmo leal e dedicado amigo dos que mourejam em fabricas, officinas e campos de cultura, o sr. C. A. Sarandy Raposo.

Terminou a assembléa, resolvendo patentear-vos os seus melhores votos de gratidão e enthusiasticas esperanças na lealdade do vosso gesto, verdadeiramente patriotico, humano e opportunissimo.

Ficou, emfim, resolvido aguardar as bases detalhadas da propaganda e da organização official, para com a alegria dos conscientes, collaboramos fervorosamente comvosco.

Paz e Fraternidade. — (Assignado) Feanciaco Gomes de Carvalho, presidente."

Carlos Dickens — David Copperfield — Folhetim N. 206

CAPITULO XXVII

Tommy Traddles.

com indignação, pois a serenidade que me elle falava nos seus passados soffrimentos me chegava a enfurecer.

— Uma féra, realmente? — repetiu Traddles, sem a minima sombra de rancor — talvez o fosse, com effeito, mas ha tanto tempo!... A gente chega a esquecer. Velho Creakle!...

— Não era um tio que se encarregava da sua educação?

— Justamente, o tio a quem eu devia sempre escrever e não escrevia nunca. Ah! ah! ah! era um bom tio, com effeito; morreu pouco tempo depois da minha sahida do collegio.

— Era, era... — como é que se chama tal profissão? Era commerciante em tecidos e instituira-me seu herdeiro. Houve, porém, um pequeno contratempo... Depois de crescido eu já não lhe agradei tanto quanto em pequeno.

— E então? — murmurei attonito, não podendo acreditar que elle tão tranquillamente se referisse a uma perda de herança.

— Meu Deus, o que tem de ser tem muita força, Copperfield. Foi lastimavel para mim, convenho que o foi. Mas eu positivamente lhe desagradava, e tanto que, para se livrar de mim, por despeito, casou-se com a cozinheira.

— E que fez você então?

— Oh! nada de muito particular — repetiu elle sorrindo sempre — fiquei com elles algum tempo na esperança de que me ajudasse um pouco na sociedade. Desgraçadamente, porém, a gotta de que soffria liquidou-o em poucos mezes. Minha tia então desposou um rapaz do seu conhecimento para consolar-se daquella immerecida viuvez e eu, naturalmente, ficando sem posição, não tinha outra coisa a fazer senão retirar-me o retirei-me.

— Mas seu tio então não lhe deixou coisa alguma, Traddles?

— Oh! sim, deixou-me cincoenta guinéos. Não era grande coisa, mas sempre servia. Como não tivesse sido dirigido para nenhum fim determinado, não sabia bem a principio como me haveria de arranjar. Afinal, com o auxilio do filho de um procurador que fôra meu amigo em Salem-House, um tal Yawler, lembra-se?... Um pequeno de nariz torto, não se recorda?

— Não. Do meu tempo todos os narizes eram direitos em Salem-House.

— Graças a este collega — proseguiu Traddeles rindo — comecei a copiar autos. Sendo, no emtanto, pouco lucrativo esse genero de trabalho, puz-me a redigir e a fazer resumos e outras coisas equivalentes. Eu trabalho como um boi, como você sabe, Copperfield, o serviço commigo não demora. Puz-me então em cabeça estudar direito e foi-se dest'arte o resto dos meus cincoenta guinéos. Yawler recommendára-me todavia em dois ou tres escriptorios, entre outros no de Mister Waterbrook, e eu assim me fui arranjando. Tive a dita de travar, um bello dia, conhecimento com um editor que trabalhava na publicação de uma encyclopedia. Promptificou-se a dar-me serviço. Estou, precisamente, trabalhando para elle agora — continuou elle lançando á mesa sobrecarregada de papeis um olhar de serena confiança — não sou, afinal de contas, máo compilador, o que me falta é imaginação. Não possuo um grão de fantasia. Nunca vi rapaz mais destituido de originalidade do que eu.

Como Traddles me fitava a sorrir, parecendo aguardar o meu assentimento, fiz-lhe um signal de cabeça approvativo, continuando elle com a mesma simplicidade:

— Assim, a pouco e pouco, vivendo modestamente, consegui pôr de parte as cem libras esterlinas e, graças a Deus, a matricula está paga, embora o trabalho tenha sido... tenha sido — aqui Traddles fez uma nova careta como se lhe arrancassem outro dente — um pouco rude. Vou vivendo, pois, de tudo isto e espero um desses dias poder entrar para algum jornal, isto seria o triumpho das minhas ambições. E agora, meu bom Copperfield, que o tenho aqui e lhe contemplo a amiga physionomia, deixe-me completar estas confidencias, pela mais importante de todas: estou noivo.

— Noivo! Oh Dora! — murmurei "in partibus".

— Noivo, sim senhor, de uma filha de um pastor do Devonshire. São dez filhos no todo na familia. Sim! — accrescentou, sorrindo com ufania, ao ver-me lançar involuntario olhar ao tinteiro — é este o templo. Faz-se a volta por este lado e sáe-se á esquerda por esta grade — explicou-me, indicando com a ponta da penna a pintura do tinteiro — e aqui onde tenho o dedo é o presbyterio. O presbyterio onde

(Continúa).

CHRONIQUETA PARISIENSE

Roupas de baixo

Tão faceiras e trabalhadas são agora as roupas de baixo, que exigem mais minucia talvez na execução e mais paciencia do que mesmo vestidos e chapéos.

Não obstante o summario dessas deliciosas creações e a diminuta quantidade de fazenda que, cada vez mais, vão sendo talhadas, são tão bordadas, rendadas, incrustadas de applicações em côr ou em filet, que se tornam verdadeiras pequenas obras-primas.

A mulher bem feminina é na roupa branca que mais costuma caprichar a sua faceirice e apurar a delicadeza do seu gosto. Esse branco, porém, por uma excentricidade da moda actual, está se colorindo de todas as côres do prisma, inclusive do preto, e já existe ha muito nas grandes casas um rayon" especial, chamado paradoxalmente da "lingerie" preta. E' uma extravagancia que não aconselhariamos ás nossas leitoras, só por ser de uma elegancia um tanto equivoca, como tambem por nos parecer insubstituivel a distincta alvura da cambraia de linho ou da baptista.

As guarnições de filet estão na ordem do dia, e as camisas de dormir muito decotadas e de mangas curtissimas rendam-se por tal fórma de valencianas e do tulle que se assemelham, verdadeiramente, aos decantados vestuarios de fadas, feitos de espuma do mar ou de flócos de neblina.

As calças mantêm-se muito curtas e justas, para não estofar de mais a silhueta e geralmente incorporadas á camisa, por uma engenhosa e pratica combinação.

A classica saia debaixo transformou-se a pouco e pouco nessa indescriptivel coisa de fantazia de que fornecemos hoje um exemplo nos modelos 2 e 3. E' de crépe da China azul o numero 2, enfeitado de fitas de setim preto e completado no corpinho por uma pala de crépe da China branco, pintalgado de preto.

Duas fitas foram hombreiras. Em voile de seda rosa plissado, o alto babado do saiote, completado por uma pala e um corpete pretos. As camisas resumiram-se, o mais possivel, são hoje tão pequeninas e curtas que escandalizariam por certo as nossas avós, portadoras recatadas das camisas de dia com pequenas mangas, afim de encobrir o hombro e o sovaco.

As toucas, com a quéda de cabello que soffreu a humanidade, flagellada pela hespanhola, têm tomado enorme incremento.

São irresistiveis de graça e de brejeirice. Os nossos dois modelos apresentam feitios fóra do commum, o que já se está tornando difficil. E' de crépe da China côr de rosa o numero 1, "coulissé" apenas na frente e atada atrás por uma fita de seda preta picotada. Em "tulle écrú" o numero 2, tendo por enfeite uma larga renda doirada e rosada com fitas pendentes aos lados.

CHIFFON.

Braz Lauria

RUA GONÇALVES DIAS, 78

Enviou-nos uma collecção de diversos figurinos, nos quaes encontram-se, lindos modelos de vestidos, synthetisando a ultima MODA, e, agradecendo, aconselhamos aos nossos leitores a adquiril-os. (C 369)

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

Hoje

Assembléas — Realizam-se hoje as seguintes:

S. A. Fabrica de Fumos Brasil, ás 14 horas.

O Diario do Fôro, ás 14 horas.

Reuniões de credores — Realiza-se hoje a seguinte:

Fallencia de Delphim de Freitas Moutinho, ás 13 horas.

Concorrencias — Encerram-se hoje as seguintes:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de artigos diversos, para a 2ª divisão, ás 13 horas.

Directoria Geral de Estatistica, para fornecimento de objectos de expediente e de material para o recenseamento, ás 14 horas.

Imprensa Nacional, para o fornecimento de papel aspero, ás 13 horas.

Directoria da Contabilidade, para fornecimento de diversos artigos, durante o corrente anno, ás 13 horas.

AVISOS

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Companhia Progresso Industrial do Brasil, ás 12 horas do dia 24.

Companhia Editora Americana, ás 13 horas do dia 24.

Perseverança Internacional, ás 14 horas do dia 27.

Companhia Força e Luz Norte de São Paulo, ás 15 horas do dia 30.

Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias", ás 13 horas do dia 31.

Empreza Brasileira de Diversão, ás 14 horas do dia 31.

Companhia Viação, Luz e Força de Minas Geraes, ás 13 horas do dia 29.

Companhia Souza Cruz, ás 14 horas do dia 25.

Companhia Brasileira Tramways, Luz e Força, ás 14 horas do dia 30.

Companhia Mercantil e Industrial Casa Nivaldi, ás 13 horas do dia 30.

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, ás 12 horas, do dia 14 de abril.

Companhia de Mineração e Metallurgia "Brasil", ás 14 horas do dia 30.

Companhia Força e Luz de Palmyra, ás 14 horas do dia 5 de abril.

Companhia Transbrasileira, ás 15 horas do dia 31.

Companhia Força e Luz de Jacutinga, ás 14 horas do dia 30.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Garantia", ás 14 horas do dia 26.

Companhia Lithographica Ferreira Pinto, ás 13 horas do dia 27.

Sociedade Anonyma Serraria Moss, ás 14 horas do dia 24.

Banco Constructor do Brasil, ás 13 horas do dia 25.

Companhia Ferro Carril Carioca, ás 13 horas do dia 26.

Companhia Industrial Sul Mineira, ás 12 horas, do dia 25.

Casa de Saude e Maternidade Pedro Ernesto, no dia 9 de abril.

Sociedade Anonyma "Moinho Fluminense", ás 14 horas, do dia 26.

Sociedade Anonyma Fabrica Borenguer, ás 13 horas, do dia 30.

Companhia Centros Pastoris, ás 13 horas, do dia 30.

Companhia Materiaes de Construcção, ás 13 horas, do dia 31.

Companhia Fluminense de Commercio e Industria, ás 11 horas, do dia 28.

Banco Nacional Brasileiro, ás 13 horas, do dia 24.

Companhia Metallurgica, ás 14 horas, do dia 29.

S. A. Fabrica Hurlimann, ás 11 horas, do dia 26.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, ás 14 horas, do dia 27.

Companhia Fornecedora de Materiaes, ás 13 horas, do dia 12 de abril.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Previdente", ás 14 horas, do dia 27.

Companhia Nacional de Electricidade, ás 12 horas, do dia 29.

Banco Vitalicio do Brasil, ás 15 horas, do dia 27.

Companhia Marcenaria "Aulor", ás 15 horas, do dia 26.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos U. C. dos Varegistas, ás 13 horas, do dia 23.

Empresa Industrial de Madeiras "São João da Matta", ás 13 horas, do dia 29.

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, ás 13 horas, do dia 27.

Banco Portuguez do Brasil, ás 14 horas, do dia 27.

Companhia de Transporte e Carruagens, ás 12 horas, do dia 27.

Jubá, ás 12 horas do dia 14 de abril.

Companhia Constructora em Cimento Armado, ás 14 horas do dia 31.

Companhia Nacional de Seguros "Cruzeiro do Sul, ás 14 horas do dia 30.

Companhia Maravilha Mineira, ás 15 horas do dia 29.

Companhia de Seguros União dos Proprietarios, ás 13 horas do dia 30.

Companhia de Seguros Anglo Sul-Americana, ás 14 horas do dia 30.

Companhia Brasileira de Minas "Santa Mathilde, ás 15 horas do dia 29.

Empresa de Minerações, ás 13 horas do dia 30.

Lanificio N. S. Sameiro, ás 14 1|2 horas do dia 29.

Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, ás 14 horas do dia 29.

Companhia Anonyma Lavanderia Confiança, ás 13 horas do dia 30.

Empresa Agro Pecuaria, ás 14 horas do dia 29.

Empresa Brasileira de Caseina, ás 13 horas do dia 31.

S. A. Casa Pratt, ás 13 horas do dia 31.

Empresa Brasileira de Navegação, ás 13 horas do dia 5 de abril.

Companhia Estrada de Ferro Minas de S. Jeronymo, ás 14 1|2 horas do dia 5 de abril.

Companhia de Tecidos de Linho Sapopemba, ás 14 horas do dia 30.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de Couto & C., Juizo Federal da 1ª Vara, ás 13 horas do dia 25.

Fallencia de Alves Ferreira & C., 6ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 23.

Fallencia de Santos & Rios, 4ª Vara Civel, ás 13 1|2 horas do dia 26.

Fallencia da Companhia Industrial de Electricidade, 6ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 26.

Fallencia de Rey & Velloso, 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 3 de abril.

Fallencia de C. Guimarães & C., 1ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 25.

Fallencia de Sebastião da Silva, 1ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 31.

Concordata de Castro Bodé & C., 1ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 25.

Concordata de Augusto Alves & C., 1ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 26.

Fallencia de A. Almeida Alentejano & C., 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 29.

Fallencia de Antonio Braga & C., 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 12 de abril.

Fallencia de Sebastião Jacob & Filho, Juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 9 de abril.

JUROS

Estão annunciados os pagamentos dos seguintes:

Companhia de Madeiras Nacionaes, os juros relativos ao 2º semestre de 1919.

Companhia Fiação e Tecidos S. João, os juros relativos ao 2º semestre.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, os juros relativos ao "coupon" n. 15.

Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, os juros semestraes á razão de 8 o|o ou 8$ por debenture.

Companhia Hanseatica, os juros de debentures, relativos ao 2º semestre do anno findo.

Usina S. Gonçalo, os juros do debenture.

Companhia Manufactora Progresso, os juros de debentures do "coupon" n. 16.

Prefeitura de Petropolis, os juros de amortização da divida, correspondentes ao 2º semestre do anno findo.

Companhia Fiat Lux, a importancia relativa ao 10º "coupon", correspondente aos juros do 2º semestre de 1919, á razão de 7 o|o ao anno.

Rodrigues & C. (Jornal do Commercio), os juros vencidos dos debentures do emprestimo de 6.000:000$000.

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, os juros correspondentes ao emprestimo por obrigações ao portador (debentures), á razão de 8 o|o ao anno.

Companhia Industrial Itacolomy, os juros vencidos relativos ao 2º semestre do anno findo, "coupon" n. 11.

Sociedade Anonyma Fazendas do Carmo, os juros dos debentures.

Companhia Petropolis Industrial, os juros dos debentures relativos ao 2º semestre de 1919, coupon n. 11, em pagamento.

Companhia Força e Luz de Jacutinga, os juros de 5 o|o ao anno, relativos ao semestre findo, em pagamento.

Companhia Fluminense Etablissements Lambert, os juros vencidos no 2º semestre de 1919.

Sociedade Anonyma *Gazeta de Noticias*, os juros das obrigações ao portador (debentures), da sua emissão, relativos ao 2º semestre do anno findo, á razão de 6$ por debenture, em pagamento.

Companhia de Hygienização de Lacticinios, os juros de 5$000 por acção, em pagamento.

Prefeitura Municipal de Nictheroy, o coupon n. 7 do emprestimo de 1916, e o coupon n. 2 do emprestimo de 1919, em pagamento.

Companhia Mineira Auto-Viação Intermunicipal, os coupons de juros vencidos e bem assim os titulos sorteados, em pagamento.

DIVIDENDOS

Estão annunciados os pagamentos dos seguintes:

Companhia Commercio e Navegação, o dividendo do 2º semestre de 1918, a 8 o|o ao anno.

Companhia Materiaes e Construcções, o 15º dividendo, á razão de 12 ½ o|o ao anno ou 12$ por acção.

Companhia Santista de Tecelagem, o 18º dividendo á razão de 15 o|o por acção ou sejam 150$ por acção.

Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio, o 10º dividendo á razão de 10 o|o ao anno, ou 10$ por acção.

Banco do Commercio, o 89º dividendo, relativo ao semestre findo.

Companhia Locativa e Constructora, o 16º dividendo, relativo ao 2º semestre do anno findo.

Sociedade Anonyma Lavanderia Confiança, o 12º dividendo á razão de 10 o|o ao anno, ou sejam 10$ por acção.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Confiança", o 92º dividendo, á razão de 10$ por acção.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, o 19º dividendo semestral, á razão de 10 o|o ao anno.

Banco Portuguez do Brasil, o 3º dividendo, a 5$ por acção.

Banco da Lavoura e Commercio do Brasil, o 61º dividendo, a 8$ por acção.

Companhia Aurea Brasileira, o 1º dividendo correspondente a 1919, á razão de 10 o|o por acção.

Companhia Fabril Santo Antonio, o dividendo correspondente ao semestre passado, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Banco Nacional Brasileiro, o 35º dividendo, á razão de 9$ por acção, ou 9 o|o ao anno, em pagamento.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 8$ por acção, em pagamento.

Companhia Brasil Industrial, o 65º dividendo, referente ao semestre passado, á razão de 12$ por acção, em pagamento.

Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, o 17º dividendo, relativo ao semestre findo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, o 44º dividendo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Companhia Fabril Santo Antonio, o dividendo correspondente ao semestre findo, á razão de 10$ por acção em pagamento.

Companhia Tijuca, o 21º dividendo relativo ao 2º semestre de 1919, á razão de 20$ por acção, em pagamento.

Companhia Graphica Brasileira, o 1º dividendo correspondente ao anno findo em 15 de agosto proximo passado, á razão de 10$ ao anno ou 20$ por acção.

Banco do Brasil, o 27º dividendo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Banco Commercial Hypothecario de Campos, o 93º dividendo, á razão de 15 por cento ao anno, ou 15$ por acção, em pagamento.

Banco de Credito Geral, o 3º dividendo, á razão de 8 o|o ao anno, em pagamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, o 20º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção.

Companhia Fabrica de Meias Victoria, o 10º dividendo, á razão de 10$ por acção em pagamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, o 20º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção, em pagamento.

Companhia Fiação e Tecidos "Cometa", o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 12$ por acção.

Banco de Credito Geral, o 3º dividendo á razão de 8$ ao anno e o 3º bonus, á razão de 4 o|o ao anno, para os fundadores, em pagamento.

Companhia Casa de Saude Dr. Eiras, o 8º dividendo, á razão de 2$ por acção, em pagamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, o 20º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção, em pagamento.

Companhia Predial e Hypothecaria Federal, o 7º dividendo do segundo semestre de 1919, em pagamento.

S. Anonyma Martinelli, o 8º dividendo de 20 o|o, do dia 18 em diante.

Companhia Fabrica de Tecidos "Corilhã", o dividendo de 15 o|o, ou sejam 15$000 por acção.

Companhia Nacional de Tecidos de Juta, o dividendo provisorio de 12 o|o ao anno ou 12$000 por acção.

Companhia Hoteis "Palace", o 1º dividendo de 10 o|o de 1919.

Marinho & C., sociedade em commandita "A Noite", o 7º dividendo de 15 o|o, ou sejam 30$ por acção.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de 6 automoveis á 5ª divisão, ás 13 horas do dia 30.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de carros para lastramento de linha, á 5ª divisão, ás 13 horas do dia 25.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de um apparelho de retirar rodas e armarios para o deposito de locomotivas em Bello Horizonte, ás 13 horas do dia 24.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de ferro galvanizado em chapas e outros artigos, ás 4ª e 5ª divisões, ás 13 horas do dia 23.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de artigos diversos para a 2ª, 4ª e 5ª divisões, ás 13 horas do dia 26.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de espelhos para a 4ª divisão, ás 13 horas do dia 29.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de carros á 4ª divisão, ás 12 horas do dia 5 de abril.

Inspectoria Federal das Estradas, para venda de trilhos usados e retirados da E. F. Bahia e Minas, ás 14 horas do dia 5 de abril.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de lenha para a 4ª divisão, ás 13 horas do dia 31.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de artigos de electricidade para a 2ª divisão, ás 13 horas do dia 10 de abril.

Estrada de Ferro Central do Brasil, pra fornecimento de sobresalentes de carros para a 4ª divisão, ás 13 horas do dia 5.

Estrada de Ferro Noroéste do Brasil, para compra de materiaes para a 5ª divisão, ás 12 horas do dia 31.

Estrada de Ferro Noroéste do Brasil, para fornecimento de 20 locomotivas, ás 14 horas do dia 30.

Estrada de Ferro Oéste de Minas, para fornecimento de 200 mil dormentes de madeira de lei durante o anno de 1920, ás 13 horas do dia 10 de abril.

PRAÇAS ANNUNCIADAS

Terreno, á rua Dyonisio Cerqueira, esquina da rua Visconde Silva, Juizo da Provedoria e Residuos, ás 13 1|2 horas do dia 23.

Predio, á rua da Assembléa, 55, Juizo da 2ª Vara de Orphãos e Ausentes, das 14 ás 15 horas do dia 23.

Predio, á rua Curupaity, 67, 67 A e 71 e 3 lotes de terreno, á rua Zeferino 201, outro junto ao predio 203 e outro situado á rua Curupaity, esquina de Zeferino, Juizo da Provedoria, ás 13 1|2 horas do dia 26.

Predio, á rua dos Invalidos 104, antigo 148, Juizo de Direito da Provedoria e Residuos, ás 13 1|2 horas, do dia 23.

Fazenda denominada Cabral, na freguezia de S. João Baptista de Merity, na comarca de Iguassú, Estado do Rio, Juizo da 2ª Vara de Orphãos e Ausentes, ás 13 horas do dia 30.

Predio, á rua do Livramento 70, Juizo da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes, ás 13 horas do dia 26.

Predios, terreno e moveis, á Estrada Real de Santa Cruz 470 e 472, em Campo Grande, Juizo da 6ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 30.

VENDAS POR ALVARA'S

O corretor José Willemsens, autorizado por alvará do juiz de direito da 2ª Vara de Orphãos desta capital, venderá em leilão na Bolsa, no dia 28 do corrente mez, tres apolices diversas emissões, de 1:000$, 5 o|o, pertencentes ao interdicto Alvaro de Oliveira Reis, filho do finado Antonio Alves dos Reis.

O corretor Antonio Vaz de Carvalho Junior, autorizado por alvará do juiz da Provedoria, venderá em leilão, na Bolsa, no dia 26 do corrente mez, 70 acções da Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas, de 200$ c|25 o|o; quatro acções do Banco do Brasil e Norte-America; 24 acções da Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão, de 100$ e 12 1|2 acções do Banco de Credito Garantido, de 200$, integradas, pertencentes ao espolio do finado Firmino de Oliveira Marciano.

ESTABELECIMENTOS TRANSFERIDOS

Durante a semana finda, foram transferidos os seguintes:

Moveis, á rua do Cattete n. 104, por Samuel Galper a Jaimovich Irmãos.

Moveis, á rua Senador Pompeu n. 236, por A. Loureiro a José Dias Pereira.

Estabelecimento, á rua da Alfandega n. 107, por L. Moreira & C., a J. F. Moreira Guimarães.

Negocio, á rua da Assembléa n. 35, por André Cateysson a Ferreira Azevedo & C.

"Pharmacia Belga", á rua S. Francisco Xavier n. 228, por Alipio Soares Ribeiro a Octavio Brandão Rego.

Seccos e molhados, á rua Barão de Amazonas n. 521 (Nictheroy), por João Ferreira a Casemiro Marinho Corrêa.

Açougue, á rua Conselheiro Pereira Franco n. 53 por João Domingos a Francisco Pacheco Netto.

Botequim, á rua Marechal Floriano numero 146, por Armenio Augusto Soares a Alberto de Freitas Soares.

Barbearia, á rua da Constituição n. 18, de Rodrigues & Fernandes a Marques & Rodrigues.

Moagens, cereaes e ferragens, á rua Frei Caneca n. 101, por Fernando Silveira Filha a Brandão Simões & C.

Negocio, á rua Buarque n. 15, por João Abi Hessab a José Abi Hessab.

Marcas registradas

Movimento da semana

N. 15.244 — Herminia de Souza Assis, moradora á rua Dr. Campos da Paz n. 153, a marca que consiste na palavra "Rosette", para distinguir um liquido perfumado e vermelho proprio para pintura de rosto, de sua fabricação.

N. 6.479 — The Stanley Works, estabelecida em New Britain, Estado de Connetleut, Estados Unidos da America, a marca "The Stanley Works", juntamente com as letras S. W.", para distinguir artigos de sua fabricação.

N. 6.481 — Elgin Motor Car Corporation, estabelecida em Argo, Estado de Illinois, Estados Unidos da America, a marca que consiste nas palavras "Elgin Six", para distinguir vehiculos motores de todas as especies, de sua fabricação.

N. 6.482 — J. Aron & Company, Inc., estabelecida em Nova York, Estados Unidos da America, a marca "Aronco", para distinguir substancias usadas como alimentos ou como ingredientes, de sua fabricação.

N. 6.485 — Mercer Automobile Company, estabelecida na cidade de Trenton, Estado de Jersey, Estados Unidos da America, a marca "Mercer", para distinguir automoveis e caminhões-automoveis, de seu fabrico.

N. 6.486 — The Wyoming Shovel Works, estabelecida em Pennsylvania, Estados Unidos da America, a marca que consiste na representação de uma pá, cuja folha é orlada, na parte inferior, de uma banda vermelha, para distinguir pás, direitas ou concavas, de sua fabricação.

N. 6.487 — The Wyoming Shovel Works, a marca que consiste na representação de um triangulo invertido, do fundo negro, orlada de branco, etc., para distinguir pás de sua fabricação.

N. 6.488 — The Wyoming Shovel Works, a marca que consiste em um grupo de pás dispostas na fórma de um W e tendo em volta as palavras "The Wyoming Shovel Works", para distinguir pás e utensilios similares, de seu fabrico.

N. 6.489 — Mark Cross Company, estabelecida em Nova York, Estados Unidos da America, a marca "Cross", para distinguir arreios e equipamento para cavallos, em geral, malas, etc., de seu fabrico.

N. 6.490 — Russell, Burdsall & Ward Bolt & Nult Cº, estabelecida em Port Chester, Estados Unidos da America, a marca que consiste na palavra "Empire", para distinguir arruelas, porcas, parafusos, etc., de metal, de sua fabricação.

N. 6.491 — Chas. Zimmermann & C. Chemicales) Ltd., estabelecida em Londres, Inglaterra, a marca que consiste na palavra "Dega", para distinguir substancias chimicas, de sua fabricação.

N. 6.492 — The West of Erigland Bacon Cº, Limited, estabelecida em Calue, Devonshire, Inglaterra, a marca que consiste na palavra "Sunset", para distinguir substancias alimenticias, de seu fabrico.

N. 6.493 — Seager, Evans & C., Limited, estabelecidos em Londres, Inglaterra, a marca "Seagers", para distinguir bebidas alcoolicas e cordiaes, de sua fabricação.

N. 6.494 — Stephan Beissel sel. Wwe & Sohn, estabelecida em Aachen, Allemanha, a marca "S. Beissel, Wwe & Sohn, para distinguir agulhas de toda qualidade, de sua fabricação.

N. 6.495 — Stephan Beissel sel Wwe & Sohn, a marca que consiste na representação de uma mão aberta com a face palmar, para distinguir agulhas de toda e qualquer qualidade, de seu fabrico.

N. 6.496 — Stephan Beissel sel. Wwe & Sohn, a marca que consiste na representação de um martello e um escopro ou cinzel cruzados, para distinguir agulhas de costurar e agulhas de machinas de costura, de sua fabricação.

N. 6.497 — Broadhurst & C., Limited, estabelecidos em Bradford, Manchester, Inglaterra, a marca "The Inimitable", para distinguir artigos manufacturados de borracha e artigos fabricados com fio de borracha, de seu fabrico.

N. 6.498 — Deuby Motor Turck & C., estabelecida em Detroit, Estado de Michigan, Estados Unidos da America, a marca "Deuby", para distinguir trucks para motores, rodas de carruagens, etc., de sua fabricação.

N. 6.499 — H. & R. Johnson, Limited, estabelecidos em Tunstall, Inglaterra, a marca "Crystal", para distinguir telhas de ceramica, de sua fabricação.

N. 6.500 — The Beldam Packing & Rubber Company, Limited, estabelecida em Londres, Inglaterra, a marca "Beldamite", para distinguir cachetas para machinas e machinismos, de sua fabricação.

N. 6.502 — W. H. Chaplin & C., Limited, estabelecidos em Londres, Inglaterra, a marca "Ocean Wave", para distinguir licores fermentados e alcoolicos, de sua fabricação.

N. 6.503 — W. H. Chaplin & C., a marca "Concord", para distinguir licores fermentados e alcoolicos, de sua fabricação.

N. 6.504 — The Firth Company, Limited, estabelecida em Warrington, Condado de Lancaster, Inglaterra, a marca "Fircone", para distinguir cercas de arames, etc., de seu fabrico.

N. 6.505 — The Firth Company, Limited, a marca "Fircone", para distinguir arames, etc., de seu fabrico.

N. 6.506 — Heruer, Greenwood & C., Limited, estabelecidos em Hung's Lym, Inglaterra, a marca "Pudlo", para distinguir productos de substancias mineraes e outras para construcção ou decoração, de seu fabrico.

N. 6.507 — Harrod's Stores, Limited, estabelecidos em Londres, Inglaterra, a marca "Orlanglo", para distinguir tapetes, forros para soalhos e oleados, de sua fabricação.

N. 6.508 — Grenier & C., estabelecidos em Buenos Aires, Republica Argentina, a marca "Furuva", para distinguir bebidas em geral, de sua fabricação.

N. 6.509 — Peck Bross & Winch, Limited, estabelecidos em Londres, Inglaterra, a marca "Jacaré", para distinguir chá de seu commercio e fabrico.

N. 6.510 — Christr. Thomas & Bross, Limited, estabelecidos em Bristol, Inglaterra, a marca "Frecha e Arrow", para distinguir velas, sabão commum, phosphoros, etc., de seu fabrico e commercio.

N. 6.511 — A. & F. Pears, Limited, estabelecidos em Londres, Inglaterra, a marca que consiste em uma etiqueta rectangular no centro da qual se acha um menino sentado sobre um tronco, para distinguir sabão perfumado e perfumarias, de sua fabricação.

N. 6.513 — A. F. Pears, Limited, a marca A. & F. Pears, para distinguir perfumarias, inclusive artigos para o toucador, etc., de sua fabricação.

N. 6.977 — Pereira, Almeida & C., estabelecidos á praça Tiradentes n. 42, a marca "D. Quixote", para distinguir os vinhos de sua importação.

N. 15.215 — Boldrin & C., estabelecidos á rua Buenos Aires n. 27, a marca "Howell", para distinguir motores de todas as especies, de seu commercio e fabrico.

N. 15.216 — Benett & Calder, estabelecidos á rua Chile, 11, a marca "Rospenrin", para distinguir um preparado medicinal, de seu commercio e fabrico.

N. 15.239 — Charles G. Mc. Cullough, estabelecido á Avenida Rio Branco, 25, a marca "Rogers", para distinguir tintas para pintura, vernizes etc., de seu commercio e fabrico.

N. 15.239 — Charles G. Mc. Cullough, a marca "Motor Soap", para distinguir sabão de todas as especies, de seu commercio e fabrico.

N. 15.240 — Charles G. Mc. Cullough, a marca "Pioners, of pure paint", para distinguir tintas para pinturas, insecticidas, etc., de seu fabrico e commercio.

N. 15.247 — Antonio Carvalho Junior, estabelecido em Santa Rita do Rio Negro, Estado do Rio de Janeiro, a marca "Opilol", para distinguir um preparado para o tratamento da opilação, de sua fabricação.

N. 15.150 — Paul Muller & C., estabelecidos á rua da Alfandega, 90, a marca "Marca Registrada", para distinguir meias, etc., de sua fabricação.

N. 15.152 — Alfredo F. Gomes Savedra, estabelecido á rua Pedro Americo, 21 á 27, a marca "Cognac", para distinguir o cognac de seu commercio e fabrico.

N. 15.169 — Borges d'Almeida & C., estabelecidos á Praça da Republica, 229, a marca "Confeitaria Palacio", para distinguir e ser applicada em quaesquer vasilhames, etc., para distinguir doces, assucar, matte, chocolate, etc., de seu commercio.

N. 15.245 — Glossop & C., estabelecidos á rua da Candelaria, 57, a marca "Laxatol", para distinguir o direito de propriedade e de seu commercio.

N. 15.250 — Antenor Teixeira da Silva, estabelecido e domiciliado na cidade de Santa Rita do Rio Negro, municipio de Cantagallo, Estado do Rio, a marca "Opilamil", para distinguir o seu preparado pharmaceutico.

N. 15.252 — Sobroza & C., negociantes estabelecidos na rua da Candelaria, 1, a marca "Chá da Formosa", para distinguir os seus direitos de propriedade e commercio.

N. 11.446 — Pring Torres & C., estabelecidos á rua 1º de Março, 20, a marca "Eva", para distinguir cereaes em geral, de seu uso commercial.

N. 11.424 — Pring Torres & C., a marca "Itajahy", para distinguir doces em calda, vinhos em barris e bem assim em reclames, de seu uso commercial.

N. 15.223 — M. Seixas & C., estabelecidos á rua Marechal Floriano Peixoto, 163, a marca "Casa Guerreiro", para distinguir fazendas, roupas brancas, reclames e annuncios de seu estabelecimento commercial.

N. 15.246 — Sezino Telles de Menezes, estabelecido á rua Vinte e Quatro de Maio, 291 e rua Archias Cordeiro, 133, a marca "Casa Jurity", para distinguir calçados, chapéos de sol, de chuva e de cabeça, de seu commercio e fabrico.

N. 6.455 — A Eclipse Cement & Blacking Company, estabelecida em Philadelphia, Estados Unidos da America, a marca "French Saint Gloss Dressing", para distinguir tintas ou encasque preto, etc., de seu commercio e fabrico.

N. 6.457 — A Eclipse Cement & Blacking Company, a marca "Eclipse Guick Blac", para distinguir tinta preta e de côres, sola, etc., de sua fabricação e commercio.

N. 6.457 — A Eclipse Clement & Blacking Company, a marca "Eclipse Snow White Cleanser For Canoas Shues", para distinguir liquido e pasta branca, de sua fabricação.

N. 6.458 — A Eclipse Cement & Blacking Company, a marca que consiste no desenho da cabeça de um tigre, para distinguir sola, couros, arreios, etc., de sua fabricação.

N. 15.161 — Gonçalves Roxas & C., estabelecidos á rua do Senador Dantas, 36 e 36, a marca "Gambetta", para distinguir cigarros a charutos, de seu commercio e fabrico.

N. 15.162 — L. B. de Almeida & C., estabelecidos á rua dos Arcos, 30 a 38, a marca "L. B. de Almeida & C.", para distinguir os ferros de engommar de seu fabrico e commercio.

N. 15.171 — A Companhia Vieira Mattos, estabelecida á rua Alfandega, 63, a marca "Mesclada", para distinguir o sabão commum de seu commercio.

N. 15.172 — Souza Gomes & C., estabelecidos á rua Luiz de Camões, 2, a marca "Chiquinho", para distinguir doces e confeitos e chocolate, etc., de seu fabrico e commercio.

N. 15.173 — Souza Gomes & C., a marca "Moleque Benjamin", para distinguir bonbons de toda especie, balas, caramellos, de seu fabrico e commercio.

N. 15.174 — Souza Gomes & C., a marca "Jagunço", para distinguir balas, doces, chocolate, etc., de seu fabrico e commercio.

N. 15.194 — Leão & C., Limitada, estabelecidos á rua do Ouvidor, 123, a marca "A Luneta de Ouro", para distinguir todos os artigos de seu commercio.

N. 15.232 — Eleonore Linnée Humbert Campos, estabelecida á rua do Itapirú, 147, a marca "Segredo das Senhoras", para distinguir um preparado para a formosura e belleza dos seios da mulher, de sua fabricação.

N. 15.233 — Eleonore Linnée Humbert Campos, a marca "A vida dos Cabellos", para distinguir um preparado para os cabellos, de sua fabricação.

N. 15.234 — Eleonore Linnée Humbert Campos, a marca "Piperatol", para distinguir um preparado pharmaceutico allopatha, de sua fabricação.

N. 15.241 — Adelino Augusto Lamellas, estabelecido á rua Theophilo Ottonio, 134, a marca "Oleo sem rival", para distinguir o oleo perfumado do seu fabrico e commercio.

Diversos productos

ULTIMAS COTAÇÕES

CAFE'

Cotações	*Arroba*	*10 kilos*
Typo 3	nom.	nom.
Typo 4	nom.	nom.
Typo 5	nom.	nom.
Typo 6	nom.	nom.
Typo 7	nom.	nom.
Typo 8	nom.	nom.
Typo 9	nom.	nom.

Pauta, 1$110

CAFE' A TERMO

Vigoraram para as entregas de março a setembro do corrente anno, pela arroba de café typo 7, as cotações seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Para março	16$500	16$350
Para abril	16$000	15$000
Para maio	15$800	15$600
Para junho	15$700	15$400
Para julho	15$500	15$300
Para agosto	15$400	15$100
Para setembro	15$300	15$000
Fechamento:		
Para março	16$400	16$250
Para abril	15$900	15$800
Para maio	15$700	15$500
Para junho	15$600	15$300
Para julho	15$400	15$200
Para agosto	15$300	15$000
Para setembro	15$200	14$900

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	38$000 a 39$000
Primeiras sortes	35$500 a 36$000
Medianas	32$500 a 33$000
Paulista	32$500 a 33$000

ASSUCAR

Preço por kilo:

Segundo jacto	$900 a $950
Branco crystal	1$050 a 1$080
Terceira sorte	— —
Crystal amarello	— —
Mascavo	$730 a $800
Mascavinho	$840 a $900

XARQUE

Cotações por kilo:

Rio da Prata e fronteira	
Patos e mantas	2$000 a 2$160
Mantas	2$000 a 2$200
Rio Grande	
Patos e mantas	1$800 a 2$160
Mantas	1$800 a 2$200
Matto Grosso	
Patos e mantas	Não ha
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Pato e mantas	1$500 a 2$160

ARROZ

Mercado regular, cotações por sacco de 60 kilos:

Brilhado de 1ª	50$000 a 52$000
Idem de 2ª	47$000 a 48$000
Especial	49$000 a 50$000
Superior	45$000 a 46$000
Bom	43$000 a 44$000
Regular	40$000 a 41$000
Branco do Norte	42$000 a 44$000
Rajado do Norte	35$000 a 38$000
Meio arroz	30$000 a 32$000
Sanga	27$000 a 28$000

BANHA

Estão vigorando as seguintes cotações, em latas de qualquer peso por kilo:

Mineira	1$850 a 2$000
Porto Alegre	1$900 a 2$000
Laguna	1$900 a 2$000
Itajahy	1$900 a 2$160

FARINHA DE MANDIOCA

Preços por sacco de 45 kilos:

Especial	14$000 a 14$500
Fina	12$500 a 13$000
Entrefina	11$500 a 11$800
Peneirada	10$800 a 11$000
Grossa	10$500 a 11$000
De Laguna:	
Peneirada	11$500 a 12$000
Grossa	11$000 a 11$500

FEIJÃO

Cotações por sacco de 60 kilos:

Preto, superior	27$000 a 28$000
Idem, regular	22$000 a 23$000
De côres	24$000 a 25$000
Manteiga	24$000 a 25$000
Fradinho	27$000 a 28$000
Branco	26$000 a 27$000
Enxofre	22$000 a 23$000
Amendoim	23$000 a 25$000
Mulatinho	16$000 a 17$000

TAPIOCA

Cotações por kilo . . . $400 a $500

MANTEIGA

Preço em latas de qualquer peso, por kilo:

De Minas e E. do Rio	4$300 a 4$500
De Santa Catharina	3$400 a 3$700

FARINHA DE TRIGO

Cotações na praça, por sacco:

Produce & Warrant Company:		
Sultana	—	22$500
Gallca	—	21$500
Lutetia	—	20$500
Moinho da Santa Cruz:		
Perola	—	28$500
Santa Cruz	—	21$500
Mimosa	—	21$000
Moinho Inglez:		
Buda Nacional	—	22$500
Nacional	—	22$000
Brasileira	—	21$000

POLVILHO

Cotações do mercado:

Amido, preços por caixa:

Em caixinhas de 1/4 e 1/2 libra, a	34$000
Em caixinhas de 1 libra, a	33$000
Em caixinhas sortidas, a	33$000
A granel, kilo	1$800
Polvilho de sacco:	
Preço do kilo	$400 a $600

ALCOOL

Por 480 litros

De 36 grãos	420$000 a 430$000
De 38 grãos	450$000 a 460$000
De 40 grãos	480$000 a 500$000

AGUARDENTE

Por 480 litros

De Paraty	350$000 a 360$000
De Angra	330$000 a 340$000
De Campos	300$000 a 320$000

MILHO

Cotações por sacco de 62 kilos:

Amarello	14$000 a 14$500
Branco	12$500 a 13$000
Mesclado	12$000 a 12$500

FUMOS

Para os negocios em grosso regulam as seguintes cotações:

Do Rio Grande (em folha):	
Amarellos de 1ª	24$000 a 26$000
Idem de 2ª	22$000 a 24$000
Idem communs	20$000 a 22$000
Idem de 2ª	19$000 a 20$000
De Santa Catharina (em folha):	
De 1ª	24$000 a 26$000
De 2ª	20$000 a 22$000
Baixo	18$000 a 20$000
Bahia:	
Lotes corridos	28$000 a 34$000

FUMO EM CORDA

Goyaz:	Nominaes
Especial	»
Regular	»
Baixo	
Rio Novo:	
Especial	38$000 a 40$000
Regular	30$000 a 34$000
Baixo	25$000 a 27$000
Minas:	
Especial	30$000 a 32$000
Regular	20$000 a 24$000
Baixo	13$000 a 15$000

MADEIRAS

DE LEI

Cotações por metro cubico:

Cedro	230$000
Peroba branca	220$000
Outras qualidades	130$000

PINHOS

Cotações por pé:

Americano	1$400
De resina	1$800
Do Paraná de 1ª	$800
Do Paraná de 2ª	$760
Do Paraná de 3ª	$720

CIMENTO

Cotações por barrica:

Dova	21$000 a 22$000
Atlas	21$000 a 22$000
Outras marcas	20$000 a 21$000

COUROS

Estão vigorando os seguintes preços, por kilo:

Seccos espichados	—	3$000
Salgados verdes	—	1$900
Salgados seccos	—	2$800
Solla	—	5$800

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 21

Orcoma, paquete inglez — Liverpool — V. g. — Mala Real.

Alcona, vapor norte-americano — Buenos Aires — V. g. — Anglo Mexican.

SAIDAS NO DIA 21

Portos do Sul — "Itagiba"

Callão — "Orcoma".

Porto Alegre — "Itanema".

Genova — "Atlanta".

Recife — "Maroim".

Santos — "Jaguaribe".

Buenos Aires — "Sangus".

NAVIOS ESPERADOS

Buenos Aires — "Minas Geraes"	22
Rio da Prata — "Isfond"	22
Liverpool — "Virgil"	22
Marselha — "Highland Pride"	22
Marselha — "Demerara"	23
Buenos Aires — "Desna"	24
Cardiff — "Dryden"	25
Rio da Prata — "Belle Isle"	25
Nova York — "Crosshill"	27
Rio da Prata — "Ré Vittorio"	28
Nova York — "Luise Nielson"	29
Rio da Prata — "Valparaiso"	29

NAVIOS A SAIR

Portos do norte — "Cuyabá"	22
Rio da Prata — "Highland Pride"	22
Nova York — "Benevente"	23
Rio Grande — "Acre"	23
Portos do Norte — "A. Jaceguay"	23
Rio da Prata — "Demerara"	23
Portos do sul — "Anna"	24
Portos do sul — "Itanema"	25
Portos do norte — "Pyrineus"	25
Bordéos e esc., "Belle Isle"	25
Laguna — "Teixeirinha"	25
S. João da Barra — "Fidelense"	26
Porto Alegre — "Crosshill"	27
Genova — "Ré Vittorio"	28
"Luise Nielsen"	29

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Programmas novos

Os "films" de hoje

ODEON

"A Feiticeira", da "Interocean Films" por Ethel Clayton

Não era feliz a pobre Maria Beaupré, mas sempre ia vivendo, embora os seus tios a maltratassem e a obrigassem no serviço de pastoragem, naquelle lindo recanto dos montes Jura, onde se erguia a aldeia sorridente e pequenina, cercada de collinas e mattas onde a agua cantava, rolando pelos rochedos. Ella se ia a pastorear os felpudos carneiros que já a conheciam e balavam alegres quando a viam. Com a roca nas mãos ella se sentava á sombra de uma arvore, junto ao pequeno lago, e se ficava a fiar emquanto as ovelhas corriam com os dentes a grama verde, e o pequeno Paulo lhe contava os seus brincos de criança. Era Paulo o seu unico amigo; de volta da escola era com prazer que elle subia as montanhas para ir se encontrar com a linda pastora, levando-lhe a merenda que a mãe lhe dava, e Maria sentia prazer em se ficar ali, livre como a brisa que balouçava as folhas das arvores e fazia curvar o fragil arbusto.

Um dia, porém, surgiu na aldeia um joven pintor e, desde então, tudo mudou para Maria. Os dois jovens se haviam encontrado nas montanhas, onde ella curiosa fôra ver o trabalho delle; sentiram-se attrahidos um para o outro e se entregaram com corpo e alma, a uma felicidade que parecia não dever acabar mais. Mas — helas! pouco durou ella e um dia, ou antes uma noite, o homem perverso se foi, deixando como consolação para aquella que elle fizera sua amante, o quadro, o quadro que ella mais gostava. Era um miseravel esse Luiz de La Forge. Filho de familia illustre elle tinha um irmão gemeo, o Mauricio, que era a figura antagonica da sua propria imagem; Mauricio se dedicára aos estudos e se formára advogado, emquanto o seu irmão preferira as artes, se envolvera com bohemios, perdera o caracter em más companhias e sentia prazer na bebida e na vida de bohemia, com grande magua de seu irmão que, em vão, procurava desvial-o daquelle caminho. Elle se fora para as montanhas, a copiar a Natureza, e voltava para Paris depois de deixar lá, nos montes Jura, uma victima da sua maldade e falta de caracter.

Pobre Maria... Os tios que a maltratavam conheceram logo o seu segredo nascido do que ella em sobre desapparecimento do homem amado que lhe deixára o quadro. Elles lhe bateram, a expulsaram de casa, e a atiraram ao ridiculo e á raiva da multidão, daquella gente da aldeia que a repellia, que a escarnecia, que a expulsou das suas estradas e immundos. Maria procurou os montes. Seu passo é incerto e seu gesto automato. Ella aperta de encontro aos seios o quadro que recebera... Andou, até encontrar uma gruta que a abrigou dos grossos pingos de chuva que começaram a cair. Ali o vento, em rodamoinho, accumulára folhas seccas que lhe serviram de leito, e ella recostou-se.

Quando, pela manhã seguinte Paulo a encontrou depois de procural-a por muito tempo, teve a triste visão de achar-se ante uma pobre louca. Sim, Maria não pudera soffrer a dor do abandono, e a razão fugira-lhe, tornando-a menos desgraçada. Ella acceitou a merenda que o amiguinho lhe levava, como fazia outr'ora, e, dahi por deante era aquelle amigo quotidiano que a alimentava. Passou-se um anno assim, e a gente do logar já a chrismára de "Feiticeira", e a credulidade popular inventava já mil cousas feitas pela desgraçada que, sem juizo, passeava pelos montes, ou voltava para a sua gruta a beijar o quadro que levára comsigo, e uma boneca que ella mesmo fizera, e chamava ternamente de filha... O amor estava para gerar um filho e adormecêra na loucura, que revivia esse filho... Pobre Maria.

Um dia Paulo não foi vel-a, e Maria esperou-o, resolvendo-se ir em sua procura. Desceu á aldeia e foi abraçar a criança que agonizava accommettida de um mal subito. Desde então o povinho do logar a olhava ainda com mais terror, e foi por isso que, quando um rico industrial de Paris, o sr. Delaunay, em companhia do seu amigo, o dr. Rochefort, appareceram por aquellas alturas, em digressão synegetica, souberam do caso não havendo guia que os quizesse levar ás montanhas. Mas elles lá foram ter e encontraram a desgraçada. O medico e o industrial correram após ella que lhes fugia e a alcançaram; para o facultativo logo ficou patente o mal que accommettera a desgraçada, mal esse que poderia ser de cura. Por isso elles deliberaram leval-a comsigo, para tentar essa cura. Foi assim que Maria Beaupré foi ter a Paris, a grande cidade onde tambem vivia Luiz de La Forge, que se tornára celebre pela sua arte e pelas suas orgias, entregue aos amores de uma linda sereia, Andréa de Montignac, em cuja casa todas as noites havia reuniões em que se bebia sob o pretexto de homenagear as artes.

Internada em um sanatorio psycopatha, aos poucos Maria foi readquirindo a memoria, até que pôde ser transportada para a casa do sr. Delaunay, que se tornára seu tutor, e que fizera instruir-se para os salões de Paris. Ainda não estava completamente curada, pois que um resquicio do passado ainda lhe obliterava a intelligencia, tanto que ella conservava comsigo o quadro e a pequena "bruxa", que chamava de filha. Um dia, porém, descia ella a escada do salão, quando deparou com aquelle cuja imagem ficára gravada em seu cerebro doentio... Ella soltou um grito rouco e seu corpo tombou, rolando as escadas. Mauricio de La Forge, que ali se encontrava, correu e a levantou, transportando-a para um divan, onde logo veiu ter o tutor da desgraçada e os medicos que a tratavam.

E' quando ella voltou a si, constataram, surpresos, que a sua cura era radical, e fôra a presença daquelle que ella suppunha ser Luiz que lhe arrancára o ultimo pannejamento que ainda lhe obscurecia a intelligencia.

Mauricio era um amigo do sr. Delaunay e, desde então, attrahido pela belleza de Maria, elle se tornou mais assiduo frequentador da casa, cortejando-a, deixando-a sempre na supposição que se tratava de Luiz. Ella fugia a falar do passado, mas sentia-se bem por ver que o causador de sua desgraça de novo voltava a ella, e esperava ver um dia coroados os seus maiores anhelos. Um dia, porém, amarga decepção a esperava. Em um restaurante, ella viu o verdadeiro Luiz em uma mesa, acompanhado de uma mulher linda... Ella tambem a reconhecera e, tambem amigo de Delaunay, foi ter á mesa em que estava a sua victima. Para Maria, um e outro eram o mesmo, e ella não podia comprehender que fossem dois; somente o encontrava um pouco mais magro que na vespera, com olheiras... E triste, attribuiu a uma noite mal passada, fóra que aquella mulher que ali se achava. Por outro lado, tambem Andréa de Montignac viu a ancia com que o amante devorava a figura linda daquella outra moça, e teve ciumes. Foram estes ciumes que a levaram, no dia seguinte, em procura de Maria, que ouviu de sua boca as peores referencias áquelle homem que ella, Andréa, amava, assim mesmo, pelo que pedia á sua rival deixal-o. Andréa falava de Luiz, e para Maria era uma accusação contra Mauricio; ambos laboravam em um equivoco terrivel. Então combinaram ellas um plano para acabar com aquella situação: foi organizado um baile á fantasia para o palacete de Andréa, cada uma dellas convidando os dois irmãos, na certeza de que era uma só pessoa. Foi durante a festa que Maria se revelou a Luiz, quando, ao bater da meia noite, todas as mascaras tiveram de ser levantadas. Mas ali estava para reparar um mal; outr'ora elle abusára della, mas agora teria de casar-se com Andréa, a desgraçada que o amava até á loucura! Luiz sentiu o ridiculo posar sobre elle e, isolando-se dos demais convidados, a sós com as duas victimas, elle tem assomos de loucura. Ellas assim o queriam? Pois tel-o-iam; ambas lhe pertenciam... Avança para ellas. Maria lhe foge e Andréa cruza em sua frente. Elle a atira para longe, e o corpo della foi bater em uma mesa, fazendo tombar custosa jarra de Sevres, de entre cujos pedaços surgiu a figura negra de uma pistola! Era ali que Andréa guardava aquella arma, como um vidrinho onde ia veneno violento, armas que ella escondia para um momento opportuno que, infelizmente, chegára. Luiz, meio allucinado, correu sobre Maria e a agarrou, brutalizando o seu corpinho delicado. Um estampido... O ruido de um corpo que cáe... O desgraçado bohemio tivera o fio de sua vida cortado.

Todos accorreram, espantados, e mais do que todos Maria, que sentia a angustia a apertar-lhe o coração e o cerebro. Eis que alguem surge á porta... Mauricio! E tudo se desvendou, então. Para a pobre Andréa já nada mais era preciso esclarecer, pois que ella perdera o homem que amava.

A policia invadia a casa e ella se valia da outra arma que possuia, para fugir á vergonha e ao martyrio de seu coração viuvo. Bebeu o conteúdo do vidrinho da morte.

Mauricio soube então toda a vida de mysterio que levára a eleita do seu coração. Comprehendeu que fôra uma desgraçada e perdôou porque amava...

CENTRAL

"A Rosa Encarnada", da Svenska Biografteatern, por Edith Erostof e Haro Larsan

Olaf Koskela pertence a uma familia das mais ricas de certa aldeia, mas das mais orgulhosas tambem. Rapaz na flor da edade, sem amor algum aos livros, tem de sujeitar-se ao rude mister de lenhador, nas propriedades de sua familia, sem a menor distincção dos outros camponezes assalariados. Um dia, num baila-rico tão commum nos domingos das aldeias, deixa-se prender nos encantos de uma moçoila, de nome Elli, formosa e graciosa, mas pobre, servindo de creada de um visinho dos Koskela. Estes, orgulhosos, como já ficou dito, tentam desviar a attenção do rapaz de taes amores, e, quando elle diz que a sua intenção é casar-se com Elli, o velho Koskela não se contem. Fulo de raiva, soffocado pela indignação, o velho aggride o filho a bengaladas e acaba por intimal-o a sair de sua casa. O rapaz não tem uma palavra de protesto contra a expulsão, antes a acceita com altivez rejeitando, até, o dinheiro que seu pae lhe dá, mais por temer que elle se veja na necessidade de mendigar, do que por desejo de o amparar na peregrinação a que forçosamente tem de se entregar. De seu lado, Elli soffre tambem humilhações... Depois de lhe fazerem ver que não é para uma simples creada, como ella, a mão de um Koskela tocam-n'a de casa para fóra...

Olaf, que não sabe outra coisa que rachar lenha, tem de ganhar a vida nesse trabalho e, assim, transporta-se para os grandes acampamentos de córtes de madeira, rio acima até ás cascatas das nascentes... Um dia instigado pelos novos companheiros, gente vinda como elle a tentar ali a sorte, atreveu-se a levantar os olhos para Kikili a filha do ricaço Monsio, e a pedir-lhe umas rosas das que ella colhia em seus jardins.

Kikili repelliu o atrevido... Nunca moço algum se gabava de receber della um olhar de esperança, uma phrase de conforto; e ao pedido de Olaf ella respondeu que pedir rosas qualquer vagabundo sabia fazer. Era preciso, pois, para poder ser attendido, um surto maior, qualquer coisa que saisse do commum... Elle, do mesmo modo altivo, falou de egual maneira... Não pediria de novo... Se ella entendesse de querer dar-lhe as rosas, que as deixasse no gradil para elle as recolher... No rancho dos lenhadores surgiu nessa tarde uma discussão sobre as possibilidades de alguem fazer a descida das cascatas sobre um tronco de arvore... As aguas revoltas que se despenhavam em perigosas cachoeiras não illudiam ninguem sobre o resultado da tentativa... Olaf, porém, quer arriscar... As palavras de Kikili sobre o seu pedido das rosas bailavam-lhe no cerebro... Faria alguma coisa que ninguem mais fosse capaz de fazer... E não houve pedidos, conselhos, imposições que o demovessem de seu intento... Faria a descida, sobre um tronco de arvore, pelas cascatas... No dia da prova ha uma curiosidade enorme entre todo o povo em conhecer o temerario...

Kikili está entre os curiosos e não deixa de

Hars Larsan e Edith Erostof, interprete da Rosa Vermelha

se enthusiasmar, reconhecendo Olaf no homem que vae provocar a morte... O momento é solemne... Todos os olhos se fitam no aventureiro que as aguas das cascatas arrastam já, num torvelinho impressionante... pulsam corações... Ha preces, olhos marejados de lagrimas, anciedade torturante, desejos de seguir com elle... Dentro de minutos a prova concluiu-se... Ell-o que volta, sorridente, victorioso, acclamado, festejado... Na primeira fila, Kikili, mas o herói finge que a não vê... E nessa noite ha rosas no gradil do jardim da casa do velho Monsio, que Olaf recolhe e aconchega ao coração... Dahi em deante, Kikili e Olaf encontram-se todos os dias... Ella cada vez mais amorosa... Elle retraido sempre... A sua peregrinação pesa-lhe, opprime-lhe o peito... Desejaria, antes, que a filha de Monsio o odiasse em vez de se lhe dedicar, e ella, sempre boa, sempre dedicada, fez-lhe a jura de o esperar um mez, um anno, uma vida!... Olaf resolve procurar o ricaço para pedir-lhe a filha, mas o velho insulta-o, maltrata-o, expulsa-o de sua presença e nessa tarde eil-o descendo o rio numa jangada em procura de novas paragens... Vae com elle o coração da joven, a sua alma, a sua vida!... O viver de Olaf, desse dia em deante, soffre uma depressão terrivel, levando-o ao vicio do alcool, á depravação quasi e é nessas condições de homem meio inutilizado que elle vae encontrar num prostibulo o seu primeiro amor, a pobre Elli... O' vida cruel, vida de amarguras, que não te compadeces do soffrer do pobre paria! Que mais lhe reservas? Que novas privações, que novas torturas?... Elle te afogará em orgias, recorrerá ás fantasias do alcool, procurará no torpor da embriaguez o esquecimento de sua dores! Em frente ao espelho do botequim elle se accusa de faltas imaginaveis... O remorso aperta-lhe o cerebro, faz com que lhe estalem as fontes... Mas quando quer reparar o mal que fez a Elli, de qualquer modo já ella não existe... Ha que voltar a casa de seus paes... Acabou-se a peregrinação penosa a que elle se submetteu de tão bom grado a principio e que o tem levado a duras provações... Novas e dolorosas surprezas o esperam porém... Os velhos Koskelas não existem mais e elle vê-se de novo sosinho sem um afago, um braço amigo que o ampare, que o sustenha na vida... Kikili! irá buscar Kikili por bem ou por mal, e Kikili vem com elle... O velho Monsio, depois de saber que Olaf descende dos Koskelas não resiste mais... Abraça-o, contente da escolha da filha!...

PATHE'

"O mundo em revéz", da Fox-Film Corp, por Jane e Katherine Lee

"O mundo em revez" é um curso completo de travessuras infantil em cinco partes, cada qual mais interessante.

Jane e Katherine ambicionaram ardentemente ser heroinas de uma aventura, egual as dos Contos das mil e uma noites.

A sorte veiu ao encontro dos seus desejos.

Uma quadrilha que fizera quartel general na cidade, então repleta de gente de dinheiro, agia sob a chefia de um ladrão elegante, que, sob o nome falso de Gilpatricks, frequentava a alta roda ali reunida e era o mais assiduo companheiro e o mais ardente admirador de Miss Asthon ou dos seus milhões.

E Jane e Catherine, um dia são roubadas pelos ladrões desse bando.

Era uma chantage...

O desespero da linda titia é violento e nem as expressões amigas, nem as palavras de esperança conseguem consolal-a.

Ao seu lado, além de Gilpatricks, que continuava a representar o seu papel, achava-se Jack, joven cheio de valor e de caracter nobre que amava, até o extremo a linda moça, que o despresára pelo aventureiro.

Entretanto horas após, entram em casa os dois diabretes, pois os ladrões não puderam contel-as nas suas travessuras e sem forças para atural-as, deram-lhes a liberdade!...

Dias após, em regosijo, a joven tia dava uma recepção em seus salões.

Fôra chamada para ajudar aos creados da casa, uma velha lavadeira, amiga das crianças, ás quaes adorava, pois avivavam-lhe com as travessuras, a lembrança do dias passados e de um filho unico que possuira.

Esse filho na adolescencia, abandonára-a, sem deixar vestigios seus.

E ali, nos salões da familia Asthon a pobre creatura vae revel-o, em plena força da vida, trazendo o nome de Gilpatricks.

Mas essa alegria da triste mãe pouco dura.

Durante a noite um banco das immediações foi assaltado e o ladrão elegante é descoberto como o chefe do movimento, sendo preso quando se achava ao lado da dona da casa.

E fôra Jack na constancia do seu amor puro e firme, que conseguira descobrir toda a trama, livrando a mulher, que amava, daquella inclinação perigosa.

AVENIDA

"Pacto astucioso", da "Paramount", por Doroty Dalton

Maria Harbury, desempenhava as funcções de caixeira-viajante de uma das mais importantes firmas de Nova York. Era uma funccionaria modelo, que dava, em cada viagem, avultados lucros a Abbott & Filho. Maria não escondia o seu amor pelo joven rebento de Abbott, absoluta negação para a carreira commercial, preferindo divertir-se e gastar, á larga, o dinheiro que o velho ganhava.

Durante uma de suas viagens, Maria teve occasião de proteger uma joven, victima de um galanteio ousado de um intruso, obrigado, deante da attitude decidida da moça, a abandonar o comboio, onde pretendera praticar a sua façanha amorosa. Esse typo era um aventureiro, que viajava em companhia de sua comparsa.

De regresso, Maria ouve sérias queixas do velho, quanto á conducta do filho, sempre incorrigivel, amigo das festas e das reuniões alegres. A joven tem uma séria conversa com o joven Abbott, cujo coração ha muito havia conquistado. Como verifica que ser precisa uma acção decisiva, para chamar Jonas no bom caminho, Maria fórma o seu plano. Procurará divertir-se tambem, arrastando comsigo o velho, que se presta á comedia, embora contra a vontade.

O que, depois, occorre, é impossivel de ser relatado. A conducta de Abbott, cavalheiro de rigidos modos, surprehende a todos. Maria reconhece o sujeito que anda com Jonas e que outra não é senão o individuo expulso do trem.

Numa viagem de hiate, em momento de sério apuro, a moça descobre que o miseravel roubára o velho e que, para maior desgraça, pretendia desencaminhar a filha do negociante.

Passemos por alto varios episodios interessantes e impossiveis de resumir e adeantemos que Maria consegue a victoria, fazendo com que o aventureiro vá parar á cadeia e evitando que a senhorita Abbott o acompanhe.

E, para que a aventura seja completa, casa ella com o eleito do seu coração, agora regenerado.

A pellicula é uma das mais interessantes que a Paramount já tem editado e agradará, em cheio, ao culto publico que elegeu o "Avenida" sua casa de diversões predilecta.

O THEATRO

OS FOOTBALLERS GAUCHOS

O festival do S. Pedro

Aproveitando o facto de achar-se em scena no São Pedro e em pleno successo theatral a nova peça de Abadie Faria Rosa, da mesma terra natal dos distinctos *sportmen* gauchos, que nos visitam, a empreza do São Pedro resolveu dedicar as sessões de quinta-feira proxima á embaixada sportiva.

O exito crescente d'*As Pastorinhas*, opereta tão deliciosamente musicada por Paulino Sacramento, certo dará maior realce ao festival, sabendo-se desde já que a colonia riograndense affluirá ao S. Pedro, para maior brilho desses espectaculos em honra dos jogadores seus conterraneos.

OS DIREITOS AUTORAES

D'"O Trabalhador de Theatro" que se edita no Porto, extrahimos as seguintes informações:

Como noticiamos no nosso ultimo numero, reuniu-se em segunda convocação, a Assembléa Geral do Nucleo dos Autores Dramaticos, sob a presidencia do sr. Victoriano Braga, secretariado por Guedes Vaz e Pedro Bandeira, para tratar da procuração a passar á Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, para defesa, no Brasil dos interesses dos autores portuguezes.

Depois de troca de impressões e da apresentação de varios alvitres apresentados por varios autores foi approvada por unanimidade a seguinte proposta:

"Proponho que a Mesa da Assembléa Geral do Nucleo dos Autores Dramaticos da Associação de Classe dos Trabalhadores de Theatro seja autorizada a passar, em nome de todos os autores inscriptos no mesmo Nucleo, uma procuração valida por um anno e renovavel sempre que se julgar opportuno, transmittindo á Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, com séde no Rio de Janeiro, plenos poderes para: prohibir, quando o considerar conveniente, em todo o territorio dos Estados Unidos do Brasil a representação de qualquer peça, scena ou numero do repertorio theatral dos referidos autores portuguezes, quando as emprezas promotoras dos espectaculos não se apresentem munidos de autorização pelos proprios autores, firmada e authenticada nos consulados brasileiros em Portugal; prohibir egualmente a representação de imitações, arranjos, adaptações ou quaesquer outras formas de plagiato, quando não forem devidamente autorizadas; zelar os interesses dos referidos autores em tudo quanto disser respeito á integridade, correcção da montagem e absoluto respeito pelas respectivas obras theatraes. Identicos poderes para traducções e adaptações, arranjos, imitações, etc., feitas pelos mesmos autores, ou peças estrangeiras de que elles tenham adquirido a propriedade no Brasil. Lisboa, 4 de fevereiro de 1920 — *Felix Bermudes*."

Receberam-se adhesões de varios autores.

A procuração já está sendo passada e deve ficar esta semana entregue ao delegado da S. B. T., o sr. Felix Bermudes, com a relação de todos os autores portuguezes, filiados, na A. C. T. T., que desta forma ficam com procuração no Brasil.

Os autores não filiados na A. C. T. T., podem enviar procurações separadas, devidamente reconhecidas pelo consul brasileiro.

Para melhor informação publicamos uma circular que recebemos do sr. Antonio Gaspar que se encontra entre nós e que veiu a Portugal tratar de tão importante assumpto, como representante da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes:

"Exmo. Sr. — Temos o prazer de communicar a V. Ex. a existencia legal da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes que, reunindo a quasi totalidade dos autores theatraes da capital da Republica Brasileira, tem como programma defender os interesses economicos dos autores theatraes de qualquer paiz.

A V. Ex. offerecemos os prestimos da Sociedade para velar no Brasil pelas representações das peças, cobrança dos respectivos direitos, etc, bastando a V. Ex. ser socio correspondente e enviar á Sociedade a procuração necessaria. De V. Ex. — *Antonio Gaspar*".

PASCHOAL SEGRETO

Passando hontem, a data natalicia do extincto emprezario sr. Paschoal Segreto, sua familia e amigos foram ao cemiterio de S. João Baptista, depositar flores sobre o seu tumulo.

OS ESPECTACULOS DA SEMANA SANTA

Os theatros da empresa Paschoal Segreto representarão durante a semana Santa o drama sacro de Eduardo Garrido, o "Martyr do Calvario".

No S. Pedro, Antonio Silva fará o papel de Jesus, estando aos cuidados de Abigail Maia o de Virgem Maria. No S. José, o sr. J. Figueira interpretará o protagonista, cabendo á sra. Candida Leal o de Mãe soffredora. No Carlos Gomes a peça de Eduardo Garrido terá cabal desempenho, por isso que o difficil papel de Jesus foi confiado a Antonio Sampaio, e o da Virgem Maria á sra. Maria Castro.

O FESTIVAL DE 29, NO CARLOS GOMES

No theatro Carlos Gomes, realiza-se na noite de 29 do corrente, um grande festival em honra da sociedade riograndense, que se fará representar pela sua directoria. Subirão á scena nessa noite os originaes brasileiros "O pôr do sol", de Marques Pinheiro e "Peccadora e Mãe", de Eudoro Berlinck. Haverá ainda uma palestra por conhecido homem de letras, sobre a intellectualidade riograndense.

BOATOS E INFORMAÇÕES

No Recreio teremos em breve uma "reprise" da "Brasileirinha", emquanto Jayme Silva e Angelo Lazzari preparam os magnificos scenarios da opereta em tres actos, de Octavio Rangel, "O rei dos dollars", onde estreará a actriz Filomena Lima.

*** Os duettistas brasileiros "Os Orestes", estão em pleno successo em Juiz de Fóra, cujo publico tem acompanhado com interesse o trabalho dos dois conscienciosos artistas nas suas canções regionaes.

"Os Orestes" occuparam o Polytheama, daquella cidade.

RECLAMOS

REPUBLICA — Mais uma vez irá á scena a deliciosa peça de Renato Vianna, "Os fantasmas".

RECREIO — Continúa em pleno successo a opereta "Estrella d'Alva". As enchentes se contam pelas representações.

TRIANON — Subirá á scena "A Jangada" e o elegante theatro terá a sua lotação completa.

S. PEDRO — "As Pastorinhas" continuam em pleno successo. E nem é para menos, pois a musica de Paulino Sacramento é deveras graciosa.

S. JOSE' — "O ai... Jesus!" caiu no gotto da platéa. Hoje novos triumphos com a deliciosa fantazia de Pedro Cabral.

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "Os fantasmas".
TRIANON — "A Jangada".
S. PEDRO — "As Pastorinhas".
RECREIO — "Estrella d'Alva".
S. JOSE' — "O ai... Jesus!"

CINEMAS

PARIS — "A cadeira n. 13".
IRIS — "O palacio da montanha".
IDEAL — "Amigos da fileira" e "As coristas".
PATHE' — "As coristas" e o "Mundo em revez".
ODEON — "A feiticeira".
AVENIDA — "Pacto astucioso".
PALAIS — "O caminho do cego".
PARISIENSE — "A orphã do circo".
CENTRAL — "A rosa encarnada".

Exames e inscripções

ACADEMIA DE COMMERCIO

Serão chamados hoje, á prova escripta, todos os candidatos inscriptos nos exames de:

Admissão — ás 14 horas — Arithmetica e Geographia.

2ª época — ás 14 horas — 1ª série do curso geral — Portuguez; 2ª série — Physica; 3ª e 4ª séries — Chimica. — Curso nocturno — ás 19 1|2 horas — 1ª série — Inglez; 2ª série — Inglez; e 3ª série — Escripturação Mercantil.

— Convida-se o sr. Francisco Gonçalves Valerio Junior, a comparecer, hoje, á secretaria, a fim de prestar esclarecimentos sobre o exame de admissão.

— Continuam abertas as matriculas para todas as séries e cursos.

— Os candidatos que apresentarem certidões dos exames de Portuguez, Francez, Arithmetica e Geographia, expedidas por estabelecimentos officiaes, poderão ser matriculados directamente na primeira série do curso geral.

COLLEGIO MILITAR

Realizam-se hoje, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

1º anno — Arithmetica — alumnos numeros 848 e 702 (ultima chamada).

3º anno — Algebra — alumnos ns. 284, 168, 297, 309, 341, 346, 497 e 543, (ultima chamada).

Exame parcellado de Portuguez, para as seguintes praças de pret:

Rubens de Lima, Milton Fernandes Pereira, Alfredo Petronio Maciel da Silva, Raymundo de Britto Faria e Jorge Garrido.

— Realiza-se tambem, hoje, ás 11 horas, o exame parcellado de Historia Natural para as praças de pret que obtiveram permissão do ministro da Guerra.

— Realiza-se amanhã, o exame escripto de Chorographia e Historia do Brasil, para as praças de pret que obtiveram permissão do ministro da Guerra, na conformidade do art. 51 do regulamento para a Escola Militar.

ESCOLA DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

Provas escriptas: — Serão chamados, hoje, ás 10 horas, para a prova de Hygiene, e ás 12 1|2, Toxicologia, os alumnos do 2º e 3º annos de Pharmacia.

CONCURSO PARA MEDICOS DO EXERCITO

Serão chamados hoje para a prova pratica do concurso para medicos do Exercito os seguintes candidatos: srs. Waldemar Macedo Rocha, Gilberto David, Alfredo Gomes Sapucaia e Luiz Jorge de Carvalho.

Turma supplementar: Sylvio dos Santos Barbosa e Bonifacio Antonio Borba.

1º tenente sr. Joaquim Pereira da Motta, secretario.

PEQUENOS ANNUNCIOS

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

A gréve na Leopoldina

NA UNIÃO DOS EMPREGADOS DA LEOPOLDINA

As propostas da Leopoldina repellidas unanimemente

A GRÉVE GERAL?

A attitude dos Trabalhadores e Conductores de Vehiculos

As Federações dos Trabalhadores e Conductores de Vehiculos, novamente reunidas, em conjuncto, resolveram hontem:

"Se na conferencia com o ministro da Viação, as commissões de ferro-viarios não tiverem solucionada a sua justa causa, para voltarem a normalizar a viação da Leopoldina, com a certeza de que serão readmittidos "in totum" os grévistas e que nenhum delles será perseguido ou demittido em virtude da presente gréve, estas Federações não mais aceitarão protelações governamentaes, ás quaes responderão com a decretação da gréve geral."

A estação de Olaria, como na noite anterior, apresentava hontem um aspecto fóra do commum. A séde da União dos Empregados da Leopoldina estava repleta de associados, que impacientemente esperavam a volta da commissão que fôra conferenciar com o ministro Pires do Rio, afim de conhecerem a que resultado chegára a entrevista addiada da vespera.

Todas as vezes que um automovel apparecia na estação, os operarios prorompiam em gritos e acclamações, julgando ser o vehiculo que conduzia a commissão.

Só ás 20 horas, porém, foi que o sr. José Cavalcante e demais membros da commisssão chegaram á Olaria. Os paredistas, incontinente, se acercaram do auto, de onde retiraram os membros da commissão, conduzindo-os para a séde da União.

Em ahi chegando, o sr. José Cavalcante, após alguns momentos de descanso, asseverou aos grévistas, que mais uma vez o governo adiava a decisão da questão, e, pedindo aos paredistas consentimento para um pequeno descanso, marcou uma reunião para as 22 horas.

A' essa hora, o sr. José Cavalcante, voltou á séde da União, onde foi recebido em meio de acclamações e palmas, por parte dos seus collegas, que, dando vivas ao seu presidente, pediram que o mesmo os fizesse scientes do resultado da conferencia realizada no Ministerio da Viação.

O sr. Cavalcante, depois de pedir aos seus companheiros a maior calma, pol-os ao corrente da entrevista, assim se externando:

"Collegas, é com immensa tristeza que venho repetir-vos, que os inglezes se mantêm no firme proposito de nos fazerem render pela necessidade e pela fome, aproveitando-se da indecisão do governo na resolução da nossa justissima causa.

Nada, porém, nos fará perder a linha que vimos mantendo, pois contamos com o apoio das tres maiores forças: a imprensa, a policia e o povo em sua totalidade. O governo, collegas, representado pelo ministro da Viação, tem-se mostrado favoravel aos directores da Leopoldina, apezar disto se tornar uma flagrante e hedionda injustiça e até falta do mais comesinho patriotismo.

Os directores da companhia ingleza, fiando-se nessa indiscutivel parcialidade, têm nos feito propostas absurdas, como a demissão de todos aquelles que julgarem conveniente eliminar do nosso meio.

Se acceitassemos tal proposta, camaradas, praticariamos uma indignidade e, em breve, ficariamos arrependidissimos, pois nos poucos todos os actuaes grevistas seriam despedidos e substituidos por pessoas estranhas á companhia.

Outra clausula que é uma verdadeira affronta aos nossos brios, foi a proposta pelo sr. Weinschenck, de nomear um jury composto de directores da Leopoldina, presidido por um jurisconsulto nomeado pelo governo para julgar os grevistas, como se foramos criminosos.

Não podendo, collegas, tomar a responsabilidade de responder a tal clausula sem consultar a todos vós, foi que pedi um praso para dar a resposta, afim de submetter a votos a alludida proposta.

Neste interim, as palavras do presidente da União foram interrompidas por grande algazarra feita pelos paredistas que, em acclamação frenetica, regeitaram incontinente aquella proposta.

O sr. José Monteiro Serodio, agente da estação de Estrella, pediu, então, a palavra e, mostrando-se indignado, fez a seguinte allocução:

— Sr. presidente, é uma decisão verdadeiramente inutil esta de submetter a votos tal proposta, pois seriamos uns covardes se a aceitassemos, porque, além de ser absurda, é uma iniquidade, uma decisão inconstitucionalissima, pois é um attentado contra o nosso direito de grève.

O governo, sr. presidente, só poderia aceitar esta proposta se fossemos uns criminosos, se tivessemos praticado depredações, ou então, se tivessemos abusado dos nossos direitos.

Nada disso, porém, aconteceu, pois a nossa acção tem sido bastante pacifica, apezar de ser a nossa causa justa e apoiada por toda a população do Brasil.

O que me causa verdadeira extranhesa, sr. presidente, é que tal proposta tenha partido de um brasileiro como o é o sr. Weinschenck. Este cidadão, collegas, é brasileiro, porém, não é patriota, pois, se tal fosse, não vacillaria em apoiar a nossa causa, que, além de ser razoavel, parte dos seus compatriotas como somos todos nós.

A clausula proposta pelos patrões é um attentado aos direitos da collectividade, e só poderia partir de um cerebro desequilibrado e pequeno, como é o do sr. Weinschenck.

Tenhamos, pois, paciencia, collegas e esperemos ainda a decisão do governo, apezar da sua parcialidade já fartamente comprovada.

Viva a nossa causa! Vivam os nossos direitos! Abaixo a ganancia dos nossos exploradores!"

O orador foi então delirantemente ovacionado pelos seus collegas, entre os quaes alguns appellaram para uma acção energica ao invés da pacifica que vêm conservando.

O sr. Cavalcante submetteu então á votação nominal a clausula proposta pelo sr. Weinschenck, que foi unanimemente rejeitada pelos grevistas.

Só ás ultimas horas da madrugada, a sessão foi encerrada, retirando-se os ferroviarios para as suas residencias.

OS PAREDISTAS APOIADOS PELAS SENHORAS

Na estação de Olaria, diversas senhoras aconselhavam os grevistas a manterem-se na mesma attitude, pois estavam certas da victoria dos grevistas na justa e razoavel questão.

Prometteram as senhoras angariar donativos para a manutenção dos grevistas, asseverando que, caso o governo não resolvesse o caso satisfatoriamente, ellas appellariam para a intervenção da senhora Epitacio Pessôa, que julgam bastante justa e patriota, razão por que contam como certo o seu apoio.

NOVA CONFERENCIA

Segundo informações do presidente da União, o sr. Pires do Rio, ministro da Viação, marcou para amanhã uma nova conferencia de que devem participar os grevistas e os representantes da directoria da Leopoldina.

A Praia Formosa, á noite

O serviço na estação inicial á noite, correu calmamente, não tendo se verificado nenhuma anormalidade até á hora de encerrarmos os nossos trabalhos.

A CHEGADA DO MINEIRO

O trem mineiro portador dos vasilhames de leite chegou á Praia Formosa ás 23 horas e 25 minutos, sendo procedida a seguir, a descarga e localização das latas de leite no bonde electrico especial, que estava atracado á "gare" da mencionada estação.

A INSPECÇÃO DA CHEFIA DE POLICIA

O sr. Geminiano da Franca perto das 21 horas esteve na estação inicial, sendo informado pelo delegado do 10º districto do occorrido durante toda a noite, depois do que retirou-se.

A CHEGADA DOS ULTIMOS TRENS

Antes das 23 horas, chegaram os trens vasios vindos de Merity, que se destinavam ás composições dos comboios que devem fazer o trafego hoje. Depois de atracados esses trens, o delegado do 10º districto passou a direcção do serviço ao tenente Cesalado naquella dependencia da Leopoldina.

Nos Estados

OS GREVISTAS FUNDARAM EM FRIBURGO UMA ASSOCIAÇÃO DE CLASSE

FRIBURGO, 21. (A.) — Os operarios das fabricas Arp e Ypu, que ainda se acham em gréve, fundaram uma Liga, filial da Liga Operaria de S. José de Além Parahyba. Presidiu á reunião o operario Albertino Costa, da Leopoldina, que falou sobre o movimento paredista, pedindo calma e união aos seus companheiros. Discursou tambem o sr. C. Bittencourt, redactor da "Cidade de Friburgo". Ainda nessa sessão foi inserto, na acta, um voto de agradecimento a este jornalista, pelo concurso prestado aos operarios.

Tudo correu muito calmo, não se registrando nenhum incidente digno de nota.

A população desta cidade mostra-se ancíosa pelo restabelecimento do trafego.

AS ADHESÕES OBTIDAS PELA NOVEL ASSOCIAÇÃO DOS PAREDISTAS DE FRIBURGO

FRIBURGO, 21. (A.) — Como noticiámos em telegramma anterior, foi fundada nesta cidade uma Liga filial da Liga Operaria de S. José de Além Parahyba. Essa nova aggremiação está alcançando a adhesão de muitos trabalhadores. Os operarios fabricas, officinas, etc., desta cidade, já ali se inscreveram, augmentando, assim, o numero dos associados.

Está marcada uma outra grande reunião para a proxima terça-feira.

NOTICIAS DA ARGENTINA

O grande incendio no Balneario

100.000 PEZOS DE PREJUIZO

BUENOS AIRES, 21. (A.) — O director das Obras Publicas da Municipalidade, ouvido hoje por um jornalista sobre o incendio verificado na madrugada de ante-hontem no grande theatro ao ar livre, existente no Balneario Municipal, desta capital, declarou que esse sinistro não poderia haver sido produzido por curto circuito, por se achar cortado, na occasião, o fio que conduz electricidade para o referido estabelecimento. Affirma ainda que considera intencional esse sinistro, já havendo suspeitas sobre os autores do attentado.

Essa autoridade calcula que os prejuizos causados pelo incendio montam a mais de 100.000 pesos.

O "RAID" BUENOS AIRES-ASSUMPÇÃO

BUENOS AIRES, 21. (A.) — Completando o seu "raid" aereo de ida e volta a Assumpção, o aviador argentino tenente Zar aterrou agora á tarde no aerodromo de San Fernando, tendo feito todo o percurso sem o menor incidente.

Para o exito dessa feliz tentativa muito concorreram as boas condições do tempo, tendo sido feita a viagem de ida e volta em cerca de doze horas.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO

BUENOS AIRES, 21. (A.) — O presidente da Camara dirigiu uma circular a todos os deputados no Congresso Nacional convocando-os para a reiniciação de uma série de sessões extraordinarias, fazendo-se indispensavel a sancção de um novo duodecimo, em face da não approvação do orçamento geral para o exercicio financeiro do anno corrente.

O presidente daquella casa do Congresso faz um appello ao patriotismo dos deputados argentinos, afim de resolverem a situação anormal decorrente desse facto.

A GREVE DOS "CHAUFFEURS" CONTINU'A

BUENOS AIRES, 21. (A.) — Em manifesto publicado hoje pela imprensa desta capital, os proprietarios de automoveis de aluguel annunciam que se reunirão amanhã, ás 10 horas, na Praça do Congresso, afim de reiniciarem a circulação dos seus carros, garantidos como se acham pela policia que evitará qualquer perturbação por parte dos "chauffeurs" que ainda mantêm-se em grève.

Commenta-se, porém, desfavoravelmente, em todas as rodas a attitude dos proprietarios de automoveis, affirmando-se que o publico acha-se disposto a boycotal-os, não fazendo uso dos seus carros.

O TENENTE ZAR COMPLETA O "RAID" DE AVIAÇÃO

BUENOS AIRES, 21 (H.) — O tenente-aviador Zar completou com felicidade o "raid" de regresso de Assumpção, tendo chegado de tarde a esta capital.

AS RELAÇÕES ARGENTINO-AUSTRIACAS

BUENOS AIRES, 21 (A.) — Procedente de Vienna, acaba de chegar a esta capital o engenheiro Ricardo Heindl, presidente do Syndicato de Aço de Austria, que, entrevistado por um jornalista, declarou constituir a sua missão no incremento da industria austriaca, para o que muito concorrerão as relações commerciaes entre os dois paizes.

O "BAHIA BLANCA" PRESTES A PARTIR

BUENOS AIRES, 21 (H.) — O antigo transporte allemão "Bahia Blanca", hoje pertencente ao governo argentino, está ultimando o seu carregamento afim de partir a 1 de abril proximo para os Estados Unidos.

O AUXILIO A'S CRIANÇAS POBRES DE BUDAPESTH

BUENOS AIRES, 21 (H.) — Foi aqui constituida hoje uma commissão encarregada de reunir recursos para vestir e alimentar as crianças de Budapest.

O engenheiro Heindl entregou ao governo uma mensagem de agradecimento da população de Vienna pelo auxilio que lhe tem prestado a Argentina.

A Liga das Nações

As condições do trabalho na Russia

LONDRES, 21 (A. P.) — O comité executivo do Bureau Internacional do Trabalho, creado pela Liga das Nações, deve reunir-se amanhã, para tratar de diversos assumptos importantes, entre os quaes o da nomeação dos membros trabalhistas que vão auxiliar a commissão da Liga incumbida de estudar as condições da Russia.

AS ASPIRAÇÕES DA ITALIA

A sua propaganda nos Estados Unidos

ROMA, 21 (A. P.) — O senador Mayer Deplanches, ex-embaixador nos Estados Unidos, justificou uma moção, no Senado, recommendando ao governo a necessidade de iniciar uma activa e systematica propaganda das coisas italianas na America do Norte, "cuja população, ignorante dos assumptos referentes á Italia, se mostra parte suspeita e outra parte hostil ás justas aspirações da Italia".

O commercio de Goyaz contra a superintendencia do Abastecimento

GOYAZ, 21 (A.) — O commercio de generos desta praça clama contra as medidas do delegado da Superintendencia do Abastecimento, permittindo que os lavradores vendam seus generos no mercado por preços superiores aos da tabella e determinando que os negociantes só poderão vender as mercadorias assim adquiridas dentro da mesma tabella.

Os conscriptos diminuem, em Goyaz

GOYAZ, 21 (A.) — Tem diminuido nestes ultimos tempos a apresentação de conscriptos ao quartel das forças federaes nesta capital.

Caiu da escada e foi para a Santa Casa

Manoel de Oliveira, com 52 annos de edade, solteiro, empregado da Cervejaria Brahma e residente á rua Senador Euzebio n. 156, quando trepado em uma escada trabalhava no interior daquella cervejaria, caiu, recebendo ferida contusa com descollamento na perna esquerda, contusão e hematoma no ante-braço esquerdo e escoriações pelo corpo.

Depois de pensado no posto central da Assistencia, Oliveira foi removido para a Santa Casa da Misericordia, onde se acha recolhido.

O MOMENTO ALLEMÃO

O ex-Kronprinz faz declarações

O GOVERNO HOLLANDEZ RELACHA A VIGILANCIA

HAYA, 21 (A. P.) — Contrariamente ao que se tem propalado, o ex-principe imperial da Allemanha acha-se em absoluta liberdade em Wieringen, tendo o governo hollandez mandado retirar o segundo torpedeiro que havia sido enviado áquella ilha com o fim de vigial-o.

O principe Guilherme, espontaneamente, fez uma declaração semelhante á do ex-imperador, affirmando que não pretende regressar á Allemanha, nas actuaes circumstancias e assegurando ao governo hollandez, que se tornam desnecessarias as medidas para evitar a sua fuga, pois não pretende saír da Hollanda, e muito menos crear complicações para o governo que lhe deu hospitalidade.

O GOVERNO EBERT NÃO RATIFICARA' A CONVENÇÃO DE BERLIM?

BERNA, 21 (A. P.) — Nos circulos autorizados desta cidade duvida-se que o governo allemão ratifique os termos da convenção assignada em Berlim, pois algumas das condições apresentadas á consideração do presidente Ebert significam o reconhecimento dos principios basicos do soviet.

Dortmund, Essen, Mulheim, e Buer estão sob o dominio dos communistas.

Em Essen, houve combates que duraram vinte horas, durante os quaes a artilharia entrou em acção. As baixas são elevadas, de parte a parte, e os prejuizos materiaes avultados. Alguns edificios estão seriamente damnificados.

AS TROPAS DO GOVERNO DERROTAM OS "COMMUNISTAS" DE LEIPZIG

BERNA, 21 (A. P.) — Despachos de Leipzig dizem que os leaders communistas se entregaram ás tropas do governo, depois de encarniçada luta, em que morreram numerosas pessoas. As forças legaes aprisionaram cincoenta communistas exaltados. Os mesmos telegrammas accrescentam que os combates continuam nos arrabaldes da cidade e que os communistas fazem uso de metralhadoras.

VON KAPP FOI EXPULSO DO BANCO ALLEMÃO

BERLIM, 21. (A. P.) — O "Deutsche Bank" resolveu excluir o sr. von Kapp, do directorio do banco, onde servia como governador.

A REVOLUÇÃO DE KAPP TERIA SIDO BOLCHEVISTA?

NOVA YORK, 21. (A.) — O correspondente da Universal Agency, em Berlim, em telegramma transmittido hoje para a imprensa desta capital, informa haver colhido de bôa fonte que o representante do governo maximalista da Russia, na Allemanha, havia iniciado negociações preliminares com o chefe da ultima revolução, sr. Kapp, para o estabelecimento naquelle paiz de uma Republica de soviets, como unica solução para a Allemanha no presente momento politico, comtanto tivesse a lutar com o espirito liberal-democratico do povo allemão.

O KAISER VAE PARA ATRECHT

BUENOS AIRES, 21. (A.) — A Legação da Hollanda, nesta capital, recebeu hoje um telegramma transmittido pela chancellaria hollandeza, annunciando haver sido fixada a nova residencia do ex-kaiser, na provincia de Atrecht, debaixo de um regimen especial.

O GENERAL VON WATTER VAE INICIAR A CAMPANHA CONTRA OS SPARTACISTAS

STUTTGART, 20. (A. P.) — (Retardado). — Informações officiaes dizem que o general von Watter dispõe de poderosos elementos para subjugar os communistas que se apoderaram de Essen. O general tem recebido importantes reforços que está concentrando convenientemente afim de iniciar a campanha contra os spartacistas, o que pretende fazer dentro de quatro dias, no maximo, logo que disponha dos effectivos necessarios.

Numerosos soldados da Reichswehr, conseguiram fugir de Essen, outros, porém, têm sido aprisionados e passados pelas armas.

A PRISÃO DE TRES REDACTORES DA OSTPREUSSISCHE ZEITUNG

BERLIM, 21. (A. P.) — Foram presos por crime de alta traição, em Koenigsberg, onde reside o sr. von Kapp, chefe do ultimo movimento revolucionario, e tres redactores do "Ostpreussische Zeitung".

OS AMERICANOS ABANDONARAM LEIPZIG

STUTTGART, 21. (A. P.) — Com destino a Coblença partiu hoje de manhã, de Leipzig um trem especial conduzindo numerosos cidadãos americanos.

AS TROPAS GOVERNAMENTAES RECUARAM AO SUL DO WESEL

COBLENÇA, 21 (A. P.) — Os spartacistas estão senhores do districto de Ruhr, cuja occupação terminaram hoje de manhã. O exercito Vermelho capturou Duisburg, Camborn, Mulheim e Mittmon, a oeste de Elberfeld.

As tropas do governo foram obrigadas a fazer um recuo, concentrando-se em Dinslaken, ao sul de Wesel.

ESPERANÇAS DE VOLTA A' NORMALIDADE

BERLIM, 20 (Retardado) (A. P.) — Um communicado fornecido hoje aos jornaes diz que o governo espera com absoluta confiança restabelecer a normalidade no paiz.

Os srs. Bauer, chanceller; Mueller, ministro das Relações Exteriores; e Giesbert, ministro dos Correios, regressaram a esta capital.

Ao contrario do que foi annunciado, o presidente Ebert ainda não chegou a Berlim, sendo esperado amanhã.

A Dieta Prussiana será convocada para terça-feira.

O governo attendendo á situação normal do paiz, ainda não deu resposta ao pedido de demissão do ministro Heine.

EBERT CHEGOU A BERLIM — AS TROPAS EVACUARAM KIEL

BERLIM, 21 (A. P.) — O presidente Ebert acaba de chegar a esta capital. Logo após a sua chegada o presidente convocou o Ministerio, com o qual conferenciou toda a tarde.

A situação no sudeste do paiz é calma. Em Mecklenburg e na Pomerania tem havido symptomas de agitação por parte dos trabalhadores ruraes.

Os communistas continuam senhores de Stettin.

As tropas evacuaram Kiel, onde a situação agora é de perfeita calma.

OS SOCIALISTAS INDEPENDENTES PRETENDEM DOMINAR EBERT

LONDRES, 21 (A. P.) — Informações recebidas hoje pelo governo dos seus enviados em Berlim, dizem que os socialistas independentes insistem em impôr condições ao governo Ebert, influenciados pelos ultimos successos alcançados pelos communistas em determinadas regiões da Allemanha.

Essas informações accrescentam que Essen, Dusseldorf e Elberfeld foram completamente dominadas pelos spartacistas, sendo que a situação na primeira dessas tres cidades é de quasi absoluta anarchia. Em Leipzig, os combates continuam.

Inaugura-se, em Madrid, o Congresso de Cooperativa

MADRID, 21 (H.) — Telegrammas aqui recebidos de Barcelona informam que, conforme estava annunciado, realizou-se no palacio das Bellas Artes daquella cidade, a inauguração do Congresso de Cooperativas.

Perú-Bolivia

Um diplomata peruano não acredita na guerra

BUENOS AIRES, 21 (H.) — A "Nacion" entrevistou o sr. Gonzalez Pardo, encarregado de negocios do Perú, sobre o conflicto do Pacifico.

O sr. Gonzalez Pardo declarou que, ao que se deprehende de certas communicações officiaes, parece ter sido afastada a possibilidade de um conflicto sério entre o Perú e a Bolivia.

UMA NOTA DA CHANCELLARIA PERUANA

LIMA, 21 (A.) — A chancellaria peruana, em nota que forneceu á imprensa explicando o incidente de que foi victima o major boliviano sr. Olmos, diz que esse facto foi produzido por haver aquelle militar atropelado com o seu cavallo um grupo de peruanos que, indignados, atacaram-n'o, desferindo-lhe alguns golpes. Accrescenta essa nota que o governo peruano, tomando conhecimento do lamentavel incidente, mandou instaurar inquerito, afim de castigar os culpados.

PORQUE "LA RAZON" FOI DESTRUIDA

LA PAZ, 21 (A.) — O presidente do Partido Republicano, entrevistado pela imprensa sobre os successos de que foi victima o jornal "La Razon", disse que esse orgão foi destruido por haver condemnado os ataques feitos á legação e ao consulado do Perú, nesta capital. Accrescenta que os assaltantes, depois de uma hora de esforço para entrarem no local, penetraram no edificio, destruindo tudo e incendiando todo o material ali existente. Accrescenta ainda que esses successos poderiam ter sido evitados pela policia, que nenhuma providencia tomou na occasião, afim de impedir esses lamentaveis atropelos.

Os prejuizos causados com essas depredações, são avaliados em cerca de 120.000 pesos.

O Tratado de Paz e o Senado americano

A solução será o archivamento

WASHINGTON, 21 (H.) — Em todos os circulos officiaes desta capital constitue objecto de muito interesse a devolução do Tratado de Paz ao presidente Wilson, considerando-se esse facto como o augurio de uma encarniçada luta presidencial entre a maioria do Senado e o chefe do Estado norte-americano.

Essa attitude do Senado é agora consubstanciada pela opinião de todos os chefes de partidos que se mantem irreductiveis em face do problema, manifestando-se contrarios á approvação desse documento sem que seja modificada a Constituição da Republica.

Acredita-se que, deante dessa ultima resolução, seja impossivel ao Senado reencetar novos debates sobre o assumpto, ignorando-se qual a attitude que virá a tomar o presidente Wilson, em virtude da nova phase que apresenta agora o Tratado de Versailles.

Nos circulos administrativos considera-se o assumpto fóra de combate, tendo o Departamento de Estado manifestado a opinião de que se apresenta ao Tratado como unica solução provavel — o archivamento.

Goyaz em sobresalto

Por falta de noticias da Bahia

GOYAZ, 21 (A.) — A população desta cidade mostra-se sobresaltada com a falta de noticias da Bahia, para a imprensa daqui.

A correspondencia postal, devido ás condições das estradas, aggravadas com as ultimas chuvas caidas, está chegando aqui com um certo atrazo, o que tem causado prejuizos.

A Irlanda revolucionaria

VINGANÇA DE POLICIAES?

O assassinio de lord major de Cork

CORK, 21. (A. P.) — O enterramento do lord mayor Mac Curtain, mysteriosamente assassinado sexta-feira em sua residencia, revestiu-se de extraordinaria imponencia, sendo assistido por uma multidão consideravel. O corpo foi transportado para o edificio da Municipalidade, onde se realizou um officio funebre presidido pelo bispo Colahan.

As investigações procedidas tendem a attribuir o crime a um acto de vingança pelo assassinato de varios policiaes.

O advogado da familia Mac Curtain fez um protesto perante o juiz competente, afim de que nenhum funccionario policial seja admittido no jury que deverá tratar do caso, protesto este que parece muito significativo.

A versão de que se trata de um acto de vingança justifica-se pelo facto de terem ficado impunes os accusados de responsabilidade pelos precedentes attentados em que succumbiram varios agentes da segurança publica ao serviço do governo.

O tremor de terra registrado hontem

Foi na Martinica

FORT DE FRANCE (Martinique), 21 (A. P.) — Registrou-se hoje, de manhã, nesta cidade, um forte tremor de terra.

A Polonia e as condições de paz

Com a republica dos Soviets

VARSOVIA, 21. (A. P.) — Segundo uma declaração feita hoje pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Batek, a Polonia estará disposta a entrar em negociações de paz com a Republica do Soviet, mediante as condições seguintes: Restituição dos territorios arrebatados á Polonia ha quasi dois seculos, reparação dos damnos consequentes da guerra, ratificação do tratado que venha a ser assignado, pelo povo russo.

Os socialistas italianos querem abolir a censura

ROMA, 21 (A. P.) — Os socialistas resolveram apresentar á Camara dos Deputados um projecto abolindo a censura.

Menor desapparecido

A's autoridades do 18º districto queixou-se Alberto de Souza, residente na casa n. 76 da rua S. Paulo, de que seu sobrinho Alberto, de 8 annos de edade, desapparecera de sua residencia.

Sobre o facto foram-lhe promettidas providencias.

Para as crianças pobres

O papa arrecadou dez milhões de liras

ROMA, 21 (A. P.) — As sommas arrecadadas em todo o mundo pelo papa Benedicto XV, para soccorrer as crianças pobres da Europa central, montam a dez milhões de liras.

Tambem em Madrid os alugueis encarecem

O governo vae providenciar

MADRI, 21 (A.) — Augmenta dia a dia entre as classes mercantis e industriaes o enthusiasmo pela campanha contra a elevação dos alugueis de casas. O governo tem se interessado muito tambem pelo assumpto, devendo brevemente enviar ao Congresso um projecto de lei destinado a pôr um paradeiro á ambição dos proprietarios.

Marrocos rebelde

Um encontro sangrento entre mouros e hespanhóes

MADRID, 21 (A.) — Telegrammas officiaes hoje aqui recebidos pelo Ministerio da Guerra e transmittido pelo commando geral das tropas hespanholas em Larrache, informam haver se produzido um encontro sangrento entre aquellas forças e os mouros rebeldes, na occasião em que uma columna militar realizava o reconhecimento da região. Nesse encontro, segundo accrescenta o mesmo despacho, travou-se um cerrado tiroteio, sendo mortos tres soldados da expedição e feridos muitos outros. Accrescentam ainda que muitos mouros foram postos fóra de combate, não conhecendo ainda o numero de mortos.

Politica do Ceará

O governo nas proximas eleições

Recebemos hontem de Fortaleza, capital do Estado do Ceará, o seguinte telegramma:

"FORTALEZA, 20 — O governo do Estado, comquanto pudesse fazer unanimidade de mesas eleitoraes em todos os municipios, mandará seus amigos eleger para todas as secções em todo Estado um mesario adversario, á escolha dos proprios chefes opposicionistas."

ASSUMPTOS MEDICOS

Installação de hospitaes

Os tenebrosos dias de 1918, em que tremenda pandemia assolava esta capital, foram o depoimento mais eloquente acerca das pessimas condições de hospitalização entre nós.

Faltava tudo!

Não fosse a escolha acertada do governo de então, incumbindo Carlos Chagas de solver tão melindrosa situação, nada se teria alcançado.

A' actividade, tocando ás raias do delirio, desenvolvida pelo illustre scientista, deve-se o improvisamento de installações hospitalares, que de alguma fórma solucionavam a questão.

Não quero nem devo, recordando taes factos, deixar passar em silencio o que me foi dado presenciar quanto á presteza em execução e efficacia em resultados, das medidas planejadas pelo collega prezado a que acabo de me referir.

Confiando apenas no meu desejo de ser util, foi que a Associação de Imprensa me entregou a chefia de seu serviço da assistencia, indo buscar no corpo clinico o profissional que apenas podia dispôr de boa vontade e nada mais.

E nessa condição percorri zonas extensas de nossos suburbios, onde a situação se apresentava mais cruel e mais escassos os recursos de toda a ordem.

E foi em tal emergencia que encontrei em Carlos Chagas, subdividido em sua extraordinaria actividade, o soccorro que lhe fôra pedir, prompto, immediato e efficaz. Hospitaes surgiam em horas, e em horas eu conseguira recolher numerosos doentes daquellas paragens.

Ora, se esse profissional, illustre por todos os titulos, póde perfeitamente sentir, experimentar e resolver naquella época e com toda a deficiencia de hospitaes, é justo e razoavel que se confie na sua orientação, e se espere ver iniciada uma série de medidas tendentes á construcção, installação e funccionamento de estabelecimentos daquella natureza.

Pasma ver uma cidade como a do Rio de Janeiro com um serviço apenas de assistencia hospitalar e de iniciativa privada, para attender ás necessidades de seus habitantes.

Refiro-me á Santa Casa da Misericordia.

São communs, são frequentes mesmo, os ataques áquella instituição, em regra com exaggero de apreciação.

Se o seu hospital geral não é maravilha que deslumbre, é, ao menos, um estabelecimento onde se dá acolhida a doentes vindos em numero consideravel de cidades, nem sempre proximas, mas onde tambem existem hospitaes. Não se restringe ao tratamento exclusivo dos habitantes da capital. De resto, nós medicos, não nos sentimos mal em fazel-a visitar por profissionaes estrangeiros que aqui aportam.

Mais nos vexa a escassez do numero; mais nos embaraça explicar a circumstancia de ser uma instituição particular e não um departamento do governo.

Este não faz favor algum em assistir á população.

Contrista o silencio frio em torno de outras dependencias da mesma Santa Casa, as quaes tanta valdade provocam em quem as conhece.

São bem raras as referencias ao Hospital das Dôres, a joia que tão carinhosamente é guardada por Silva Gomes, esse espirito feito só de bondade, que com Miguel de Carvalho, sonharam aquelle recanto que mais parece um logar onde se goze a vida e não vão ter os que buscam prolongal-a, em luta com a molestia.

O S. Zacharias, com Pinto Portella, a fidalguia alliada á bondade, não é conhecido senão por profissionaes e pelos que bem dizem a sua installação em vista dos beneficios que as suas pequeninas creaturas lá receberam.

A Casa dos Expostos, quem allude a ella?

Não são todas dependencias da Santa Casa?

Qual o resultado pratico dessa campanha de destruição?

O proprio hospital geral, que tantos desvelos merece desse homem, que para nós representa uma tradição, de Arthur Rocha, tem sempre a sua lotação excedida. Se fosse tão mão como se apregôa, seria logico que estivesse deserto. Ha ali enfermarias que têm custado a seus chefes sommas consideraveis. Não as enumero pelo receio de involuntariamente omittir uma que fosse, o que seria doloroso para mim, além da injustiça.

Ha, é facto, muita coisa a fazer-se. Mas confio bastante na conducta que vem tendo o governo, ao qual não se póde deixar de reconhecer boa vontade e interesse.

Tenho plena liberdade para assignar estas linhas. Nenhum liame me prende. Sinto certo enthusiasmo pelo que se está fazendo e como conheço bem de perto Carlos Chagas, Adalberto Ferreira, Alfredo Pinto e Sá Freire, creio, cheio de fé, na realização do programma que com tanto patriotismo traçaram e ao qual com tanta abnegação se têm consagrado.

Oliveira AGUIAR.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura maxima, 25º,7; minima, 23º,4.

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Ainda incerto e mão á noite; instavel de dia (1).

Temperatura — Em declinio á noite, em ascensão de dia (1).

Ventos — De S. W a E. E. em rajadas (1).

Escala de probabilidades:

1) muito provavel;
2) provavel;
3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: em geral, bom.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja de S. Francisco de Paula, por Paschoal Segreto, ás 10 horas;

na mesma egreja, por Alexandrina Marques d'Amorim Silva, ás 9 horas;

na egreja de Santa Luzia, por Manoel Pedro da Cunha Vasconcellos, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Emilia Gitahy de Alencastro, ás 9 1/2;

na egreja do Carmo, por Alice de Oliveira ás 9 horas;

na matriz do Sacramento, na Piedade, por Cecilia Caldas dos Anjos, ás 9 horas;

na matriz de S. José do Engenho de Dentro, por Alexandre Moreira Lauderio Camisão, ás 8 horas;

na capella do Asylo de N. S. de Nazareth, á rua Itapiru, por Bellarmina A. da Piedade, ás 9 horas;

na egreja da Conceição, por Manoel Pedro da Cunha Vasconcellos, ás 9 1/2;

na egreja da Candelaria, por José Antonio Bernardes de Faria, ás 9 horas;

na egreja de N. S. do Carmo, por Esther Passalacqua, ás 9 1/2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por José Maria de Pinho, ás 9 horas;

na mesma egreja, por Idalia Rodrigues Braga, ás 8 1/2;

na egreja do Sacramento, por Eliza Lamberti Saroldi, ás 9 1/2;

na Cathedral, por Manoel Gomes Assumpção, ás 10 horas;

na egreja de N. S. das Dôres, no Vidarahy, por Ernelinda do Nascimento Sá, ás 9 1/2;

na egreja de N. S. da Candelaria, por Francisco Rodrigues Feijó, ás 9 horas.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

Predio, á rua Martins Ferreira, 42, ás 16 1/2 horas;

amendoas, etc., á rua Buenos Aires, 113, ás 13 horas;

seccos e molhados, á rua da Assembléa, 35, ás 13 horas;

moveis, á rua S. Francisco Xavier, 15, ás 17 horas;

moveis, á rua S. José, 53, ás 13 horas;

seccos e molhados, á rua Gomes Braga, 40, ás 13 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Rio da Prata — "Isfond".
Liverpool — "Virgil".
Marselha — "H. Pride".
Buenos Aires — "Minas Geraes".

A SAIR

Portos do norte — "Cuyabá".
Rio da Prata — "H. Pride".

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Cuyabá", para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisbôa, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10,30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Oroma", para Montevidéo e Pacifico, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

— Amanhã:

"Almirante Jaceguay", para Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos e Bahia, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Acre", para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30 e com porte duplo até ás 11.

"Purús", para Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 5 e cartas para o exterior até ás 6 horas, de amanhã.

"Benevente", para Recife, Barbados, Havana e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.